ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1943 — N.º 11.262

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

PREPARANDO OS TÉCNICOS DO FUTURO

A ESCOLA TÉCNICA NACIONAL E SEUS CURSOS

A Escola Técnica Nacional, por cujas salas de aulas passam, diariamente, cerca de oitocentos alunos de ambos os sexos, é um estabelecimento modelar. Sua organização nada deixa a desejar em face dos mais adiantados do mundo. O vasto programa de ensino, que alí se desenvolve, abrange desde as oficinas de carpintaria, às de flores, costuras, chapéus, arte gráficas, etc., num conjunto que compreende as mais variadas atividades técnicas.

Dotada de um aparelhamento dos mais modernos, quer do ponto de vista pedagógico, quer sob o aspecto da aplicação de conhecimentos à indústria e à produção em série, a Escola Técnica Nacional desenvolve magnífico esforço no sentido de preparar as gerações do futuro. Aos alunos, cujo número cresce de ano para ano, são ministrados cursos industriais, de mestria, técnicos e pedagógicos. Tambem recebem eles educação física, possuindo a escola excelente praça esportiva, onde se praticam várias modalidades de sport.

As oficinas de artes gráficas são aparelhadas com duas máquinas de linotipo do último modelo, alem de estantes e outros custosos aparelhamentos necessários ao ensino e à prática da composição e impressão.

Dirige o estabelecimento o professor Celso Fonseca, sendo o corpo docente composto de técnicos de renomada competência. Nos diversos cursos da Escola Técnica Nacional podem se matricular homens e mulheres, crianças e jovens, exigindo-se para a matricula apenas os cursos da escola primária.

1 — Uma sala de aula em pleno funcionamento. Jovens e moças aprendem a desenhar a mão livre.

2 — Um detalhe das aulas de confecção de chapéus. A mestra dá explicações.

3 — Estes dois meninos trabalham nas oficinas de carpintaria e estão torneando pedaços de madeira.

4 — Estes jovens treinam nas oficinas de artes gráficas. Aí os vemos na de composição.

5 — Uma aluna trabalhando nas oficinas de flores.

6 — Um aspecto em conjunto do setor de flores, costura e bordados.

A INVASÃO PELO MEDITERRÂNEO

ESTA por dias, dizem os telegramas, a invasão da Europa. Os aprestos são gerais. Nas três bases de ofensiva dos aliados, a Rússia, a Grã-Bretanha e a Africa do Norte, gigantescas forças estão a postos.

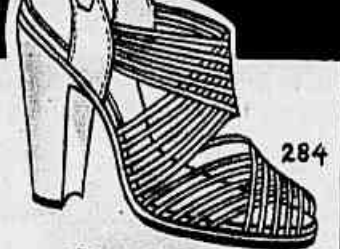
Já se suspeitam nos circulos nazi-fascistas que a "Hora H", ou "Hora 0", coincida com a data de 22 de junho, comemorativa do armistício francês de 1940 e da invasão germano-fascista da Rússia, na noite de 21 para 22 de junho de 1941. É bem provavel que não errem os "profetas" do Eixo. Gostaram os aliados de comemorar o terceiro aniversário da entrada italiana na guerra com a conquista de Pantelaria, o bastião da Itália em atalaia no estreito da Sicília. Poderão gostar de invadir a Europa, através de alguma ou de todas as suas frentes, ao transcorrerem aquelas datas, que são muito mais consequentes para o desdobramento da sua luta.

E com efeito, os exércitos soviéticos, por ora a maior força dos aliados no continente, estão com tudo pronto para atacar, como vem de dizer a rádio de Leningrado.

Incalculavel frota de embarcações, entre lanchas pequenas, grandes barcaças e navios, e um potentíssimo exército moto-mecanizado, concentram-se nas

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

NOVA-YORK, junho (Serviço especial para A NOITE) — As forças navais aliadas capturaram numerosos nazistas que tentavam escapar do Cabo Bon, na fase final da campanha da Tunisia, usando para isso toda espécie de embarcações que encontraram ou puderam fabricar. Esta radiofoto tomada de avião mostra alguns elementos da "Divisão Nazista Hermann Goering" a bordo de uma jangada com a qual esperavam realizar sua própria "Dunquerque". Todos eles foram aprisionados ou destruidos.

NO Instituto de Educação realizou-se, após o encerramento das aulas para o periodo de férias deste mês, uma linda festa caipira. A petizada divertiu-se a valer. Tambem em associações recreativas teem sido efetuadas reuniões juninas com a graça e o encanto que lhes são próprios. As gravuras mostram flagrantes colhidos na festa do Instituto de Educação e em outras festas, na semana finda.

A assistência aos habitantes do morro exige sacrifícios. E a senhorita Ginnet, caridosamente, desce até ao fundo das "bibocas" para retirar, de padiola, os doentes que não podem ser tratados nos casebres.

"O ANJO DO MORRO"

GINNET THENNISSE, TROCANDO A PLACIDEZ E O CONFORTO DE MOÇA RICA, TRABALHA COMO ENFERMEIRA E PROTETORA DOS POBRES — O "NINHO DA MONTANHA", NO MEIO DAS MATAS DO MORRO DE CANTAGALO, PRESTA SOCORRO A UMA POPULAÇÃO DE DUAS MIL ALMAS — A SRA. ANTONIETA MAC DOWELL DA COSTA FALA SOBRE A HUMANITÁRIA ORGANIZAÇÃO

Aí está a "favela" do morro de Cantagalo, onde se abrigam aproximadamente duas mil almas, contrastando violentamente com a vida lá em baixo, em Copacabana e Leblon...

O leitor que nunca subiu ao pico do morro do Cantagalo não pode fazer idéia das condições de existência da população pobre que alí vive, tendo diante dos olhos os deslumbrantes panoramas de Copacabana e do Leblon. Perto de duas mil pessoas, entre as quais 400 crianças em idade escolar precisam de amparo.

Olhos piedosos viram o drama pungente. E a população do morro passou a merecer uma assistência das mais benéficas, porque um anjo bom, velando pelas criancinhas, cuidando dos doentes e alimentando os famintos, passou, diariamente, a subir as íngremes escarpas do morro, sem temer sujar de barro as suas vestes alvas...

O "Anjo do Morro"

Num instante todo o mundo ficou sabendo da grande obra humanitária realizada pelo "Anjo do Morro", como foi cognominada a Srta. Ginnet Thennisse. A sua bondade cativou aos pobres, provocou aplausos e mereceu franco apoio de ilustres damas de nossa sociedade, que, sem estardalhaço, sem propaganda, realizam uma cruzada social digna dos mais francos elogios. Até nós chegou a notícia de que o morro do Cantagalo estava sendo reformado... Que em meio do mato haviam construido uma casa, instalado um posto da Cruz Vermelha, aberto uma escola e um posto de distribuição de roupas e alimentos... Quisemos ver com os próprios olhos o "Anjo da Montanha" e suas colaboradoras. E, num dia escuro, após copiosa chuva pela manhã, fomos ao Cantagalo.

Uma grande surpresa

Quando a reportagem de A NOITE desceu do automovel na rua Saint Romain, onde principia o tortuoso caminho do morro, vimos que éramos precedidos por quatro senhoras que, como familiares à ruindade da vereda, caminhavam ligeiramente, equilibrando-se nas depressões do terreno eriçado de pedras. Apressamos o passo e alcançamo-las, verificando, com surpresa, que o grupo era formado das Sras. Antonieta Mac Dowell da Costa, Louise Thennisse, Corina Barreros e Eloisa Aragon. A Sra. Antonieta Mac Dowell da Costa, ao perceber nossa presença, indagou:

— Vai ao "Ninho da Montanha"?

— Talvez... Estamos procurando o "Anjo do Morro" e suas "colaboradoras". Quanto ao "Ninho"...

— Pois esse é o nome da organização nossa aquí no morro, devida ao bom coração de Ginnet Thennisse e de sua mãe, Sra. Louise Thennisse. Mas, continue subindo e veja, com olhos de jornalista, a grandiosidade da obra, o esforço e a abnegação de Ginnet, que bem mereceu o título de "Anjo do Morro".

No "Ninho da Montanha"

A subida era cada vez mais difícil. Mas aquelas senhoras não desanimavam, principalmente a Sra. Louise Thennisse que, apesar dos seus cabelos brancos, galgava os caminhos mais difíceis como se fora uma jovem alpinista. Finalmente, chegamos ao "Ninho da Montanha", e então pudemos constatar a veracidade das informa-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

Antonieta Mac Dowell da Costa não gosta de ver as crianças envoltas em trapos e sujas. E por isso, cheia de louvavel dedicação, apanha as crianças do morro e veste-as com roupinhas limpas, bonitas e simples.

O menino doente recebe no Posto, pelas mãos da Srta. Ginnet, a injeção que há de livrá-lo da avitaminose.

As criancinhas precisam de roupas limpas, higiene e sadia alimentação. A Sra. Eloisa Aragon compreendendo essa necessidade, cuida dos humildes pimpolhos com uma dedicação verdadeiramente maternal.

SE VOCÊ TEM VINTE ANOS...

AOS vinte anos temos "o mundo nas mãos. É o ditado popular. Voz do povo, voz de Deus.

Poucas são as moças que pensam severamente em sua beleza. Querem apenas realçá-la, com o uso de cosméticos, cremes ou loções.

É verdade que esses produtos de toucador reunem qualidades incontestaveis, que sua ação é benéfica para a pele, que a beleza lucra com isso; não é razão, no entanto, para que se descuidem as mulheres de 20 anos da beleza natural, como fonte de perene encantamento.

Se você tem essa idade, está exatamente na época em que deve cuidar-se, não só com preocupações momentâneas mas tambem com interesse no futuro, para garantir que os anos não deixem seus vincos impressos no rosto com um rigor excessivo, sempre agravado pela idade.

Aos vinte anos não se concede nenhuma importância às noites mal dormidas, às longas horas passadas em festas e reuniões, roubando ao descanso um período precioso. Acredita-se, nessa idade, que sobram energias e que essas extravagâncias jamais repercutirão maleficamente no organismo.

Mas as consequências desses acontecimentos são lentas; na mulher refletem-se sobre a beleza, a sua pele vai pouco a pouco perdendo a maciez e o frescor, tornando-se opaca e descorada.

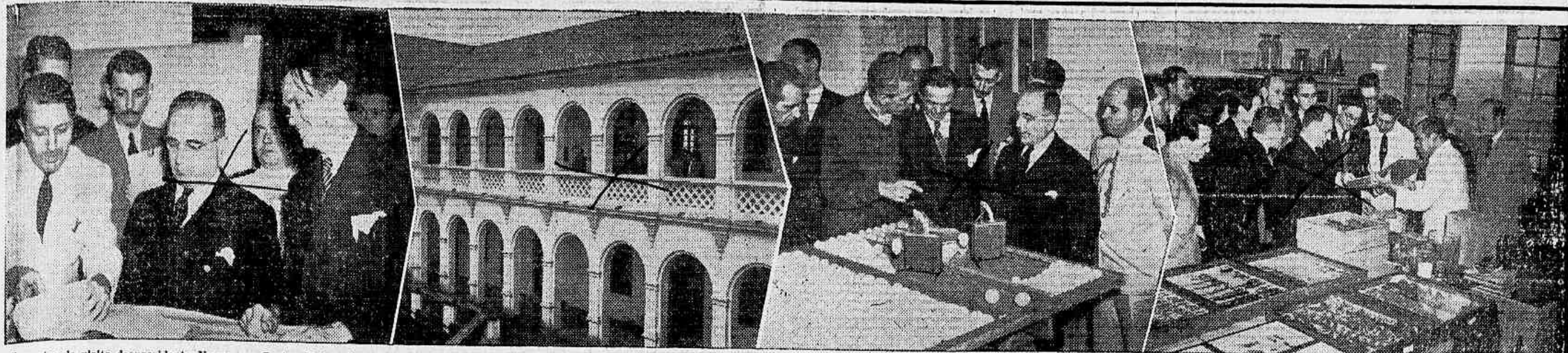
Aos vinte anos deve-se dormir um minimo de oito horas diárias; se forem nove horas, ainda melhor.

É preciso não descuidar o regime alimentar, a "dieta", vigiar sempre que as comidas não prejudiquem a silhueta. A balança pode perfeitamente indicar quando é preciso diminuir a alimentação ou corrigí-la, sem adotar no entanto regimes exagerados, que possam ser prejudiciais à saude.

Leve-se tambem em consideração que a alimentação inadequada é altamente prejudicial para a beleza da pele; os conselhos de um especialista nunca devem ser olvidados.

As frutas, legumes verdes e saladas são ideais para a saude. Não se deve abusar de doces, bonbons e bebidas alcoolicas. Os "cocktails" são extremamente perigosos e devem ser "dosados" com cautela. Lembremo-nos de que nem todos os organismos são iguais. O "nosce te ipsum" — conhece-te a ti mesmo — deve começar aos vinte anos.

REVOLTA NA CALÁBRIA

BERNA, 19 (U.P.) — Urgente — Circula o rumor, não confirmado até agora, de que irrompeu uma revolta na região italiana de Calabria. Ainda não foram recebidos detalhes a respeito.

Flagrantes da visita do presidente Vargas ao Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, vendo-se pela ordem: o chefe da Nação no Instituto de Experimentação; um aspecto da Escola Nacional de Agronomia; o Sr. Getulio Vargas quando visitava a secção de avicultura; e um flagrante tomado no Instituto de Ecologia.

Escolas de técnicos para o ressurgimento econômico do Brasil

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de junho de 1943 — N. 11.262

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

DESISTEM das "reivindicações"!

LONDRES, 19 (R.) — "A Itália não tem qualquer reivindicação a fazer de quem quer que seja", foi o que disse a Rádio de Roma, numa transmissão destinada à Hungria, esta noite, citando um editorial aparecido no "Popolo D'Italia". Esta declaração seguiu-se à ação de ontem do secretário do Partido Fascista, Carlo Scorza, dissolvendo os grupos italianos de irredentistas, que viviam fazendo agitação reclamando a anexação de Nice, Córsega e Tunis e outros territórios não italianos.

Intensíssima a convocação de reservistas

ARACAJÚ, 19 (A. N.) — Continua intensíssima a convocação dos reservistas de todo Sergipe através de editais diários da 19.ª C. R. à imprensa do Estado.

INQUIETAÇÃO NA ITÁLIA!

Mussolini proclama zona de guerra toda a costa italiana do Adriático — O Partido Fascista teria exigido que o Duce abandone a direção da guerra — "Está para soar a campainha para a última etapa, se é que já não soou", escreve o "Popolo d'Itália" (Telegramas na terceira página)

O que é o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, ontem visitado pelo presidente da República — Com milhões de cruzeiros para a obra monumental — Como falou o ministro da Agricultura

No setor da agricultura, sobreleva-se, sem dúvida, como uma das principais obras do governo do presidente Getulio Vargas, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, instalado em Santa Cruz, numa área de cinco mil hectares. O plano primitivo previa, apenas, a instalação da Escola Nacional de Agronomia. O presidente Getulio Vargas, entretanto, com larga visão dos pro-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O IMPOSTO SOBRE CALÇADOS

Modificando a legislação referente a impostos sobre calçados, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O parágrafo único do art. 2.º do decreto-lei n. 5.317, de 11 de março de 1943, passa a ter a seguinte redação:

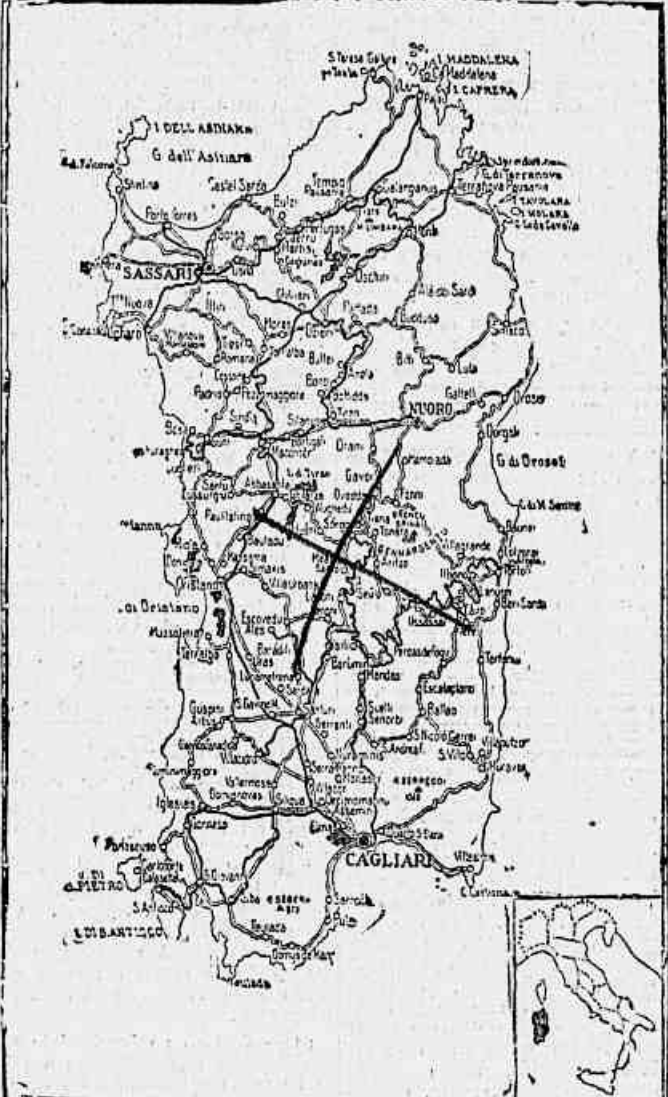
"O fabricante poderá marcar o calçado por preço maior do que o recebido do comprador, desde que não exceda o limite da tabela imediatamente superior, e pague o imposto nesta base. ("Multa de 2 a 10 mil cruzeiros").

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Quando falava à NOITE o embaixador Araujo Jorge

QUALQUER COISA DE TREMENDO

PRESOS NA ITÁLIA ESPIÕES ALEMÃES

LONDRES, 19 (A. P.) — As autoridades italianas do porto adriático de Pola prenderam — depois de adverti-los de que se retirassem, no que não foram atendidos — diversos espiões alemães. — Diz um rádio de Istambul.

A Sardenha, um dos objetivos dos poderosos bombardeios aliados. As linhas pretas indicam as ferrovias e as duplas as rodovias. Em pormenor, a situação da ilha (em grisé) em relação à Itália.

Como um piloto descreveu as explosões verificadas na Sardenha e Sicília, violentamente atacadas pela aviação aliada — Surpreendidos quando marchavam por uma estrada, 3.000 soldados italianos foram massacrados pelas rajadas de metralhadoras

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

91.521

Quando A NOITE ouvia o Sr. Luiz Augusto da França

Voltarão ao Brasil os navios portugueses

Em setembro ou outubro, o restabelecimento da linha — Como falou, ao chegar ao Rio, o embaixador Araujo Jorge — Vai demorar a troca de diplomatas brasileiros por súditos do Eixo — Os que viajaram no "Cabo de Buena Esperanza" — Náufragos gregos a bordo

Chegou ontem, às primeiras horas da noite, ao porto, o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que estava sendo aguardado para anteontem, dia 18. O navio atracou no armazem 2, já noite, desembarcando nesta capital 32 passageiros, entre os quais o embaixador A. G. de Araujo Jorge, que procede de Lisbôa, onde foi o chefe da nossa representação e que acaba de aposentar-se após 35 anos de serviços no país, sendo substituido pelo embaixador João Neves da Fontoura.

Desembarcaram ainda vários náufragos do navio de bandeira grega "Boris", afundado no Atlântico por um submarino e que foram tomados a bordo do

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Assassinados dois colaboradores de Doriot

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Informa a rádio de Argel que dois dos principais colaboradores de Jacques Doriot, "leader" colaboracionista francês, foram assassinados em Lyon por patriotas franceses.

Representantes norte-americanos no comando da Índia

LONDRES, 19 (A. P.) — Fala-se na possibilidade de representantes norteamericanos serem incluidos no comando geral da Índia.

Um estranho tipo de hidro-avião

LONDRES, 19 (R.) — Pilotos poloneses e canadenses, dirigindo "Mosquitos", de grande raio de ação, descobriram, na tarde de sábado, sobre a baía de Biscaia, um estranho tipo de avião, que se verificou ser um hidro-avião alemão tri-motor e de dupla fuselagem, do tipo — Bolhm e Voss, 138. O avião foi destruido e os "Mosquitos" regressaram sem maiores novidades.

CIDADE DO MÉXICO, 19 (R.) — A erupção do vulcão Paricutin assume proporções alarmantes. Já seguiu uma turma de setenta médicos e várias centenas de enfermeiros para a aldeia de Caltsonzin. Os habitantes estão sendo evacuados. A lava, em grandes massas, avança através da região.

Sindicalização em massa de todos os trabalhadores do Brasil

Atendendo ao apelo do chefe da Nação em seu discurso de 1.º de maio — O movimento promovido pelas Federações Nacionais de Trabalhadores — A NOITE ouve a palavra do Sr. Luiz Augusto da França sobre a grande iniciativa — Os trabalhadores aguardam a oportunidade de serem chamados para prestar mais diretamente a sua colaboração em prol da vitória da causa das Nações Unidas

Em seu discurso de 1.º de maio passado, o presidente Getulio Vargas dirigiu um apelo a todos os trabalhadores do Brasil no sentido de intensificarem as suas inscrições nos respectivos sindicatos profissionais. Ressaltando as necessidades dessa congregação, disse sua excelência: "Reclamam-no os interesses gerais e o interesse particular do próprio trabalhador, que, falando por si mesmo junto às instâncias da administração, mais se integra na organização do Estado e se liberta por completo das explorações parasitárias de politiqueiros e demagogos, sempre prontos a prometer o que não podem dar em troca daquilo a que não têm direito".

Como sempre acontece, o proletariado nacional recebeu com satisfação o apelo do presidente Getulio Vargas. Dando uma alta demonstração de espírito de classe e de conciente obediência às sugestões emanadas do supremo chefe da Nação, as Federações Nacionais dos Trabalhadores, com sede nesta capital, resolveram iniciar um grande movimento no sentido de intensificar a inscrição de todos os seus elementos em seus respectivos sindicatos de todo o Brasil. Com este objetivo foi dirigido a todas as entidades uma circular, concitando-as a promoverem, em conjunto, uma campanha pró-sindicalização de todos os

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ROMA DESMENTIU OFICIALMENTE

Os rumores de que o príncipe Humberto estaria negociando a paz com os aliados em Argel

BERNA, 19 (F.) — A agência de notícias italiana, desmentiu, hoje, os rumores de que o marechal Badoglio e o príncipe herdeiro Umberto estivessem em Argel, como enviados de paz.

ATIRARAM OS QUATRO FILHOS NO FORMIGUEIRO

Os espantosos crimes descobertos num município pernambucano

RECIFE, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado de Polícia do município de Pesqueira vem de desvendar uma série de infanticídios ali ocorridos. A autoridade havia sido informada de que Maria Guilhermina Conceição, amante de José Francisco Mendes, anualmente, era vista

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Pacífico exibe-se...

PREÇOS CONTROLADOS AJUDAM A GANHAR A GUERRA E A PAZ

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Chegará quarta-feira o presidente Peñaranda

Segue hoje para Corumbá a comissão de recepção — A comitiva do presidente da Bolívia

Chegará a esta capital no próximo dia 23 o general Enrique Peñaranda, presidente da República da Bolívia, realizando-se o seu desembarque na Estrada de Ferro Central do Brasil, de onde seguirá para o Palácio do Catete, especialmente preparado para sua hospedagem. Durante o percurso, tropas militares prestarão as honras de estilo.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Nova advertência dos aliados aos italianos

LONDRES, 19 (A. P.) — Uma irradiação da rádio de Roma captada e gravada por uma agência noticiosa britânica, diz que os aliados estão lançando folhetos convidando a população italiana a colaborar com suas forças.

AUMENTA A TENSÃO

Entre as tropas alemãs e italianas na Grécia

LONDRES, 19 (A. P.) — Está aumentando a tensão entre as tropas italianas e alemãs na Grécia — diz um rádio de Argel.

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

I — No livro "O Mediterrâneo" (Livraria José Olympio Editora), que é um curso de história em pedagogia fascinante e maravilhosa, Emil Ludwig falou da influência dos pensadores. O escritor, depois de fazer ressurgir os mortos e de inhumar os vivos, está dando voz às coisas. Um pensador — diz ele — não pode guiar o Estado, no seu próprio tempo. Péricles, Marco Aurélio, Saladino foram exceções. Só os pensadores políticos, que, como Maomé, se conformaram com as circunstâncias, tiveram êxito em vida. Ninguem ignora, em filosofia política, o célebre contraste: se os fatos não confirmarem as minhas idéias, pior para os fatos; se os fatos não confirmarem as minhas idéias, pior para as minhas idéias. O Sr. Getulio Vargas não espera a cortezia dos acontecimentos, a deferência do processo evolutivo, a parada do carro da história à sua porta, pedindo licença, e nada tem de comum com os iluminados que encerram, no seu mundo, toda a vida, o itinerário, o horário, a marcha da sociedade. E' muito cedo para julgá-lo e, ainda mais, para situá-lo na história. Por isso mesmo, vale o esforço dos que reunem e organizam material para o futuro, instruindo o processo. E, quem o compulsa, pode livrar o Sr. Getulio Vargas do rol dos proprietários de idéias inamoviveis que, nas idades de transição econômica e social, são especialmente ridículos. Muito uteis, portanto, os trabalhos de sistematização do pensamento do homem que dispôs de maior soma de poderes em nossa história e que empolgou a superfície política e jurídica na sua época mais importante.

Já nos referimos ao livro do Sr. Paulo Achilles — "O Brasil em marcha" (Livraria José Olympio Editora). Agora, temos a registar o aparecimento de "As diretrizes da nova política do Brasil", articuladas pelo Sr. Severino Sombra (Livraria José Olympio Editora); "Cidadão do Mundo", do Sr. Lycurgo Costa (Livraria José Olympio Editora) e "Ideário Político de Getulio Vargas", seleção e comentário do Sr. Raul Guastini, com prefácio do Sr. Oswaldo Orico.

O Sr. Severino Sombra, em introdução cheia de idéias, paralelos e definições, apresenta, como pontos de inflexão do "processus" político nacional, a declaração de Bernardo de Vasconcelos e a proclamação de 10 de Novembro. Não é este o lugar para demonstrar que o lúcido pesquisador foi traido pela angústia das perspectivas inevitavel ao contemporâneo. Nem sei se seria util, ou praticavel, a réplica. Mas, a sua própria documentação, escolhida e distribuida com atilamento, marca, pelo menos, a incomparabilidade dos fatores objetivos, hoje extremamente complicados, extensos e profundos. Acompanhando os conceitos do Sr. Getulio Vargas, reproduzidos pelo Sr. Severino Sombra, tomemos como exemplos aqueles em que o presidente diz: "Vivemos o tempo em que se consegue até demonstrar a relatividade das leis físicas, secularmente julgadas absolutas" (p. 21); "os nacionalismos expansionistas se justificam pelo êxito, sem outra explicação que o impulso vital para a conquista e o domínio" (p. 30); "marchamos para um futuro diverso de quanto conheciamos em matéria de organização econômica, social ou política" (p. 33); "o dogma da fraternidade humana adquiriu novo e mais amplo sentido" (p. 47); "nada se perde nessa tremenda experiência, que converte o Mundo num laboratório de contradições ideológicas" (p. 61); "a ordem jurídica precisa refletir a ordem econômica, garantindo-a e fortalecendo-a" (p. 117).

O ilustre confrade Lycurgo Costa obteve o máximo de lealdade e compostura cívicas, dentro de seu plano apologético. Este visa, e realmente consegue, ao fim a projeção internacional do Sr. Getulio Vargas, discriminá-lo do que, nela, é devido ao relevo do Brasil. Trata-se mesmo de uma antologia da opinião mundial sobre o Sr. Getulio Vargas, precedida de uma anamnese que penetra, mais do que qualquer outra, nos elementos atávicos do biografado. A sua herança remota, pelo lado paterno, foi probidosamente investigada. Um livro objetivo e sólido, cheio de atrações literárias e até gráficas. A capa e as ilustrações estão magnificas.

O Sr. Mario Guastini empreendeu a tarefa de provar a coerência entre as idéias e os atos do Sr. Getulio Vargas, para quem, aliás, o gênio político é, sobretudo, o senso da oportunidade. As condições com que foram contempladas as responsabilidades do presidente permitirão, talvez, identificar e recolher flagrantes de resistência e firmeza sobre o solo movediço. O chefe do Estado não dispôs da possibilidade, que outros desfrutaram, de refúgio e repouso nos subterrâneos e nas nuvens, hoje invadidas pela trepidação dos motores com que o homem conquistou o céu. E' a versatilidade orgânica, gerando as variações, que são a marca da coerência no terreno positivo, e as contradições, que são o sistema da ordem dialética. Não é mero repositório provido e ordenado o livro do Sr. Mario Guastini, que se apresenta enriquecido pelos cuidados materiais, mas com algumas ilustrações pouco amaveis, como as das páginas 28 e 106. Há notas e comentários, e, sobretudo, método, visão, senso do importante e do duradouro. O Sr. Raul Guastini pôs, na elaboração do ideário, os recursos de sua arte, de sua aptidão de publicista, de seus entusiásticos conhecimentos da evolução brasileira.

II — Entre as novidades da Editora A NOITE salientam-se: "Episódios Históricos do Brasil", do Sr. Heitor Moniz; "O romance de Oswaldo Cruz", do Sr. Gastão Pe-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, no Salão do Conselho da A.B.I. mais uma das suas sessões culturais. O sr. Pedro Vergara abriu a sessão e convidou para presidi-la o general Meira de Vasconcelos, e para tomarem assento à mesa o almirante Aristides Vieira Mascarenhas, cel. Carlos Autran Dourado, dr. Oscar Tenorio, cap. Carlos Sudá de Andrade, D. Nini Miranda, cel. João da Rocha Maia e o cel. Amadeu Susini Ribeiro. Com a palavra o cel. Carlos Autran Dourado, discorreu sobre o tema "O Club Militar e o Estado Nacional".

Sobre o tema "A Política do presidente Getulio Vargas", falou a senhora Nini Miranda, que analizou os princípios que norteiam a política do presidente Getulio Vargas. Seguiu-se, depois, o prof. Oscar Tenorio, que abordou o tema "Getulio Vargas e a política do Prata".

Finalmente o cap. Carlos Sudá de Andrade discorreu sobre "Getúlio Vargas e a renovação do nordeste". Ao encerrar a sessão, o gel. Meira de Vasconcelos fez comentários sobre as conferências proferidas.

A chegada, hoje, do deputado uruguaio Juan Quadros

Chega, hoje, pela manhã, vindo pelo Cruzeiro do Sul, em ligação com o trem internacional, o deputado uruguaio Sr. Juan Quadros, que vem em missão especial do Colégio de Abogados de Montevidéu tratar da representação desse sodalício na próxima Conferência Interamericana de Advogados, a se reunir nesta capital, em 7 de agosto próximo.

Esperam um ataque aliado nos Balcãs

A Alemanha não pretende tomar a iniciativa

MADRID, 19 (R.) — A atenção dos alemães está sendo desviada para a Europa sul-oriental, onde o Eixo espera um ataque aliado, calmamente, mas com pouca inclinação a tomar a iniciativa — comunica de Berlim o correspondente do jornal espanhol "Ya".

Essa notícia coincide com a declaração de Mussolini de que a Itália sul-oriental é "zona de operações".

Por seu turno, o "Boerser Zeitung" escreve que as fortificações da costa atlântica, de Narvik aos Pirineus, são tão poderosas, que a "fortaleza européia", nesse setor, deve ser considerada inexpugnavel. O único ponto onde os aliados têm alguma oportunidade é na Europa sul-oriental — acrescenta o mencionado jornal.

Exportavel, só em Cambará, um milhão e 250 mil sacas de milho!

CAMBARÁ, Paraná, 19 (Serviço especial de A NOITE — Grande e animador tem sido o movimento comercial nesta região, dado o volume da safra de cereais que é julgada a maior verificada nos últimos 10 anos. A secção de Estatística da Prefeitura estima a producão exportavel do municipio na safra atual nos seguintes algarismos: milho, 1.250.000 sacas; mamona, 11.000.000 quilos; feijão, 28.000 sacas; algodão, 350.000 arrobas; café, 81.000 sacas; cevados, 9.000 cabeças.

A safra de café, no corrente ano, é a única que é insignificante em relação a outros anos e ao número de cafeeiros do municipio, sendo isso consequência das geadas que no inverno do ano passado assolaram a região. O preço para todos os produtos tem permanecido alto e em progressivas altas, dando aos lavradores e compradores grandes margens de lucros.

Falências

HABIB DAHER & CIA. — No juiz da 4.ª Vara Civel, R. & G. Block Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 3.501,00 requereram a decretação da falência de Habib Daher & Cia., estabelecidos à rua Coronel Agostinho, 41, Campo Grande.

RAMIRO VAIA DURÃO — No juizo da 14.ª Vara Civel, Campião, Fonseca & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 18.023,40, requereram a decretação da falência de Ramiro Vaia Durão, estabelecido à rua Mayrink Veiga, 28, 3.º andar, com os Serviços Técnicos Record.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem :

	Cr$
15831	300.000,00
26964	30.000,00
29626	10.000,00
1754	5.000,00
27252	3.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

393 — 4535 — 17395 — 9184
14800 — 17398 — 27229 — 28800
25712 — 22270 — 26877 — 38158

Prêmios de Cr$ 1.000,00

2120 — 7943 — 8354 — 9245
18343 — 15404 — 12856 — 30313
27228 — 30392 — 31166 — 32353

Abandonou os planos de ofensiva na Rússia

A decisão tomada pela Alemanha, segundo fontes bem informadas de Londres — Para reforçar o sudeste europeu e fazer face ao desembarque aliado — Eliminada outra linha defensiva nazista na frente de Orel

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Em fontes geralmente bem informadas se anuncia que a Alemanha abandonou seus planos de ofensiva em território russo. Aparentemente os planos do alto comando alemão obedecem à necessidade de atender ao deslocamento do "centro de gravidade" da guerra para o sudeste da Europa, onde já se encontra um milhão de homens para repelir uma possivel tentativa aliada de invasão, a qual poderia ter lugar a qualquer momento.

Eliminada outra linha defensiva alemã na frente de Orel — Esperado o recrudescimento da campanha aérea

MOSCOU, 18 (De Henry Shapird, da U. P.) — As tropas de infantaria do Exército russo em ação na frente de Orel eliminaram outra linha defensiva alemã diante do exposto "bolsão" teuto existente ao nordeste da cidade de Orel, eliminando, no curso da ação, 2.100 homens da Wehrmacht.

Em ataques sucessivos as tropas de choque russas irromperam através das defesas alemãs e dominaram uma linha estratégica, estabelecendo, ao que parece, um amplo trampolim para a ofensiva de verão, de onde sempre e quando os russos decidirem poderão iniciá-la, agindo desse setor situado entre as frentes central e sul.

Mais de uma centena de alemães, foram mortos nas proximidades da nova cabeça de ponte russa, situada ao noroeste de Mtsensk, quando os soldados slavos lançaram um rápido, porem, eficaz, ataque destinado a arrebatar alguns pontos estratégicos que o inimigo dominava.

Enquanto a luta terrestre mais intensa em toda a frente germano-russa continua centralizada nas zonas Bryansk-Orel-Kursk, a atividade aérea intensa — que nestas últimas 24 horas custou aos teutos 53 aviões — antecipa atividades ainda maiores e iminentes.

Algumas informações revelam que os teutos atacaram desesperadamente para eliminar a cabeça de ponte russa sobre a margem de um rio não mencionado. Os alemães utilizaram "tanks" e aviões, não obstante os defensores mantiveram-se firmes.

Depois de perder 2 mil homens,

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

A linha em "grisé" que, partindo de Leningrado, se estende até o Cáucaso, determina aproximadamente a atual frente de luta entre russos e alemães. O circulo abrange a região de Orel, onde se combate com a maior ferocidade nos últimos dias. As flechas pretas indicam os ataques soviéticos e as brancas os dos alemães

INDISPENSAVEL UM ESFORÇO MAIOR

O sub-secretário da Guerra dos Estados Unidos revelou não ter sido satisfatória a produção de material para as forças da terra norte-americanas

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sub-secretário da Guerra Robert Pettarson declarou que a produção americana de aviões para o Exército e a Marinha se elevou a mais de 7.000 aparelhos, em maio, mas declarou aos jornalistas que a indústria, em maio, não tinha satisfeito as exigências quanto às forças de terra do Exército, instando por um esforço maior.

O sub-secretário Petterson esclareceu que a indústria falhou por 5 1/2 %:

"Esta deficiência da produção de maio é a ocorrência mais crítica do programa de abastecimento do Exército".

A produção de maio devia aumentar em 2 % o volume total de 1.582 milhões de dollars, mas realmente declinou de 4 1/2 % para 1.494 milhões de dollars. Isso significa — disse Petterson — que as tropas que se encontram em treinamento "devem ser privadas de equipamentos criticos afim de abastecer tropas que estão sendo enviadas para ultramar e as que já se encontram no exterior".

Petterson continuou:

"Eu atribuiria esta decaida em maio à demasiada confiança inspirada pela vitória tunisina e pelos êxitos nos bombardeios da Europa; aos rumores sem base de que vastas quantidades de abastecimentos do Exército estavam sendo armazenadas aqui na América, muito alem da nossa capacidade de transportá-las para ultramar, e ao erro de muitos em acreditar que materiais em grande quantidade em breve se tornarão disponiveis para a reconversão de muitas instalações de guerra à produção de artigos menos essenciais.

A falta de compreensão da gravidade da nossa situação e a necessidade de continuar para aumentar os esforços para enfrentar as nossas necessidades continuamente crescentes se evidencia na greve do carvão, nas greves de Akron e em outras paradas em indústrias de guerra e correlatas e pela tendência de certos industriais a gastar muito tempo, pensamento e energia para delinear e criar produtos civis não essenciais de competição".

Patterson declarou que o Exército tem homens e instalações de transporte e que a indústria tem homens e materiais necessários para conseguir os seus objetivos, acrescentando:

"A direção e os trabalhadores devem entregar os abastecimentos de acôrdo com os planos ou a oportunidade de explorar os recentes triunfos militares se perder. Este é o periodo mais critico nos abastecimentos militares. "Muito pouco e muito tarde" agora custarão milhares de vidas, amanhã. Os planos de abastecimento do Exército, em que se centralizam todos os nossos planos militares para derrotar o Eixo, exigem continuo aumento durante todo o ano de 1943. Essa média deve ser mantida, se devemos atingir o nosso objetivo. Essa média não foi alcançada em maio.

"Agora mesmo estamos embarcando cada vez mais homens para ultramar. Estamos derrotando os submarinos. Mas, logo que pomos as nossas tropas em campo, a nossa necessidade operacional aumenta rapidamente. A nossa produção para o ano de 1943 estava traçada para utilizar todos os materiais tornados disponiveis no Exército, numa média constantemente crescente, durante o ano, afim de enfrentar essas crescentes necessidades das nossas tropas em campo. A decaida na linha de produção significa a decaida das nossas tropas".

Patterson disse que, embora a construção de aviões em maio represente 40 % de aumento em comparação com janeiro, mesmo assim, "à exceção de aviões e equipamentos de rádio para as forças de terra, as entregas de todos os demais grupos de abastecimentos militares estiveram, ou abaixo das previsões para maio ou abaixo dos totais de abril".

Patterson disse que, para tirar vantagem dos adiantamentos técnicos e manter superioridade em qualidade de armas, devem ser feitas constantemente alterações de produção:

"Toda vez que isto acontece, alguma linha de produção pára. Ademais, os planos de produção devem ser ajustados para enfrentar as mutaveis necessidades estratégicas".

Preços controlados ajudam a ganhar a guerra e a paz

WASHINGTON, Junho — Desde que se tornaram necessárias as regulamentações de exportação, os Estados Unidos teem mostrado grande interesse em assistir os paises da América Latina na manutenção de um controle efetivo dos preços. O regulamento de Controle de Máximo de Exportação garante aos compradores da América Latina nos Estados Unidos que as mercadorias desse último pais não lhes serão exportadas por preços aumentados pela guerra, senão pelos que vigoravam nas circunstâncias normais de antes da guerra. Os únicos acréscimos que se aplicam são os que decorrem, em geral, das despesas de emergências tais como seguros contra riscos de guerra, transportes, etc.

O Escritório de Administração dos Preços tem estabelecido serviços especiais para auxiliar as repúblicas da América Latina na execução das medidas de controle dos preços. Uma declaração recentemente feita por uma autoridade daquela repartição diz

"Na maioria das nações latino-americanas a imprensa e as autoridades oficiais veem prestando crescente atenção às tendências inflacionistas. O efeito devastador dos preços descontrolados e a ameaça que representam para a estabilidade econômica e política teem sido objeto de meditação dos entendidos, e muitas medidas já se adotaram na maioria dos paises da América latina destinadas a restringir a elevação do custo de vida e, em muitos casos, a assegurar o máximo aproveitamento das matérias escassas.

"No entanto, ao mesmo tempo em que se dispõe de indicios evidentes de que as medidas de controle estão tendo efeito, uma parte das nações latino-americanas está longe de ter atingido uma estabilidade efetiva para a estrutura dos seus preços. Os preços estabelecidos estão sendo constantemente submetidos a modificações. Ademais, às vezes é séria a resistência às medidas de controle e nas repúblicas menos desenvolvidas industrialmente apresentam-se obstáculos à aplicação do controle.

"De volta de uma viagem por alguns paises da América Latina, o Sr. James P. Davis, representante do Escritório de Administração de Preços, apresentou as seguintes sugestões, que lhe vieram como resultado de suas observações:

"É preciso ter "indiscutida" autoridade para controlar todos os preços, rendas e serviços comerciais, e para administrar e tornar compulsórias, com o máximo vigor, as medidas de controle.

"É importante providenciar no sentido de sanções econômicas especiais, inclusive fechamento temporário, suspensão dos privilégios de intercâmbio ou suspensão de entrega de qualquer matéria ou mercadoria racionada.

"Só o controle dos preços pode deter a inflação. Deve haver um completo banimento da atual política inflacionista de aumentar a circulação monetária sobre o excesso de créditos em dollars. Deve instituir-se uma drástica política de tributação contra os excessos de lucros e contra as rendas altas. Deve-se restringir energicamente o acôrdo de créditos comerciais e capitais por parte dos bancos, das companhias e dos indivíduos, que nessa prática estão desempenhando um papel de fator direto e perigoso no provocamento da inflação. Deve-se estimular, sempre que possivel, a produção de material e de mercadorias essenciais à economia de guerra, sem entrar em despesas e empresas a longo termo. Deve-se estabilizar os salários e ordenados sobre uma base flexivel, relacionada com o custo da vida, por meio de uma cuidadosa investigação administrativa e com flexibilidade bastante para permitir um reajustamento de desigualdades e rigores excessivos",

Vichy reconheceu o novo governo argentino

ZURICH, 19 (R.) — A rádio de Vichy acaba de informar que o governo do marechal Pétain reconheceu o novo governo argentino.

Atiraram os quatro filhos no formigueiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

com manifestos sintomas de gestação; não obstante jamais se apresentara em público com qualquer criança, delas não se tendo notícia. O fato era um mistério, sendo que a mulher desconversava habilidosamente sempre que lhe faziam perguntas a respeito. Em seguida à denúncia, como o fato fosse notório, o delegado prendeu o casal de amantes e iniciou interrogatórios e sindicâncias que permitiram à policia descobrir infanticidios mencionados. Ao cabo de exaustivos interrogatórios e acareações, fundada nos elementos colhidos nas várias investigações, a autoridade obteve a confissão da mulher. Maria Guilhermina contou, então, ante o espanto dos presentes, que desde 1939 vivia em companhia de José Francisco, em Cana Brava; quando nasceu a primeira criança, disse, combinaram, ela e o amante, matá-la, atirando o recem-nascido num formigueiro existente num sitio ermo, plano que executaram. E, assim, à medida que as crianças iam nascendo procediam do mesmo modo. Diante das declarações de Maria Guilhermina, a policia se dirigiu para o local mencionado, conhecido por "Panela das Formigas", conseguindo exhumar quatro crâneos e vários outros ossos de um profundo formigueiro cuja cratera maior mede mais de um metro de diâmetro. O casal criminoso está sendo processado, tendo o fato alcançado extraordinária repercussão.

A cota parte sobre multas aplicadas

Um decreto do presidente da República

Modificando o art. 154 do decreto-lei 4.178, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O art. 154 do decreto-lei n.º 4.178, de 13 de março de 1942, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 154 — A adjudicação da cota-parte da multa a que se refere o artigo anterior será feita na proporção:

a) — de 20% ao funcionário ou funcionários que indicaram a falta de modo suficientemente claro, ou, em partes iguais, a estes e aos que a apurarem;

b) — de 30% aos funcionários lotados e com efetivo exercicio na Divisão do Imposto de Renda e aos extranumerários da mesma Divisão.

§ 1.º — No caso de multas impostas em virtude de representação ou denúncia de qualquer origem, devidamente assinada ou dirigida ao chefe da repartição competente, a cota de que trata a alínea "a" será dividida em duas partes iguais, cabendo uma delas ao autor ou autores da denúncia ou representação, desde que feitas de modo suficientemente claro, e a otra aos funcionários que efetuarem a diligência ou apurarem a procedência da denúncia ou representação, salvo quando o denunciante acusar firma de que seja ou tenha sido auxiliar ou preposto, caso em que não terá direito a qualquer participação na multa, cabendo a totalidade da cota aos funcionários, na conformidade do disposto na alineas "a" e "b" deste artigo.

§ 2.º — Para efeito da alinea "b" deste artigo, as exatórias escriturarão em conta especial as importâncias arrecadadas, cuja distribuição será regulada em instruções baixadas pelo diretor do Imposto de Renda".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Chegará quarta-feira o presidente Peñaranda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A comitiva do presidente Peñaranda é composta dos senhores Tomas Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores, que já se encontra nesta capital; general Julio Sanjinas, ministro de Obras Públicas e Comunicações; Joaquim Espada, ministro da Fazenda e Estatística; e embaixador Gabriel Gosalvez; general De Felipe Rivera, ajudante de Ordens; Jorge del Castillo, secretário da Presidência da República; Jorge de la Barra, diretor do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores; Alfonso Crespo Rodas, sub-secretário da Presidência da República; Alberto Palacios, ex-ministro das Relações Exteriores; Jorge Peñaranda, secretário particular; Guillerme Elio, secretário particular do ministro das Relações Exteriores, que tambem já se encontra nesta capital. Encontra-se igualmente nesta capital o Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, embaixador na Bolivia, que veio aguardar a chegada do presidente Peñaranda.

A recepção em Corumbá

Segue, hoje, para Corumbá a Comissão de Recepção ao presidente Peñaranda, composta do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati, onde, em nome do presidente Getulio Vargas, apresentará as boas vindas ao presidente da Bolivia.

No mesmo avião seguem os senhores Tomás Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, e seu filho e secretário particular, Guilherme Elio, afim de visitarem o Sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, onde se incorporarão à comitiva do presidente Peñaranda.

A "Fazenda Guarirova"

Um aviso do Deip, do Paraná

mòão shr shr shr shr shr shrd

CURITIBA, 19 (A. N.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Achando-se em organização em S. Paulo a Companhia Nacional de Papel e Celulose e tendo a mesma empresa declarado ser possuidora da área de cento e sessenta mil alqueires no municipio de Guarapuava na denominada Fazenda "Guarirova, cumpre informar aos interessados e ao público em geral que a posse da citada propriedade é exclusiva do Estado do Paraná, não havendo sido feitas quaisquer concessões a terreiros no referido imovel. Afim de salvaguardar a economia particular, torna-se público, portanto, que o Estado do Paraná desconhece a existência de titulos da Fazenda Guarirova, desautorizando-se toda e qualquer propaganda utilizada nesse sentido pela Companhia Nacional de Papel e Celulose".

Esperado, hoje, no Rio o Sr. Paul van Zeeland

A capital de São Paulo, chegou, na tarde de ontem, o Sr. Paul van Zeeland, que viajou pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, procedente dos Estados Unidos, via Panamá, Lima, La Paz e Corumbá. O estadista belga, que exerce o cargo de presidente da Comissão de Estudo dos Problemas de Após-Guerra, com sede em Londres, deve partir de São Paulo, hoje, às 6 horas, sendo esperado às 7,30 no aeroporto Santos Dumont.

Sindicalização em massa de todos os trabalhadores do Brasil

DA 1.ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

trabalhadores nas suas respectivas categorias.

A circular é subscrita pelos seguintes presidentes de Federações: Luiz Augusto da França, pela Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares; Antonio de Oliveira Aguiar, pela Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos; Sebastião Luiz de Oliveira pela Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; Calixto Ribeiro Duarte, pela Federação dos Empregados no Setor Lésto Brasileiro; Aldemar Beltrão, pela Federação Nacional dos Maritimos, e Manoel Cordeiro, pela Federação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos.

Ouvindo um dos "leaders" do movimento

Sabendo A NOITE que o movimento em pról da sindicalização em massa de todos os trabalhadores brasileiros já entrara em fase de execução, procuramos ouvir a palavra do sr. Luiz Augusto da França, que se vem destacando na grande campanha que visa agrupar nos sindicatos de suas respectivas classes os que exercem atividades em todos os setores operários.

Trabalhador infatigavel, encontramos o conhecido lider trabalhista em atividade na sede de sua Federação.

— A palavra de ordem do presidente Getulio Vargas — disse-nos — como sempre, encontrou simpática repercussão nas classes trabalhadoras do Distrito Federal e, posso afirmar, de todo o país. De nossa parte, isto é, as organizações de grau superior, imediatamente tomámos a decisão de tornar efetiva a sugestão do nosso grande presidente, contida no seu discurso proferido a 1º de maio último. Para isso nos reunimos e organizamos um programa de ação, que já foi enviado a todas as entidades trabalhista do país, apelando para que as mesmas ponham em execução esse vasto plano de organização das classes que trabalham e cooperam para a grandeza do Brasil.

Pels comunicações já recebidas, posso antecipar que o movimento por nós iniciado, secundando a sugestão do presidente Vargas, será um movimento vitorioso. De vários pontos do país, a nossa Secretaria, como vê aqui, está recebendo comunicações de aplausos à grande idéia, tal o entusiasmo das adesões.

Devo assinalar ainda que a sugestão feita pelo chefe da Nação vem encontrando na atuação do ministro Marcondes Filho, uma cooperação valiosa, no sentido de esclarecer os beneficios que advirão para os trabalhadores nacionais de se acolherem sob a proteção de seus respectivos sindicatos de classe.

— Será fácil a tarefa de congregar todos os trabalhadores ainda não sindicalizados?

— Existindo já no Brasil, mais de uma dezena de milhões de trabalhadores enquadrados nas proteções das leis trabalhistas, isto é, inscritos em seus sindicatos, esperamos dentro em breve, tê-los todos reunidos, formando, assim, uma poderosa organização de braço produtor. Isto trará, como não cansamos de encarecer, grandes vantagens ao trabalhador, em particular, e, de um modo geral, ao país, que, no momento preciso, saberá com exatidão qual o potencial com que poderá contar em todos os setores de atividade.

Referindo-se às classes patronais, diz-nos o Sr. Luiz Augusto da França:

— Tendo em vista o espirito de alta compreensão das classes patronais e ainda os beneficios advindos da regulamentação do trabalho inaugurado no país, contamos com a colaboração valiosa dos empregadores no sentido de ser, em breve, uma realidade a palavra de ordem do nosso eminente chefe sobre a necessidade das inscrições de todos os trabalhadores nos seus respectivos sindicatos.

O trabalhador e o esforço de guerra

Prosseguindo na sua palestra, refere-se o nosso entrevistado, ao esforço de guerra por parte dos trabalhadores:

— Nós, trabalhadores, só aguardamos a determinação do nosso grande chefe para servir mais diretamente ao Brasil, onde ele nos designar. Sim, — diz — porque é preciso que reafirmemos, mais uma vez, que nos sentiremos orgulhosos de poder servir à Pátria em qualquer setor em que se fizer necessária a nossa colaboração, pois o nosso desejo ardente é concorrer para o mais rápido esmagamento dos inimigos da democracia e da civilização.

O presidente Vargas saberá que na hora mais dificil poderá contar, sem restrições, com o devotamento e a lealdade das classes trabalhistas que tanto lhe devem. Nesta emergencia porque atravessa o país, trabalharemos cada vez mais e melhor para que a vitória das Nações Unidas seja breve, completa e definitiva.

O movimento no Distrito Federal

Informa-nos ainda o Sr. Luiz Augusto da França, que, atendendo às sugestões das Federações a que acima nos referimos, o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, realizará amanhã, vinte e um, em sua sede, uma assembléia geral de classe, afim de cogitar da campanha pró-sindicalização. Alem de outros trabalhos no mesmo sentido, serão distribuidos aos sócios e não sócios um boletim com instruções claras e precisas sobre as vantagens da sindicalização, bem como a indicação do que deve fazer todo o operário sindicalizado para obter as vantagens que lhes são outorgadas por lei, inclusive as que se relacionam com as instituições de previdência.

Deste modo, todos os trabalhadores pertencentes àquela categoria terão uma noção exata dos beneficios a que terão direito desde que se inscrevam no seu quadro sindical.

OS ALUNOS DOS C.P.O.R.

Não teem direito a receber os vencimentos dos dias em que faltam ao serviço

Tratando do desconto dos salários relativos aos dias em que são forçados a faltar ao serviço para atender às exigências do C. P. O. R., o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"Carlos Baumont, solicitando providência afim de que os empregadores não descontem os salários relativos aos dias em que são forçados a faltar para atender às exigências do C. P. O. R. — Transmita-se e arquive-se. O despacho retro manda transmitir ao interessado o parecer do assistente técnico, do teor seguinte: "Em carta dirigida ao senhor ministro, Carlos de Baumont, aluno do C. P. O. R., de Porto Alegre, pede providências no sentido de os empregadores não descontarem os salários referentes aos dias em que são forçados a faltar ao serviço para atender às exigências do Curso. Como bem esclarece o Departamento Nacional do Trabalho, não obstante o louvor que merece a atitude dos empregadores que se inscreveram no C. P. O. R., não há como, em falta de apoio legal, o poder público intervir na administração que lhes assiste de descontar os salários correspondentes aos dias de ausência ao serviço dos seus servidores".

Um discurso do diretor político das emissoras nazistas

ZURICH, 19 (Reuters) — O rádio alemão transmitiu hoje à noite um discurso de Hans Fritsche, diretor político das emissoras nazistas, segundo o qual "Goebbels quebrou um voto ontem, no falar em nome do Fuehrer, deante do túmulo aberto das vitimas da incursão de terror sobre Wuppertal".

"Esse voto foi quebrado, afim de levar consolo nos sofrimentos da parte do nosso povo sujeito a esses ataques de terror", prosseguiu Fritsche, acrescentando: "Quando Goebbels prometeu o máximo auxilio, comprometeu a palavra da nação inteira e, a nação inteira deve responder por isto.

O momento para as represálias pode não ter chegado ainda, mas, chegou definitivamente o momento de cada um aliviar dos ombros dos sofredores tudo o que puder ser aliviado, e colocá-lo sobre os ombros de toda a nação."

"A nação inteira deve apoiar as suas primeiras vitimas. Sabemos que o inimigo estava preparado para essa espécie de terrorismo, muitos anos antes da irrupção da guerra. Temos agora base para esperanças de que seremos capazes de suster o terror pelo contra-terror. Até então, a comunidade, como um todo, deve auxiliar aqueles que são atingidos e, aliviar o seu árduo quinhão".

O Japão visto na Rússia

MOSCOU, 19 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — A primeira opinião de um técnico russo, sobre a estratégia japonesa, acaba de ser publicada na imprensa de Moscou. Essa opinião, do historiador Zhukov, é divulgada pela nova revista "A Guerra e a Classe Operária".

Descrevendo os diversos periodos do que chama "ataque do imperialismo japonês contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha", o mencionado historiador escreve que a diplomacia japonesa exerceu a "duplicidade", e qualifica os planos japoneses no Extremo Oriente como de pura conquista. Os extremistas militares japoneses visavam a incorporação dos territórios Extremo-orientais da Rússia, assim como a India, Austrália e Alaska, à chamada esfera de co-prosperidade.

A situação do Japão, depois de dezoito meses de guerra — declara o técnico russo — é desfavorável, tanto do ponto de vista militar como do econômico. Mal o Japão enfrentou séria resistência aliada, foi obrigado a ceder a iniciativa estratégica.

O professor Zhukov acrescental — "Seus êxitos temporários aumentaram a vulnerabilidade do Japão, pois prolongaram as suas comunicações marítimas. Enquanto isso, suas perdas marítimas crescem todos os dias e são quasi práticamente insubstituiveis".

Torpedeado um navio

LONDRES, 19 (A. P.) — Voando por meio de pesadissimo fogo anti-aéreo, aviões Hampdens do comando costeiro australiano, formados em esquadrilha, atacaram a navegação inimiga ao longo da costa da Georgia, torpedeando um navio de suprimentos e provavelmente outros dois.

Oficialmente desmentida a notícia da viagem da Sra. Roosevelt à América do Sul

NOVA YORK, 19 (R.) — As informações de que a Sra. Roosevelt estava planejando uma viagem à América Latina foram oficialmente desmentidas hoje na residência do Chefe do Estado.

Trabalham para os aliados os prisioneiros do Eixo feitos na África do Norte

ARGEL, 19 (De Alan Humpherys, enviado especial da R.) — Milhares de prisioneiros de guerra do eixo estão agora trabalhando para os aliados no Norte da África em tarefas que a Lei Internacional permite. Dentro de alguns dias, esses homens estarão limpando os aeródromos arruinados, afim de que dos mesmos saiam novas vagas de aviões de bombardeio aliados para o ataque maciço aos paises eixistas.

Crônica da cidade

ATÉ meados desta semana, aquele mau hábito, condenado por todas as normas de boa educação, merecia apenas a reprovação de todas as pessoas de bom gosto. Agora, porem, quando já existem vitimas, o caso passa a merecer a atenção das autoridades policiais. O cuspir não é apenas um hábito deselegante, feio, anti-higiênico. Pode ser algo de mais grave e perigoso: que o diga uma senhora, atingida, em plena rua do Ouvidor, ao cair da tarde, por um projetil de fogo, que lhe queimou a meia e a perna, com grande pasmo da assistência. Estamos diante de um impressionante problema que, por certo, a estas horas, já estará preocupando cientistas e médicos, jornalistas e sábios, anciosos todos por conhecer o "homem da saliva de fogo", como o batisou pomposamente um vespertino. Trata-se de um raro especime da fáuna humana? Ou simplesmente de alguem que, como nos contos de Wells, ou nas histórias de Julio Verne, conseguiu o terrivel segredo de guardar na boca um corrosivo, expelindo-o no momento apropriado? Estamos a ver, daqui, a simpatia com que seria acolhida essa hipótese pelos amantes de romances policiais, desses em que o leitor, desde a primeira página se sente atraido pela dramaticidade dos crimes e pela simpatia do detetive que irá conduzir o criminoso, nas últimas páginas, ao distrito policial mais conveniente. De qualquer modo, o tema é absorvente e presta-se a palpitantes investigações cientificas que, por certo, deverão dar margem a discussões e controvérsias onde técnicos e leigos possam, à vontade, dar o seu palpitezinho sobre tão interessante assunto.

O maior dos perigos — e isso devemos à volubilidade humana, à incorrigivel incerteza das criaturas — é que, amanhã, o assunto tenha caido em esquecimento. As grandes cidades possuem sempre um "stock" fixo de temas para discussão, para controversia, para as conversas que se sucedem ao jantar ou que acompanham o ritimo da navalha do barbeiro, quando nos escanhôa o rosto. E se o "homem da saliva de fogo", por vinte e quatro horas, foi o centro de todas as atenções, motivo de indagações e curiosidade, é provavel que, daqui a uns dias dele ninguem mais se recorde. A sua glória foi efêmera como todas as glórias que, na maioria das vezes, não sobrevivem às doze horas de vida do jornal que noticiou a sua façanha. E, depois, o herói desconhecido, sem direito a "cliché", não pode aspirar a um lugar de destaque na atenção da cidade. A população é muito agitada e preocupada para perder tempo com anônimos, mesmo que sejam capazes de transformar um mau hábito inocente numa coisa agressiva e extremamente assustadora. De todo o noticiário referente ao assunto, o carioca só guardou uma coisa: o receio de ser atingido por um desses abuzes inesperados. E hoje, quando ele passa pela rua, a sua atitude é de franca desconfiança, olhando para os lados, temendo um explosivo que lhe rasgue a calça e o paletó:

— Que é isso, meu velho, está com medo de ser agredido?
— Qual o que! Estou fugindo das distrações do "homem da saliva de fogo"!

JORGE MAIA.

Inquietação na Itália

(Titulos principais na 1.ª pág)

LONDRES, 19 (A. P.) — O Diretório do Partido Fascista teria exigido que Mussolini lhe entregue a direção da guerra, que até agora tem sido atribuição pessoal do Duce — diz um rádio de Marrocos.

Dissolvido o grupo irridentista fascista

LONDRES, 19 (Reuters) — O comentador de assuntos italianos da Reuters informou que Mussolini decretou, hoje, o estado de alerta em mais sete provincias do sul da Itália, à medida que se espalham os rumores de invasão aliada por todo o Mediterrâneo.

Quatro destas provincias — Foggia, Bari, Brindisi e Lacce — ficam na costa asiática, cuja metade meridional foi declarada "zona de operações".

O secretário geral do partido fascista, Carlo Scorzza, tomou hoje três medidas para reforçar a disciplina fascista dentro da Itália, em face da crise nacional. Na primeira, ele anuncia alterações na direção das Corporações Femininas do Fascio, as quais têm assumido muita importância em consequência do aproveitamento das mulheres no esforço de guerra. Há, atualmente, um milhão e trezentas mil mulheres, na Itália, trabalhando, sob a disciplina da "mobilização civil", nas fábricas bélicas e indústrias essenciais.

Na segunda, Scorzza ordenou a dissolução do grupo irridentista, que se agitava pela anexação dos territórios não italianos. Estas são as associações que pugnavam pela anexação da Córsega, da Tunisia, da Savóia, da Dalmacia, etc. A agremiação que reclamava a Córsega, soube-se ultimamente, tinha mais de sessenta mil membros. O grupo que reclamava Nice era chefiado pelo bisneto de Garibaldi. Essas sociedades não poderiam existir sem consentimento oficial, essas suas finalidades tornaram-se um tanto descabidas e poderiam criar dificuldades ao Ministério das Relações Estrangeiras da Itália, em suas ligações com a Alemanha, Vichy e os demais satélites do Eixo.

O terceiro passo foi o estabelecimento das organizações fascistas juvenis para os alunos dos liceus secundários. Tal fato implica numa tentativa de submeter os rapazes, menores de vinte anos, e uma disciplina mais rija.

Zona de guerra tambem o Adriático

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O "Dagbladet" estampa uma noticia de Roma a qual revela que Mussolini proclamou "zona de guerra" outras seis provincias italianas. Segundo a informação, agora, a "zona de operações" tambem abrange todo o litoral italiano sobre o Adriático.

Está para soar a campainha para a última etapa — Talvez já tenha soado, disse o "Popolo d'Italia"

LONDRES, 19 — (U. P.) — Aumenta na Itália o nervosismo provocado pela proximidade da invasão, ao mesmo tempo que a poderosa frota aérea aliada reinicia o bombardeio da Sicilia e da Sardenha, com uma formação de aeroplanos mais poderosa que a empregada contra Pantelaria.

A radioemissora de Roma anunciou que Mussolini havia convocado uma reunião do gabinete italiano para esta manhã, sabendo-se que falou de problemas urgentes relativos à invasão.

Despachos da radioemissora de Argel asseguram que a aviação italiana foi posta sob o comando supremo do marechal de campo, Albert Kesserling, da aviação. Isto se deveria a que o Comando alemão está descontente da maneira por que se comportou a aviação italiana nas operações do Mediterrâneo.

Ao mesmo tempo e em coincidência com as medidas tomadas pelos italianos na costa favoravel à invasão, informações de Angorá fazem saber que em frente da costa siria se encontra uma frota aliada, disposta, ao que parece, a atacar as ilhas do Mar Egeu. Em território sirio se encontram os exércitos britânicos IX e X, possivelmente para entrar em ação juntamente com as unidades navais.

Como provaveis objetivos do ataque aliado os observadores militares assinalam as ilhas do Egeu, Creta e a própria Grécia. A lei marcial foi decretada por Mussolini a toda zona meridional da Itália, pois o governo pressente que a invasão é uma questão de dias ou talvez horas.

O orgão de Milão "Popolo d'Itália" escreve o seguinte: "Está para soar a campainha para a última etapa" e acrescenta que talvez já tenha soado.

Segundo ordens de Roma, a evacuação de Nápoles e de todas as cidades importantes da Sicilia já foi iniciada e deverá estar terminada até o dia 10 de julho.

Berlim informa que as tropas do "Eixo" se encontram em seus postos de combate, esperando o momento. Isto é outra prova de que o "Eixo" atualmente só pensa em defender-se.

Para incentivar a caça aos paraquedistas aliados — A recompensa oferecida pelas autoridades italianas à população

LONDRES, 19 (A. P.) — "Os italianos estão extremamente nervosos pelas noticias de que foram recentemente descidos paraquedistas de um avião aliado no seu país" — informou, hoje, a própria agência alemã Transocean, numa irradiação aqui captada pela Associated Press.

Acrescenta a agência nazista que a preocupação italiana é "agudissima" e que os lideres italianos ofereceram prêmios vultosos de mil até dez mil liras para os soldados que descobrirem "as armas secretas" dos aliados na Itália, em seus portos e cidades.

E' ainda da mesma Transocean a informação de que "nos circulos de Roma se considera que essas recompensas visam particularmente incentivar a caça aos paraquedistas".

Enquanto isso, um rádio da CBS, de Nova York, divulga um despacho de Burich, "no qual se anuncia que o governo italiano ordenou a evacuação de todas as pessoas "não essenciais" de Nápoles e das cidades maiores da Sicilia, até 10 do mês que vem". A mesma fonte informante disse que "a evacuação da Sardenha estará completa nos fins deste mês", e o rádio de Vichy informou que "Laval esteve conferenciando em Paris com o prefeito geral da Córsega" ido dessa ilha, vizinha da Sardenha, à capital francesa para receber ordens..."

De seu lado, o rádio de Marrocos declara ter tido informação de que o Diretório do Partido Fascista pediu a Mussolini que passe para a jurisdição do Partido a direção completa da guerra. Ao que se presume essa sugestão do Partido faria parte de um plano que se processa para a expulsão do Duce, na eventualidade de alguma barganha com os Aliados se a Itália for invadida.

Não houve confirmação de outra fonte.

Evacuação dos civis de Nápoles e outras cidades da Sicilia até 10 de Julho

ANGORÁ, 19 (R.) — A emissora desta cidade mencionou, hoje, à tarde, uma informação de Zurich, dizendo que os civis de Nápoles e de muitas outras cidades da Sicilia serão evacuados até o dia 10 de julho vindouro.

Renunciou o chanceler da Nicarágua.

Vai ocupar uma cadeira no Senado

MANAGUA, 19 (A. P.) — Para ocupar sua cadeira no Senado, renunciou o ministro das Relações Exteriores, Sr. Mariano Arguello. Enquanto não se nomeia o novo titular, responderá pelo expediente da pasta o sub-secretário, Sr. Antonio Barquero.

NA DEFENSIVA!

O comentarista militar do rádio de Berlim declarou que a Alemanha e seus aliados abandonaram a política ofensiva na Europa — Tropas veteranas nazistas retiradas apressadamente da Rússia para fortalecer os Balcãs, onde já se encontrariam 60 divisões

LONDRES, 19 (R.) — O comentarista militar do rádio alemão, capitão Bitter von Schramm, afirmou que a Alemanha e seus aliados "entraram na fase de batalhas defensivas na Europa", e respondeu afirmativamente à pergunta — "Será possivel ganhar a guerra com tais batalhas?" Esse fato é muito interessante, pois, recentemente, tendo o comentarista Dietmar feito a declaração de que a estratégia alemã se tornara defensiva, foram feitas explicações posteriores, de que isso "não excluia a possibilidade de ofensivas".

Tropas veteranas retiradas apressadamente da Rússia

ESTOCOLMO, 19 (A. P.) — O correspondente do "Svenska Daglebadet" em Berlim, citando como fonte da informação, a edição austriaca do jornal de Hitler, "Voelkischer Beobachter", diz que tropas veteranas alemãs foram retiradas apressadamente da frente oriental para fortalecer as defesas nos Balcans.

Acrescenta a informação que o comandante das forças alemãs na área balcânica, será o marechal Rommel.

60 divisões nazistas para a defesa balcânica

LONDRES, 19 (R.) — O comentarista militar do "Daily Express", Morley Richards, escreve que se confirmaram as noticias pocedentes de várias capitais sobre as últimas medidas tomadas pelos alemães. Entre as tropas nazistas, que os alemães estão fazendo afluir para os Balcans e para as ilhas do Mar Egeu, contam-se unidades de veteranos da frente russa.

Três divisões germânicas chegaram à Bulgária, procedentes da Alemanha central, e teem agora a sua base em Salônica, achando-se alinhadas na costa grega.

Foram enviados reforços alemães afim de reanimar os italianos no Dodecaneso e ilhas Ciclades, apesar das perdas consideraveis devidas aos ataques aéreos aliados contra a navegação, que estão tornando dificilimo o problema do abastecimento dos soldados eixistas, que se encontram nas ilhas.

Os amplos movimentos de tropas alemãs na direção dos Balcans e das ilhas do Egeu, são em parte, devidos à retirada da grande número de divisões italianas, que seguiram para a mãe pátria. Mas os referidos movimentos são causados principalmente pela ansiedade alemã em torno às perspectivas da invasão aliada pelos Balcans. As dúvidas do inimigo provavelmente aumentaram ainda mais com as medidas do general Maitrand Wilson, na Siria, cuja fronteira com a Turquia foi agora reaberta. A fronteira esteve fechada por 48 horas, afim de evitar-se a saida de quaisquer noticias relativas a movimentos militares.

Calcula-se que há cerca de sessenta divisões do Eixo nos Balcans. Muitas delas acham-se em ação constante contra os insurretos da Grécia, Iugoslávia e Albânia. A força destinada a enfrentar a invasão aliada seria consideravelmente inferior a 60 divisões, incluindo em seu seio de 16 a 20 divisões italianas. O dilema do inimigo, sob o ponto de vista estratégico, é saber como centralizar a sua reserva. São tão numerosos os pontos em que os aliados poderão atacar que o comando do Eixo se vê obrigado a dispersar as suas tropas por uma gigantesca zona de possiveis operações.

A invasão dos Balcans pelos aliados seria uma tarefa de grande magnitude.

Creta é um formidavel obstáculo; e o ataque pela Siria e Chipre na direção da Grécia ficaria ameaçado pelo inimigo, que operaria de Creta. Mas seria mais provavel um ataque por duas vias: partindo das bases do Oriente Médio e partindo do oeste. Isso pressupõe a posse da Sicilia e da rota da Itália, afim de abrir o flanco adriático do inimigo. Essas possibilidades aumentariam enormemente se a Turquia entrasse na guerra. O alto comando alemão poderia procurar anulá-las, invadindo a Turquia, mas, a julgar pelas atuais disposições do inimigo, isso parece improvavel.

Incendiou-se o ônibus

Ocorreu um acidente na Avenida Presidente Wilson, quase na esquina da Avenida Rio Branco. O ônibus n.º 808, da Viação Glória, que fazia a linha 1, "Praça Mauá-Monroe", quando ali aguardava passageiros, em consequência de um curto-circuito na instalação elétrica, incendiou-se sendo abandonado pelos seus condutores.

Intervieram os bombeiros sendo que o forte calor desenvolvido pelo incêndio causou danos às paredes de mármore do edificio Brasilia, e à loja ocupada pela companhia de vendas de terrenos de Quitandinha, ali instalada, que teve os vidros das vitrinas partidos.

As autoridades do 5.º Distrito Policial foram notificadas.

Perdeu a fala e enlouqueceu

Estava viajando sem passagem

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajando sem passagem, o sirio Calil Locomat, ao passar por Ibirité, repentinamente perdeu a fala, verificando-se posteriormente a alienação das faculdades mentais. O infeliz foi recolhido no Instituto Raul Soares, onde se encontra nas mesmas condições.

Esquadrilha de aviadores negros

Tomou parte no bombardeio de Pantelaria

ARGEL, 19 (Inter-Americana) — Uma informação do quartel general aliado na Africa do Norte revela que uma esquadrilha de aviões de caça, pilotados por aviadores negros participou com êxito da batalha aérea de Pantelaria. A esquadrilha em questão é comandada pelo tenente-coronel B. C. Davis Jr., filho do brigadeiro-general Davis; a unidade é inteiramente integrada por negros, inclusive mesmo o pessoal de terra.

Voltarão ao Brasil os navios portugueses

DA 1.ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

"Cabo de Buena Esperanza", e a sra. Dulce Lage Aranha Pereira, esposa do sr. Luiz Aranha Pereira, secretário da nossa embaixada na capital da Venezuela.

A lista dos passageiros desembarcados nesta capital é a seguinte: alem do embaixador Araujo Jorge e esposa, sra. Helena Araujo Jorge; Manuel da Cunha, João da Purificação Rodrigues, Manuel Rosa Nunes, Armenio de Oliveira, Dulce Lage Aranha Pereira, Dolores Campos Pascual, Vitoria Braga, Ilias Lós, Giorgius Fargos, Anargirus Paulos, Theodorus Ginnakopolos, Parkas Bohlx Olm, Andreus Anagostilis, Panagiotis Siderakis, Aimilios Lemanis, Polichonis Bacomitros, Petros Strimbolis, Joannis Saliveros, Antonius Venturis, Akber Meer Sidney Mc Grath, Josef Parney, Willis Carlton, Roland Rees, Robert Daglish, Benjamim Fernandes e Joaquim Ignacio Miguel.

O embaixador Araujo Jorge, e sua esposa, eram aguardados à chegada pelo seu filho, Raul de Araujo Jorge e esposa. Mal desembarcou, foi abordado pelos repórteres, aos quais atendeu, solicito.

Fizeram-se inumeras perguntas ao diplomata, muitas focalizando Portugal e Espanha. Respondeu que a politica peninsular havia evoluido, acompanhando os acontecimentos europeus, até consolidar-se num bloco, fato que foi amplamente noticiado no mundo. Aproveitou o ensejo para louvar Salazar, a quem considera um grande estadista.

— Há muitos refugiados, a cada hora passando por Portugal. É gente que chega e parte, em seguida, na maioria, pessoas vindas dos paises em guerra. Impressões recolhidas entre elas dá bem idéia do que Portugal representa no extremo da Europa. Ficam todos maravilhados com a boa ordem que podem observar.

A uma pergunta si a vida em Portugal estava muito cara, o embaixador Araujo Jorge respondeu que é certo que sim, estava dificil em toda a parte, mas tudo dentro dos limites do razoavel.

Falando ainda da situação de Portugal com relação à guerra, diz que agora, que os Exércitos do Eixo foram batidos na Africa, há absoluta tranquilidade naquele país. A certa altura da palestra o embaixador declara aos jornalistas que, em lugar de entrevistado, quer passar a entrevistador. Pergunta, então, pela sorte do embaixador Souza Dantas e daqueles que com ele se acham. Ao ser informado das últimas novidades, esclarece que durante todo um mês não teve noticias de qualquer espécie. O "Cabo de Buena Esperanza" só se comunicava com Madrid ao meio dia, diáriamente, para dar sua posição, e nada mais. Acrescentou que era seu desejo, viajar no mesmo navio em que deverão vir os diplomatas brasileiros, logo que estejam prontas as negociações de troca entre os nossos diplomatas e civis alemães custodiados aqui. Dissuadiram-no disso, todavia. As negociações deverão ainda demorar. Com a bagagem que necessitava trazer para o Brasil se via forçado a viajar por mar, e a próxima condução por esse meio para a América do Sul era incerta e longinqua. Falava-se no restabelecimento do tráfego dos navios portugueses, mas assim mesmo para setembro ou outubro.

Ao embaixador Araujo Jorge, que é uma das figuras mais expressivas da diplomacia nacional, o Brasil deve relevantes serviços. Antes da guerra chefiou a nossa representação em Berlim, tendo sido, a seguir, transferido para o Chile. Quando chegou ao Brasil, todavia, o presidente Getulio Vargas se preparava para visitar os paises platinos. Recebeu então do chefe da Nação um convite para acompanhá-lo, sendo integrado na comitiva. Do Chile foi para Portugal onde foi alcançá-lo a aposentadoria, excedendo de três anos o limite por solicitação do presidente Vargas.

Chega, hoje, um "leader" universitário equatoriano

Passageiro do "clipper" da Panamerican Airways, chega, hoje, às 16,30, de Assunção, o universitário equatoriano Jorge Vivas Vargas que, representando as quatro universidades do Equador, está realizando uma viagem a todas as capitais da América do Sul, afim de convidar as respectivas entidades universitárias para que participem do Congresso Panamericano de Estudantes a realizar-se, em setembro próximo, em Santiago do Chile, no qual será estudada a possibilidade da criação da União Penamericana de Estudantes. O acadêmico Jorge Vivas já esteve nas capitais do Perú, da Bolivia, do Chile, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, nas quais obteve pleno êxito em sua missão.

Perdura a crise no governo iugoslavo exilado

LONDRES, 19 (R.) — O correspondente diplomático da Reuters apurou que a crise no governo iugoslavo ainda não foi resolvida. O rei Pedro avistou-se hoje com um outro eminente estadista e, acredita-se que tenha completado as suas consultas. Entretanto, o soberano ainda não decidiu a convidar qualquer "leader" para formar o novo governo. Aliás, não é provavel que ocorram quaisquer desenvolvimentos, antes da próxima semana.

Os paradoxos da guerra

Si há um estado de espirito capaz de suscitar, na cabeça de muita gente, os mais estranhos paradoxos, será, sem dúvida, o criado pela guerra.

Não é necessário despender o menor esforço, para que tal verdade ressalte, de pronto, aos olhos dos mais broncos e dos mais iluminados...

Há poucos dias, lemos, numa revista estrangeira, ao lado de um noticiário terrivelmente trágico, em que se descreviam as maiores atrocidades, uma nota, deveras, curiosa. Consistia no entusiasmo, no elogio ao *futuro* progresso que adviria para a neurologia, em razão das descobertas, das aquisições cientificas, do delineamento de novas figuras nosológicas, das observações e dos estudos — todos resultantes da atual e *proveitosa* hecatombe.

Isso, aliás, até certo ponto, não surpreende; pois, já após a conflagração de 1914, emérito professor de neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, na qualidade de seu delegado ao teatro da guerra, na França, com a incumbência de estudar os progressos neurológicos, decorrentes do conflito, assim, gostosamente, se exprimia: — "As aquisições que a clinica neurológica acaba de fazer são, verdadeiramente, notaveis. Não só novas entidades nosológicas começam a definir-se, mas completam-se capitulos ainda não concluidos e confirmam-se fatos, sobre que experiências numerosas e concludentes não tinham, ainda, pronunciado o seu último veredicto".

Na qualidade de leigos no assunto, desejariamos, porém, que tais capitulos, ontem como hoje, continuassem inacabados como qualquer *sinfonia*, dispensando, assim, o pronunciamento desse "último veredicto", desde que, para êle, fosse necessário transformar o mundo num grande matadouro humano, embora *modêlo*, como está sucedendo.

Ao lado desse representante de Hipócrates, fazendo-lhe honrosa companhia, acha-se, igualmente, certa espécie de gente, que vê, na guerra, uma "maravilha", imaginando, antegozando o que possa surgir depois dela, com raciocinios primários: — "Que avanço para a aviação comercial! Que progresso na construção de máquinas úteis às indústrias, à lavoura, ao comércio, ao bem estar material! Que facilidade na solução do problema dos transportes, do intercâmbio econômico das nações!" E, por aí, se vão derramando os louvores, as previsões optimistas, os sonhos a concretizar, no delirio sistematizado de viver, fisicamente, a vida.

Contrastando com esses panegéricos, todos, porém, paradoxalmente, se revelam contra os torpedeamentos, contra a chacina humana, feita pelos tanques e pelas bombas destruidoras das cidades, com seus templos seculares, museus e bibliotecas.

Eis os paradoxos da guerra, nos quais teem incidido, não, apenas, os espiritos *terre à terre*, mas, até, pelo menos aparentemente, os mais *representativos*.

Emerson está nesse caso. Com efeito, num dos seus ensaios, enquanto sustenta começar a guerra a ser, modernamente, considerada pelas criaturas sensatas, uma espécie de loucura epidémica, rebentando, por toda parte, com a virulência da cólera-morbus, ou da gripe, traça-lhe, todavia, o panegirico, quando a estuda no passado. A seu ver, ela possuia, aí, a virtude educadora dos sentidos, dinamizadora da vontade, reveladora da previdência e do bom senso, criadora da cultura. Por isso, é levado a aplaudir aquele passo em que Plutarco, no *Ensaio sobre a fortuna de Alexandre*, exalça a invasão e conquista do oriente como — "uma das páginas mais empolgantes e radiosas da história", não só por unificar, na mesma comunhão de interêsses, as Repúblicas da Grécia, como tambem por ter levado a lingua, a filosofia e as artes gregas à barbárie e à indolência da Pérsia, da Assiria e da India. Estudando, entretanto, a guerra à luz das idéias de seu tempo, êle considera a parte beligerante da humanidade como a representação do que esta possue de ignorante e infantil. — "Como todos os jovens matam gatos, escreve Emerson, os espiritos preguiçosos e vazios precisam de excitação. As brigas de touros, de galos e a arena dos boxadores constituem a distração dos grupos sociais cuja natureza animal foi a única desenvolvida".

E, em seguida, prognosticando a extinção da guerra, continua: — "Toda a história é a história do declinio da guerra, conquanto lento. — A guerra joga as últimas mas cartas, apoia-se nas últimas forças e a paz universal é tão certa quanto a predominância da civilização sobre a barbárie, do govêrno liberal sobre as formas feudais".

Como se enganou o autor dos *Homens Representativos*, escrevendo tais coisas, sem poder imaginar a tragédia de 1914 e a atual! Que paradoxo representa seu modo de ver quanto ao declinio da guerra neste velho planeta, onde continuam, infindavelmente, as brigas dos touros e dos galos humanos!

Renan, em sua prece leiga, no alto da Acrópole, não crendo, talvez, naquela predominância da civilização sobre a barbárie, nem naquele liberalismo, exclamou semi-patético: *"Toute noblesse a disparu. Les Scythes ont conquis le monde. Il n'y a plus de république d'hommes libres; il n'y a plus que des rois issus d'un sang lourd, des magestés dont tu sourirais!"*

Para consôlo dos que vivem este instante infernal do mundo, é preferivel aceitar como verdade, apesar de tudo, os sonhos emersorianos — os mais simpáticos paradoxos suscitados pela guerra, isto é, o do seu declinio e futura extinção...

Beni Carvalho

Em greve dez mil trabalhadores das minas de carvão norteamericanas

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Dez mil trabalhadores das minas de carvão declararam-se em greve hoje. Esses operários trabalhavam nas jazidas carboniferas do ocidente da Pensilvânia, leste do Ohio e no Alabama. Teme-se que o número de grevistas aumente no curso das próximas horas.

Cancelada a visita do presidente chileno à Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O presidente Ramirez recebeu uma mensagem do presidente Rios, do Chile, comunicando que, "devido à situação internacional e à necessidade de solução de urgentes problemas domésticos", via-se obrigado a adiar sua projetada visita à Argentina.

Rios pretendia, visitar este país no regresso de sua viajem aos Estados Unidos, anteriormente anunciada.

SANTIAGO, 19 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o Ministro Joaquin Fernandez y Fernandez, vai aos Estados Unidos, a convite do Departamento do Estado, devendo partir no dia 7 de julho. O chanceler se fará acompanhar do consultor politico do Ministério, Sr. Felix Nieto, ex-Ministro do Comércio Sr. Pedro Alvarez e um secretário.

LETRAS E ARTES

PRESTIGIO DOS CARTAZES

O cartaz é um dos gêneros mais interessantes das artes de propaganda. Obedece a regras tão severas quanto as de um quadro, e requer de seus autores o mais expressivo poder de criação, uma imaginação rica que, em pouco, consiga exprimir o máximo. Fala-se habitualmente que é uma arte de nossos dias. Na feição atual o é de fato, mas como reclame mural já existia desde a antiguidade. Deve-se aos Estados Unidos a intensificação do seu uso. Entre nós, vem entrando lentamente. Alguns artigos o escolheram como seu melhor veiculo de propaganda. Outros, porem, ainda o vêm com cerimônia. Ultimamente se têm realizado vários concursos de cartazes, promovidos pelas mais respeitaveis instituições: o do café, o do mate e, agora, o dos bonus de guerra. A essa série de concursos se vem juntar mais, um, trazendo a cooperação de uma organização bancária, lançado pela Associação dos Artistas Brasileiros, com dez mil cruzeiros de prêmios, e em torno do uso do cheque. Pelo que se vê, ganham terrenos duas idéias: a do emprego de cartazes e a de concursos para sua escolha, aumentando, assim, as possibilidades de trabalho dos nossos artistas do lapis.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE: — "Perdôo-te", romance de Amalia Seles, numa palestra-comentário pelo sr. Jacy Rego Barros, na rua Uruguaiana n. 141 - 1º, às 18 horas. Temas doutrinários, pelo prof. José Jorge, no Redil de São João Batista, às 10 horas.

Temas doutrinários, pelo sr. José Feliciano Moreno, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, às 18 horas.

Temas doutrinários, pelo sr. Lauro Sales, no Amparo Tereza Cristina, às 20.30 horas.

"As leis fundamentais da ciência biológica", pelo sr. L. H. Horta Barboza, às 10 horas, no Templo da Humanidade.

A. B. E.: — Especialmente convidada pela Associação Brasileira de Educação, chegará hoje a esta capital a professora Helena Antipoff, que realizará, na A. B. E., um curso em 4 conferências sobre Claparéde. A primeira será no dia 22.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: — "O ensino no Estado do Rio", pelo sr. Rubens Falcão, Diretor da Educação naquele Estado, na Associação Brasileira de Educação, sob a presidência do sr. José Augusto, às 17.30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTA: — Portinari, no Museu Nacional de Belas Artes; Pedro Americo; Galeria Bernardelli; Galerias Permanentes; Euclides Fonseca, todas no M. N. B. A.; Exposição Permanente de Lucilio de Albuquerque; Exposição Indigena da A. C. M.; Salão de Inverno do Foto Club do Brasil, na A. C. M.; Paulo Guimarães, no Pálace Hotel; Hilda Goltz, na Sociedade Sul-Riograndense.

MUNDANA

Constituiu acontecimento de alto cunho religioso e social o enlace da senhorita Helenita Penteado Pabst, com o tenente José de Sá Earp, oficial da Armada, pertencentes, ambos, a tradicionais e conceituadas famílias da nossa sociedade. A cerimônia efetuou-se, ontem, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, oficiando o revmo. Frei Vital Pires de Oliveira Dias, ofm. Foram padrinhos — da noiva, o Sr. Affonso de Camargo Penteado e senhora; e do noivo, a viuva Beatriz Gonçalves de Sá Earp e o Sr. Arthur de Sá Earp Netto. Apresentou as alianças a menina Lucianita Fiala, tendo o soprano Maria de Sá Earp, festejada artista da ópera lírica, cantado Ave-Maria. A gravura mostra flagrante da troca das alianças e da bênção nupcial.

ANIVERSARIOS

Sr. João Daudt de Oliveira — Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. João Daudt de Oliveira, figura destacada da indústria brasileira, a quem cabe, atualmente dirigir, com intensa atividade e brilhante inteligência, a Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Figura conceituada na vida econômica do país e na sociedade carioca, o Sr. João Daudt de Oliveira, que é o chefe da firma Daudt de Oliveira & C., por todos esses motivos que o fazem conhecido nas classes conservadoras, terá oportunidade, nesta data, de receber as mais significativas manifestações de estima e apreço dos seus numerosos amigos e admiradores.

— Aniversaria, hoje, a senhorita Alba Alves de Oliveira, funcionária do Ministério da Agricultura. A aniversariante oferecerá recepção em sua residência às pessoas de suas relações de amizade.

— Fez anos, ontem, a senhorita Dulce, filha do Sr. Octavio Chamarelli, da secção de rotogravura de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Glória Chamarelli.

Fazem anos, hoje:

O marechal Feliciano Mendes de Moraes, ministro aposentado, do Supremo Tribunal Militar; o almirante Dario Paes Leme, presidente do Tribunal Maritimo Administrativo; o Sr. Amadeu Lauliquinie, diretor geral da Contabilidade do Ministério da Justiça; o Sr. Fernando de Carvalho, diretor da Assistência Policial; o Sr. Alvaro Dias, médico; o senhor Alberto Waldemar Bruver, professor; o Sr. Joaquim Moreira Pinto Cardoso, negociante nesta praça; o coronel Heitor Bustamante, da Diretoria de Engenharia do Exército; o radiologista e tisiólogo, Jorge Barbieri, diretor da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose e a Lepra.

NOIVADOS

Contratou casamento, com a senhorita Lenida de Almeida, filha do Sr. Daniel de Almeida, do alto comércio, o Sr. Alvim Amancio da Silva, filho do Sr. Antonio Martins da Silva, funcionário da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, nesta capital.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do senhor Homero Fleming de Almeida e da Sra. Irene Bastos de Almeida, com o nascimento, no dia 17, de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Atilson.

— Está em festa o lar do Sr. Antonio das Neves Lopes, contador da nossa praça, e da Sra. Maria da Conceição Drumond Lopes, com o nascimento de uma menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Vera Maria.

PROFESSOR CARDOSO FONTES

O Instituto Brasileiro de Cultura realizará, terça-feira, uma sessão especial em memória do seu consócio, professor Antonio Cardoso Fontes, a qual se efetuará no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118, às 17 horas. A vida e a obra do grande brasileiro serão estudadas pelo professor Aleixo de Vasconcellos, sendo exibido um filme referente às descobertas cientificas daquele professor. Entrada franca.

FESTAS

Em prosseguimento ao seu programa social, o Orfeão Português, oferece, hoje aos seus associados uma noite dançante, com inicio às 19 horas.

DIPLOMACIAS

O embaixador da Bolivia, senhor David Alvestegui, ofereceu, na sede da representação daquele país amigo, em Botafogo, um jantar de alta significação no chanceller Tomas Elio. Estiveram presentes, além do embaixador Alvestegui e do chanceler Elio, os Srs.: ministro Oswaldo Aranha, general Firmo Freire do Nascimento, prefeito Henrique Dodsworth, ministros José Roberto Macedo Soares, Gastão Paranhos do Rio Branco, Mario Saint Brisson e Mario Moreira da Silva; Edmundo da Luz Pinto, Miguel Osorio de Almeida, Afonso Bandeira de Mello, Adriano de Souza Quartim, L. A. Whateley, secretário Antonio Ferreira Braga, Guilherme Elio, general Angelo Revello, Carlos A. de Souza Filho, capitão Floriano Pacheco, Oséas Motta, Herbert Moses, Jorge Maia, Gilberto Trompowski, coronel Hugo Hanhart, adido militar e Jorge Diez de Medina, conselheiro de Embaixada.

"ALGUNS HOMENS ME FALARAM DA PAZ"

Alvaro Gonçalves

Os leitores brasileiros já se habituaram com certo gênero de leitura denominada literatura de guerra, que varia desde os relatos minuciosos de um William Shirer, desde as impressionantes revelações de um Cherdame, até as considerações filosóficas de um Maritain. E desta série ininterrupta de "recits", de depoimentos, de memórias e de acusações, coube à queda da França, incontestavelmente, o principal motivo a que escritores e observadores políticos se voltassem para os leitores do mundo numa como missão evangélica em pról da pátria ferida, que tinha sido o berço da cultura e da liberdade.

Apesar de acharem muitos escritores que a presente guerra não está tendo, ou pelo menos que não deve ter, influência direta sobre o espirito do intelectual, sobre a obra literária, achamos que em hipótese alguma, em nenhuma fase da historia, póde o escritor desligar-se do tempo, como uma célula solta no espaço. E isto seria condená-lo, como a sua obra, a uma provação muito séria, porque forçá-lo-ia a manter-se à margem da vida tumultuosa do cotidiano, em cujo centro atua o escritor. Embora vagamente, embora parecendo que não olha para o mundo que lhe fica em volta, o escritor não póde fugir à ação dos fenômenos que impulsionam a vida, porque eles são a própria vida.

De sua viagem à Inglaterra, Jorge Maia dá-nos agora um livro que difere um pouco dos demais no gênero, a começar pelo titulo. Enquanto outros escritores e observadores, com efeito, nos contam coisas de guerra, ações de indivíduos ou de grupos imediatamente em função da guerra, Jorge Maia nos fala de coisas da paz. Parece que sua principal preocupação foi estudar o homem, analizar suas ações como elemento capaz de fazer nascer uma paz de dentro do tumulto, uma paisagem tranquila de dentro das crateras provocadas pelas bombas.

"Alguns homens me falaram da paz" (Epasa Editora) é o fruto de um contacto, não digo demorado, mas bem observado, com homens e coisas da Grã-Bretanha. E ele mostrou-se bem o intelectual indicado para escrever o livro sobre cujo titulo consagrou uma nova etapa na vida dos homens. Comentarista internacional de rara visão, ele póde nos oferecer, logo no inicio deste conflito, observações judiciosas que logo após eram plenamente confirmadas, como se ele, de fato, estivesse na agitação do mundo europeu, de onde partiam, para o nosso continente, as mais dispares noticias. "Alguns homens me falaram da paz" não é um livro de reportagens. Não é ainda um diário no qual fossem anotados todos seus passos pelo território muitas vezes heroico da Inglaterra. É um documento. Um documento da compreensão de uns, da indecisão de outros, da boa vontade da maioria para com o mundo de amanhã. É um livro de contactos humanos. Observações individuais, análises de um "tête-à-tête" nunca demorado mas sempre muito bem observado. Aliás, o livro é quase todo um mostruário desses contactos humanos que um Ludwig, por exemplo, sabe tão leza aproveitar para suas obras biográficas. Não bastam, para Jorge Maia, as palavras dos homens que falam consigo. Muita vez um gesto, uma indecisão ou um sorriso dizem mais ante as conclusões que ele pode tirar para oferecer aos leitores. Esperava-se dele um livro repleto de reportagens curiosas, onde a vida inglesa fosse relatada nas suas minúcias, onde os abrigos anti-aéreos surgissem aos nossos olhos tal qual são, onde as fábricas de aviões, de tanques, de material bélico nos aparecem, fossem minuciosamente descritas para os leitores brasileiros? Sim, é possivel.

E que nos deu ele? Um livro feito de calor humano, desse calor das palavras que confortam quando tudo o mais nos diz desespero e insegurança. É por isto, ele teve tambem que contribuir muito para que seu livro correspondesse às personalidades que iam ser citadas. Se fosse meramente um repórter, Jorge Maia teria que se abster de si mesmo, e então passaria a contar coisas que os outros disseram, coisas que ele viu simplesmente numa ação quase que mecânica de máquina fotográfica. Aos fatos descritos, o autor acrescenta a dose de contribuição que, possivelmente, já teria levado daqui, porque sem dúvida seu pensamento sobre os episódios do mundo e das ações dos homens que lutam pela paz, já possuiam corpos. Nada de mera conversação com personalidades estrangeiras e mais chegadas ao conflito, do que sobre as impressões do mundo de amanhã.

"Alguns homens me falaram da paz" não é, contudo, um livro impecavel. Nem pretende ser um documentário impressionante sobre erros e virtudes, mentiras e verdades. É muito mais um estudo, digamos assim, de caracteres, de ações físicas e ações morais. Parece que seu objetivo ao falar com os personagens centrais foi o de indagar sobre a paz, e raras vezes sobre a guerra. E é aí que está seu valor maior. Porque, efetivamente, muito mais importante se torna para nós o problema da paz, que é incerto, do que o da guerra, que já sentimos. E quando falo de paz, não me refiro a uma dúvida sobre os vencedores da guerra. Falo apenas das dificuldades que advirão em torno da mesa que presidirá os destinos futuros do mundo.

Jorge Maia viu uma Inglaterra altiva e de pé, disposta a sofrer para manter intacto o ideal da liberdade, o que significa, sofrer e lutar para viver. Em suas páginas há retratos, esboços, nunca a caricatura impiedosa do ceticismo, da descrença. São nomes como estes que enchem as páginas de seu livro: Churchill, Wendell Wilkie, Stafford Cripps, Eden, Sikorski, Benes, De Gaulle, La Guardia, e outros, que traduzem a excelência do trabalho como valôr de observação pessoal.

O penúltimo capitulo, entretanto, "Há promessas de paz", parece-nos o mais sólido em toda a estrutura do seu livro. O último, o que se refere particularmente ao Brasil, merece igual destaque pela honestidade dos comentários, das observações e das conclusões que ele sabe tirar.

De qualquer modo, porem, não foi em vão que ele visitou a Grã-Bretanha. Nesse livro, que não pretende fazer doutrina, podem os leitores encontrar farto material para suas próprias teorias a propósito do mundo de amanhã.

Polícia internacional para o após-guerra

O plano para sua criação apresentado pelo subsecretário do Ar da Grã-Bretanha

LONDRES, 19 — (R.) — Advogando o estabelecimento de um Conselho Permanente Mundial e de uma Força Policial Internacional, depois da guerra, o sub-secretário de Estado para o Ar, capitão Harold Balfour, declarou hoje:

"Existe mais nesta guerra do que a tarefa de vencer o huno. Nossos homens aceitaram a sanção final da guerra, que era morte, mas, se puderam sobreviver, teem o direito de exigir um mundo organizado de segurança. Pode ser que alguma forma de Conselho Permanente Mundial seja estabelecido. Por baixo dele, poderão surgir vários conselhos regionais internacionais, cada um deles ligado por um pacto de boa vontade mútua, com promessa de ajuda comum. Estabelecendo uma tal federação, devemos pensar naqueles homens de boa vontade, presentemente fora da lei, mas que ainda podem sobreviver para purgar os paises do Eixo dos seus vis dirigentes, e que falarão pelas suas nações, em palavras de paz, liberdade e progresso. Hoje, aceito a necessidade de alguma forma de policia mundial internacional, depois da guerra. Essa, provavelmente não terá a forma de força internacional própria, mas será composta por todas as nações que concordem em hipotecar certa proporção das suas próprias forças de terra, mar e ar, em favor de um poder controlador central. Quando o estado de emergência surgir em qualquer parte do mundo, o Conselho, ou qualquer dos conselhos regionais, sob uma autoridade delegada, convocará as nações contribuintes a concordarem em por "a disposição do Estado Maior da força conjunta internacional" os seus serviços. Assim, das forças individuais das Nações Unidas, dispersadas sobre a superficie da terra, sairiam os elementos da força internacional, pronta para ação com um poderio de choque esmagador, em qualquer área afetada, no menor prazo de tempo possivel. Acredito que a simples existência de uma tal força — composta de contingentes das Nações Unidas — seria em si mesma uma impossibilidade no ressurgimento de qualquer designio maldito para o futuro".

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República assinou telegramas:

"São Paulo — Tenho a grande satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em sessão civica ontem realizada, o SENAI, mantido pela Federação das Indústrias desta Capital, fez entrega dos primeiros certificados de habilitação a 97 operários monotécnicos de vários ramos de indústrias. Esse resultado corresponde à primeira fase da atividade do SENAI em São Paulo. Dentro em breve os cursos regulares serão instalados para cumprimento integral da legislação correspondente. Por ocasião da solenidade referida o nome respeitavel de V. Ex. foi vivamente aclamado como o grande impulsionador do nosso progresso econômico. Atenciosas saudações. — Fernando Costa, interventor federal".

"São Paulo — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em sessão solene realizada ontem à noite, na sede desta Federação, o interventor Fernando Costa entregou certificados de habilitação a 87 operários que terminaram o curso de monotécnicos de emergência, dos ramos de limadores, moldadores, fundidores e soldadores, realizado pelo SENAI. Assistiram à cerimônia directoria da maioria dos sindicatos operários e patronais desta capital. Registam-se, desta forma, os primeiros resultados da sábia legislação de V. Ex. em que as classes patronais cooperam na melhoria do ensino profissional no país. Respeitosas saudações. — Federação da Indústria do Estado de São Paulo, Roberto Simonsen, presidente."

TEATRO

A nova peça de Joraci Camargo

Na próxima terça-feira realizar-se-á no Rival a "primeira" da peça de Joraci Camargo, "Sindicato de Mendigos" na qual o autor completa o entrecho de "Deus lhe pague".

O papel de Jaime Costa na nova peça é realmente magnifico; interpretará o grande artista um personagem curioso, cheio de motivos para agrado completo. Tambem tomam parte Itala Ferreira, Aistoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade e todos, enfim, atuarão de modo brilhante, assegurando mais um grande êxito para a temporada.

Os espetáculos de Eva Todor no Serrador

Despedir-se-á 5.ª feira do público frequentador dos espetáculos de Eva e seus comediantes no Serrador a comédia "A Costela de Adão" adaptação de Luiz Iglezias, peça que tem conseguido atrair numerosa assistência e impor-se ao agrado geral, quer pelas suas qualidades próprias como devido ao excelente desempenho do referido conjunto, em que se sobressai a grande criação cômica de Eva.

Na 6.ª feira, as primeiras representações de "O Mundo é uma bola" encantadora comédia de Birabeau, traduzida por Isa Silveira Leal.

A nova revista do Carlos Gomes

A Companhia que está no Carlos Gomes, realizando uma temporada de sucesso, apresentará no próximo dia 25, às 21 horas, a revista intitulada "Rico Tipo", do escritor Mario Monteiro.

Ontem, ouvimos Pinto Filho, primeiro ator cômico de elenco e o baritono Angelo de Freitas que estreará na Companhia.

Pinto Filho mostrava-se satisfeito com o seu trabalho na revista, tendo palavras de elogios para o autor que foi feliz na coordenação dos vários papéis de "Rico Tipo", quer os de música, quer os de comicidade. Um quadro bonito será o de N. S. de Fátima.

"Rico Tipo", terá ainda montagem e guarda-roupa luxuosos.

Falando depois, o baritono Angelo de Freitas disse: Estrearei em "Rico Tipo", com entusiasmo. O festejado homem de letras e jornalista Mario Monteiro preparou habilmente uma revista cheia de lindos números de canto — alguns que interpretarei com a cantora América Cabral, e as demais atrizes da Companhia.

A parte da comicidade, o seu jornal póde afirmar que terá brilhante defesa por Pinto Filho, o ator cômico "rei da graça", e pelo "naipe" dos atores — Grijó Sobrinho, Matinhos, Danilo de Oliveira e João Fernandes. Estreará tambem "Zé Manoel" o Rei do Cavaquinho.

"Rico Tipo", por ser uma revista oportuna e alegre, deverá fazer carreira no cartaz do teatro Carlos Gomes a começar de sexta-feira próxima.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Cavalgada Mágica", apresenta Richardi Junior e sua "troupe". Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a consciência", por Jaime Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos de J. Rey. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delirio", versão em português da comédia de Barthes e Damel. Apresenta Dulcina e Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pão de ló", opereta de Feliz Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos, música de Wenceslau Pinto, pela Companhia de Estevão Amarante. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Aperfeiçoamento e especialização na estatística vital

Encerram-se no dia 30 as inscrições

Até o próximo dia 30 estarão abertas as inscrições para matricula no curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Estatistica Vital, do Departamento Nacional de Saude, a realizar-se nesta capital, de 15 de julho a 7 de setembro. O curso destina-se à seleção de médicos para preenchimento de vagas de extranumerários do Serviço Federal de Bioestatistica do Ministério da Educação e Saude e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais. O edital contendo as instruções e o programa do exame para matricula no mesmo foram publicados no "Diário Oficial" de 12 do corrente, à página 9.199.

Acordo peruano-norte-americano para intensificação da cultura de quinino

LIMA, 19 (Reuters) — O embaixador americano, Henry Norweb, em nome dos Estados Unidos, e o ministro das Finanças, Sr. Julio East, representando o governo peruano, assinaram esta manhã novo acordo destinado a intensificar a campanha, agora empreendida pelo governo, para o aumento da produção do quinino e seus derivados. Nos dias de hoje, o Perú, de onde é o quinino originário, está manufaturando este produto industrialmente.

A produção nacional das fábricas do mesmo artigo aumenta constantemente.

Indústria vinicola gaucha

Regressou para o Rio Grande do Sul, o Sr. Luiz Moretto, diretor do Instituto Rio Grandense do Vinho, que nesta capital tratando, com o chefe do Laboratório Central de Enologia, do Ministério da Agricultura, da reforma da lei 549, de 20 de outubro de 1937, que regulamentou a indústria e o comércio de vinhos em geral. Os debates, que decorreram num ambiente de franca cordialidade, permitiram chegar a um acordo, e que já ficasse assentada a alteração de alguns pontos de magna importância para o melhor desenvolvimento da indústria vinicola. O Sr. Moretto tratou ainda com a Coordenação da Mobilização Econômica, de assuntos de vital interesse para a indústria vinicola riograndense, entre os quais se destacou o que se refere ao transporte do produto, no momento atual. O diretor do Instituto Rio Grandense de Vinho viajou via São Paulo, em cuja capital deverá permanecer alguns dias afim de entrar em entendimentos com firmas daquela praça sobre a aquisição de ferro-arco para as indústrias de vinho do Estado sulino.

Homenageado o major Eurico Souza Gomes

Os amigos e admiradores do major Eurico Souza Gomes, chefe de gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo à frente o major Alencastro Guimarães, ofereceram-lhe, ontem, no Jockey Club, um almoço por motivo do seu segundo aniversário à testa daquele gabinete. Como convidados de honra, compareceram ao ágape, os generais Mendonça Lima, titular da pasta da Viação e Obras Publicas e Almerio de Moura e o Sr. Landry Salles, alem de grande número de convivas. Saudando o major Eurico Souza Gomes, falou o senhor Jurandyr Pires Ferreira em nome dos promotores da homenagem. Respondeu, agradecendo, o homenageado. Por ultimo, levantou-se o major Alencastro Guimarães que, em improviso, fez o brinde de honra ao Presidente da República.

A falta de forragem para os galináceos

O sr. Alberto Mathias Pereira, residente na rua Cândido Benicio, 117, em Jacarepaguá, possue ali uma pequena granja, vendo-se agora, impossibilitado de dar à sua criação a alimentação regular, em vista da escassez da respectiva forragem.

Disse-nos o sr. Alberto Pereira que, mesmo a Forragem Limitada, fornecedora de muitos dos seus artigos, e para quem apelou, no momento, declarou-lhe não mais poder atender aos seus pedidos por falta de mercadoria. Solicitou-nos o queixoso que fosse levado o estranho fato, que não deve passar despercebido, ao serviço de fiscalização da Mobilização Econômica.

CARIOCA agrada sempre

Grupo feito durante a reunião

A CAMPANHA NACIONAL DO "BONUS DE GUERRA"

Vitoriosa a iniciativa da "Casa da Bailarina" com completa adesão dos cassinos, teatros, rádios e até circos — Um grande baile caipira nos salões do Automovel Club, nas vésperas de São João

Excedeu à expectativa a campanha iniciada pelas nossas bailarinas em favor da compra dos "bonus de guerra". O grandioso baile caipira se realizará nos elegantes salões do Automovel-Club, com o concurso de todos os cassinos, teatros, radios e dancings.

Não funcionarão estas últimas casas de diversões nessa noite, para reunir as suas bailarinas numa só e grande festa da roça.

Será uma típica noite de São João, com um esplêndido show constituido de artistas dos nossos cassinos e das estações de rádio, numa bela demonstração de patriotismo em favor da terra brasileira. Os cassinos de Copacabana, Urca e Atlântico já comunicaram a sua adesão à magnifica noitada, determinando que as suas bailarinas e "shows" deem o concurso do seu brilhantismo à festa.

As orquestras reunidas dos dancings constituiram-se em dois conjuntos; um, tipicamente roceiro e outro, grande orquestra de salão, com o total de 40 professores.

O Copacabana pôs tambem à disposição a famosa orquestra Tico-Tico.

Dentre os elementos que concorrerão com números de "show", desde já estão inscritos: Jararaca e Ratinho, Principe Maluco, Grande Otelo, da Urca; Dercy Gonçalves, do Atlântico; Nelson Gonçalves e Cyro Monteiro, do Copacabana; Artur Costa e Alda Garrido, do Teatro Recreio; Namorados da Lua, Augusto Calheiros, da Rádio Nacional; Dilermando Reis e Luizinha de Carvalho, da Rádio-Club; Joel e Gaúcho, da Mairink Veiga; Regional Claudionor Cruz, da Rádio Transmissora; Alexandre De Luchi, Nelson Magalhães, Tatuzinho, Filhote da Pimpinela, Sergio Goulart e Celia Mendes, Isa e Paulo Rodrigues, Jayme Ferreira e outros.

Os números de shows serão intercalados, durante o baile. Foram expedidos convites especiais para autoridades, imprensa e embaixadas americana e inglesa, extensivo aos oficiais das forças de terra, mar e aérea, desses dois países amigos.

Sendo uma festa de absoluta seleção, a Comissão da Casa da Bailarina solicita a fineza de enviarem à portaria do Automovel-Club os seus nomes, todos os que desejarem assistir a essa grande festa.

O Grupo dos Independentes comunicou à comissão que, aderindo à feliz iniciativa comparecerá com um grupo de 50 associados.

Não sendo permitida a entrada, por uma questão de ordem, a ninguem, sem o ingresso ou convite gratuito, pede o presidente da Casa da Bailarina que enviem os seus pedidos com antecedência.

Os circos ofereceram as suas bandas com os *maestros* (os palhaços) para tocar á entrada, todos tipicamente vestidos de roceiros.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

Várias notícias

BAÍA — Transcorreu sábado, dia 12 do corrente, a data natalícia do general Renato Aleixo, interventor federal, a qual deu motivos a lhe ser prestadas inequívocas demonstrações de apreço e estima. Coincidiu o natalício de S. Ex. com o aniversário de sua filha, Maria Apparecida Aleixo, sendo o fato motivo para maior regozijo. Pela manhã houve missa na capela do palácio da Aclamação, sendo celebrante o arcebispo primaz, tendo comparecido vários elementos da alta administração. A noite o general Aleixo recebeu em palácio os cumprimentos da sociedade baiana. Destacaram-se entre as representações dos principais auxiliares do governo da qual foi intérprete o secretário do Interior Sr. Arthur Cesar Berenguer e dos oficiais sob as suas ordens quando comandante da 6.ª Região Militar representados ali na pessoa do coronel Eduardo de Carvalho Chaves, chefe do Estado Maior da Região. Ambos os representantes ofereceram ao interventor ao terminarem as orações custosas lembranças. O general Renato Aleixo agradecendo a significativa demonstração fez especial referência ao querido camarada de bancos de curso militar general Demerval Peixoto seu substituto e atual comandante da 6.ª Região Militar. Relembrou a oficialidade presente os momentos vividos juntos no trabalho diuturno, tendo ainda palavras de agradecimento a todos os manifestantes. Do interior e dos Estados numerosas foram as felicitações dirigidas ao general Renato Aleixo, pela passagem da grata data.

—— Falando à reportagem sobre a situação em que se encontra a Prefeitura da capital, o engenheiro Elisio Lisboa disse que quanto à divida interna fundada, achamse em dia os compromissos de amortização e juros, inclusive os dos empréstimos à Caixa Econômica Federal, na importância de Cr$ 5.300.000,00. Aproveitando o ensejo declarou-nos o prefeito que pretende realizar no segundo semestre as seguintes obras: restauração da muralha do Passeio Público, calçamento da rua Direita de Santo Antonio, galerias e canalizações da ladeira Ramos de Queiroz, construção de uma subestação no Gasômetro, para o Corpo de Bombeiros e prosseguirão as obras da rua Carlos Gomes, praça General Justo, Botelho Benjamim, largo do Tanque e outros. Alem disto várias são as desapropriações que tem a Prefeitura de contrair para o alargamento de várias arterias da cidade.

—— Teve lugar, na Escola Politécnica, a instalação do curso da Extensão Universitária, cuja aula inaugural foi pronunciada pelo professor Helio Simões. Falando à reportagem, o diretor da Faculdade de Direito, professor Aloisio de Carvalho, disse que merece desenganados louvores a iniciativa da União dos Estudantes da Baía, promovendo cursos capazes de aperfeiçoar o indice cultural dos moços, dirigentes do país, amanhã. Declarou mais que a cultura é tão necessária à vida de uma nação, quanto na esfera politica a liberdade e a soberania. Um país de homens cultos é um país capaz de pensar por si e de se dirigir por si mesmo.

—— Afim de aliviar o peso dos transportes urbanos, evitando o atropelo de passageiros de todas as classes proletárias — comerciários, funcionários públicos, etc. — que tinham horários iguais, o Sr. Elysio Lisboa, prefeito da capital, deu entrada no Departamento Administrativo, do projeto de decreto-lei estabelecendo novo horário para o comércio varejista. Segundo se propõe, para as lojas de fazendas, modas, calçados, artigos de couro, chapéu e artigos para homens, miudezas, armarinhos, ferragens, louças, vidros e quadros, moveis, óticas e artigos fotográficos, rádios, artigos de eletricidade, artigos para automoveis, bazares, escritórios de representações e comissões, a abertura será às 9 horas e o fechamento às 18,30. Para os armazens, tavernas, quitandas, depósitos de carvão e lenha, abertura às 7 horas e fechamento às 19 horas, e nos sábados e vésperas de feriados e dias santos, fechamento às 21 horas. Para os mercados: abertura às 6 horas e fechamento às 18; nos sábados e vésperas de feriados ou dias santos, às 20 horas. Padarias, abertura às 6 horas e fechamento às 19 horas. Aos sábados e vésperas de dias santos e feriados, fechamento às 21 horas.

—— Encontra-se entre nós o senhor Alexandre Wall, técnico em construções navais. Sua vinda, prende-se a necessidade de inspecionar os serviços que estão sendo feitos num navio britânico ancorado em nosso porto há cerca de 30 dias.

—— Dentre os Serviços da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios está o da constituição de uma equipe de brasileiros, filhos de agricultores para a realização de um curso de especialização nas granjas dos Estados Unidos. Para tal se inscreveram sete candidatos, dentre os quais somente dois seguirão, ficando na volta contratados para ministrar conhecimentos agrícolas aos lavradores. A escolha será feita mediante um ligeiro concurso sob a presidência dos técnicos Kenneth Baker, zotecnista e Antonio Secundino de São Jorge, designados pela comissão.

—— Encontra-se nesta capital, realizando um plano geral de distribuição geral de água potavel a nossa cidade o Sr. Michel Fourman, de vez que a Baía de há muito reclama um serviço perfeito de águas e esgotos.

—— Alem das grandes solenidades em comemoração ao "Dia da Marinha", realizaram-se à tarde, e à noite, várias outras cerimônias em homenagem aos heróis de Riachuelo e à Armada brasileira. Destacaram-se entre estas a festa da "Cantina do Combatente, promovida pela Legião Brasileira de Assistência" e o concerto no Instituto Normal, organisado pelo DEIP e a sessão solene da Associação dos Estudantes secundários da Baía.

Na "Cantina do Combatente" teve inicio a vesperal às 15 horas, com a presença da Sra. Ruth Aleixo, presidente da LBA, que se achava acompanhada de grande número de legionárias, a qual se demorou em palestra com os soldados e os marinheiros quando era filmado o movimento. No inicio dos festejos houve o torneio de ping-pong e snooker, nos quais concorreram elementos de todas as corporações. Em seguida, foi apresentado artistico "show", ao qual compareceram várias artistas de rádio e teatro, cujos números foram acompanhados pela "jazz" acadêmica gentilmente cedida pela União dos Estudantes da Baía. Os marinheiros foram saudados no início do show" pelos representantes da Comissão Central Estudantil, Pela Defesa Nacional e Pró-Aliados e a União dos Estudantes da Baía.

MINAS GERAIS

Incendiou-se a fábrica

BELO HORIZONTE — Irrompeu um incêndio na rua Guarani, 165, tendo o fogo destruido a fábrica de vassouras e tamancos da firma Laguna & Cia., que estava promovendo sua mudança para outro local. Os prejuizos vão a 400 mil cruzeiros.

RIO DE JANEIRO

Notícias de Miracema

MIRACEMA — Estão abertas as matriculas para todos os cursos da Legião Brasileira de Assistência, no núcleo municipal. A Sra. Maria do Carmo Monteiro Linhares, presidente da aludida instituição, está envidando esforços no sentido de pôr em funcionamento todos os cursos a partir de julho próximo. Para isso vai contratar uma funcionária para ficar na sede atendendo aos interessados e organizando o fichário, etc. Foi dirigido um apelo à direção da Força e Luz para o fornecimento de luz da sede ser feito gratuitamente, apenas para os dias de sessão da diretoria.

—— Ainda repercute, dolorosamente, no norte fluminense o fato ocorrido na estrada Raul Veiga, entre São Sebastião do Alto e Macuco, quando perdeu a vida, em desastre automobilístico, a professora senhorita Irany Fidelis de Azevedo e sairam feridos o Sr. Hermes Ferro, sua esposa Sra. Maria Amelia Daflon Ferro, a Sra. Alice Lima Pereira e a menina Dulcinéa, filha do Sr. Hermes Ferro. Os feridos foram atendidos pelos Drs. Lourival Braz, Pedro Pereira Pinto, Adir Vaia, Mario Martins e Osorio Tavares. A professora Emilia Coré, ao contrário do que foi noticiado, porem, nada sofreu, apesar de estar na caminhonete no momento do desastre.

—— Está pronto e será exibido dentro de mais uns dias, nesta cidade, o film intitulado "Miracema em revista", organizado pela Medeiros Films, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal e de vários industriais e comerciantes desta praça. O film será exibido no Cinema Sete, ao que estamos informados, não se sabendo, porem, quando.

—— Vai ser endereçado um memorial ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, assinado por alunos e pais de alunos, etc., pedindo a construção de um prédio para o Grupo Escolar Buarque de Nazareth desta cidade. O aludido grupo vem funcionando em um prédio que ameaça ruinas e é alugado pela Prefeitura Municipal. Há o terreno destinado ao prédio do grupo, oferecido pela Municipalidade, em ótimo local. Em se tratando de um grupo que ostenta o nome ilustre do saudoso Dr. Buarque Nazareth, pai do atual e esforçado secretário de Educação e Saude, Dr. Ruy Buarque, e em se levando em conta a elevada matricula do mesmo, é de se esperar a aquiescência do interventor ao pedido dos pais e alunos miracemenses que lhe vai ser endereçado brevemente.

—— Continua prestando relevantes serviços às mães e às crianças pobres de nossa terra o Posto de Puericultura, que funciona sob os auspicios da Associação de Amparo à Maternidade e Infância, sob a direção de conhecido pediatra miracemense Dr. Fandor Damian. Acontece, porem, que o movimento cresce, dia a dia, e que os recursos da A.P.M.I. decrescem, pois não conseguiu ele ainda as subvenções que pleiteou dos governos do Estado e da União. Se a coisa perdurar assim, a A.P.M.I. será obrigada a fechar as portas do Posto até que consiga os recursos necessários à sua mantença.

—— Continuam animados os treinamentos das equipes de football, volleyball, feminino e masculino, e basketball do Club Esportivo Miracemense para os seus compromissos na temporada do corrente ano. Com a pacificação dos desportistas locais, conta o Club Esportivo Miracemense com elementos renomados, como sejam Pontão, Olavo, Risada, Rubens, Gabelo, Jair, Walter, Dizinho, Mingo, Edgard, Leonardo, Afranio, Zoraide, Cabelo, Bitico, etc.

Tambem no setor do volleyball os sextetos masculinos e femininos estão esplêndidos, o mesmo acontecendo com os praticantes de basketball. Está sendo aguardada a visita de uma representação do Floresta A. C., de Cambucí, possivelmente no dia 20 do corrente. Em julho teremos as representações do Friburgo F. C., da cidade do mesmo nome, e do Colégio Leopoldinense, de Leopoldina, Minas.

SÃO PAULO

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS — A Recebedoria rendeu Cr$ 886.526,10.

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — Foi alvo de diversas homenagens nesta cidade o capitão Milton O'Reilly de Souza, transferido para a Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, para ocupar ali a cadeira de balistica. Intelectual de reconhecido valor, matemático, era o capitão Milton O'Reilly de Souza muito querido nesta cidade. Alem de um jantar que lhe foi oferecido, o Ensino Profissional composto da Escola Profissional Mista Municipal e Núcleo de Ensino Profissional, prestaram-lhe uma homenagem tocante, fazendo uma sessão cívica com números de orfeão, em que falaram o diretor do núcleo, professor Paschoal De Muzio e a aluna da Escola menina Nilce Moraes Valente.

O homenageado, comovido, respondeu, agradecendo a homenagem espontânea, sendo-lhe oferecido e à sua esposa, café e doces confeccionados na própria escola, tomando parte na mesa diretores, professores e funcionários dos referidos estabelecimentos de ensino.

No dia do seu embarque o cap. Milton foi alvo de significativa homenagem ao 2.º G. A. Dorso e elementos representativos da cidade que compareceram à "gare" da S. P. R.

—— Está sendo organizado nesta cidade o Comité da França Livre Combatente, que conta com o apoio e colaboração dos elementos mais representativos da cidade.

Para fazer parte da Comissão de Publicidade foi convidado o correspondente deste jornal.

— Foi contratado com o construtor Giacomo Venchiarutti para entrega, dentro de sessenta dias, da reforma com a construção de algumas salas de aula do prédio adquirido para nele ser instalado o Centro de Aprendizado do Senai nesta cidade.

— Ampliando seu movimento social, o Circulo Operário de Jundiaí instalou uma despensa para os pobres e a entregou à Conferência Vicentina de Santa Cruz, da Paróquia de Vila Arens. A inauguração dessa despensa verificou-se domingo último, falando no ato o vigário de Vila Arens pd. Octavio de Sá Gurgel, e o Sr. Francisco Pessolano, presidente do Circulo Operário e o nosso colega de imprensa, da "Folha da Manhã", Sr. José Aparecida Barbosa, em nome do Conselho Particular Vicentino. Depois da benção da despensa, instalada em amplo e arejado porão do prédio junto à sede do Circulo Operário e terminado o ato da inauguração, os numerosos pobres então presentes foram servidos pelos vicentinos vilarenses.

— Dentro de poucos dias será inaugurado o prédio próprio da Caixa Econômica Estadual desta cidade, que tem como diretor o Sr. Aristides Cerqueira Machado. Prédio de diversos pavimentos, imponente, comportará alem da util repartição pública outras, que alugarão diversas dependências, para o seu funcionamento. No ato deverão estar presente altas autoridades de S. Paulo e desta cidade.

Notícias de Mogí-Mirim

MOGÍ-MIRIM — Quando interventor federal em São Paulo o Sr. Ademar de Barros, a Prefeitura de Mogi Mirim desejou prestar-lhe homenagem, dando o seu nome a uma das praças da cidade. A justificativa do fato estava em que o Sr. Ademar de Barros facilitára ao municipio um empréstimo de Cr$ 1.810.000,00 para pagamento de suas dividas, operação que há mais de dez anos vinha sendo pleiteada por todos os prefeitos, sem resultado. O Sr. Ademar de Barros o autorizara.

A mudança da placa foi então feita. A que trazia o nome do grande brasileiro Rui Barbosa foi transferida para a praça onde está situado o Ginásio e Escola Normal (anteriormente Praça Pedro Alvares Cabral), falando pois, do mesmo modo, perpetuado numa praça o nome do tribuno baiano. E o nome do Sr. Ademar de Barros passou a figurar no logradouro principal da cidade. Agora, porem, de acordo com uma lei aprovada pelo Departamento Administrativo, o nome de Rui Barbosa passou a figurar novamente na principal praça de Mogi-Mirim, desaparecendo o nome do ex-interventor.

—— Foi inaugurada nesta cidade uma agência do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, sendo designado para seu gerente o Sr. Luiz de Amoedo Campos, que durante mais de 25 anos fôra Oficial do Registro Civil do distrito da sede.

—— Sabendo-se aqui que em São Paulo, junto à comissão encarregada da nova Divisão territorial a ser promulgada em 1º de janeiro de 1944, havia um trabalho tendente a desmembrar o distrito de Conchal do municipio de Mogi-Mirim, houve um grande movimento contra essa tentativa, pois ela em nada se justifica, não havendo razão para mutilar o nosso município, de vez que o distrito de Conchal sempre pertenceu a Mogi-Mirim.

—— Durante várias semanas a população local esteve sofrendo uma crise de nervos por falta absoluta de açucar nos armazens. Graças, porem, ao trabalho do prefeito e do presidente da Associação Comercial, parece normalizada a situação, pois na semana finda vieram 410 sacas de açucar refinado, e espera-se ainda maior quantidade.

—— Dificilmente obtem-se algumas gramas de sal nos empórios. O pouco que se consegue, a alto preço, é o chamado sal grosso. A Associação Comercial está trabalhando para normalizar o abastecimento do sal.

—— Dentro de poucos dias será instalada uma grande quermesse em beneficio das obras da imponente matriz de São José, que se ergue na praça Rui Barbosa, e tambem da sede da "Casa da Criança", benemérita instituição que visa amparar as criancinhas desprotegidas, para dar-lhes educação moral e religiosa, alimentação, vestuário e assistência maternal.

—— Esteve na cidade em visita à sua terra natal, o tenente Sebastião Brito Filho, oficial da FAB, que recentemente regressou dos Estados Unidos, onde esteve em estudos e aperfeiçoamento. A viagem de S. Paulo a Mogi-Mirim foi feita num avião do Exército.

GOIAZ

Eloquente documentação em torno das riquezas do Oeste brasileiro

GOIANIA — Como é sabido, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em boa hora organizado pelo governo goiano, desde o inicio das suas atividades, vem desenvolvendo, através dos jornais brasileiros, um apreciavel serviço de distribuição de comunicados sobre as imensas riquezas naturais do Oeste brasileiro.

Esses comunicados, colhidos na imprensa por intermédio da "Lux-Jornal", constituem, particularmente, uma preciosa documentação a respeito do progresso e do desenvolvimento material do Estado mediterrâneo, nesses últimos dez anos.

Reunidos agora, o Deip providenciou a sua encadernação, enfeixando-os em mais de 86 volumes, sendo que muitos deles conteem mais de 644 páginas. Nesses volumes estão acondicionados os mais variados assuntos, destacando-se sobretudo os que se relacionam com as riquezas de Goiaz, notadamente as dos reinos mineral, vegetal e indústria pastoril.

De 1930 a esta parte, o que se publicou no Brasil sobre Goiaz, em todos os recantos do território nacional, está presente naqueles volumes.

Neles encontram-se autorizadas vozes do cenário politico brasileiro, escrevendo sobre a obra reformadora do interventor Pedro Ludovico e inúmeros artigos escritos nos mais diversos jornais do país. A imensa obra de divulgação sobre a mais nova capital do Estado está, tambem, relacionada nesses preciosos livros, que bem representam a compreensão que o povo brasileiro teve em torno dessa realização do governo de Goiaz.

Organizando assim o seu arquivo o Deip corresponde a uma de suas finalidades que é justamente a de fazer refletir no futuro esse periodo de franca prosperidade por que atravessa o Estado de Goiaz. E, com isso, presta, tambem, um inestimavel serviço ao regime, fazendo reproduzir largamente as suas gigantescas conquistas nos mais diversos setores da vida nacional. — Do correspondente.

Clubs

Grande festa junina no Rex B. Club

Vai "pegá" fogo o arraial de São José

No arraial de S. José, em Jacarepaguá, terá lugar, no próximo dia 26, uma estrondosa festa promovida pelo Rex B. Club, simpática agremiação esportiva local, que há longos anos vem abafando a banca no tocante à festa de São João e São Pedro.

Será uma função de "papouco", onde abundará milho verde, cangica, rapadura, mel de engenho e tudo mais que possa cativar o paladar dos convidados.

Inúmeros convites já foram distribuidos para essa sensacional noitada dirigida pelo tenente Pessoa, figura grandemente acatada nas redondezas do arraial, que fica à rua Candido Benicio, ns: 225 e 226, naquele aprazivel recanto da Cidade Maravilhosa.

A NOITE, "comovida", agradece o amavel convite dos rapazes do Rex B. Club.

RIO GRANDE DO SUL

Várias notícias

PORTO ALEGRE — Realizar-se-á hoje, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do hospital de clinicas da Faculdade de Medicina, o qual será auxiliado pelo governo federal.

—— O "Correio do Povo", ocupando-se das declarações do embaixador argentino, Sr. Adrian Escobar, disse que ele pôs uma nota de vivacidade e de exaltação nesse admiravel entendimento através de expressões felizes e fraternais divulgadas pela imprensa.

—— Informam de Uruguaiana que tem havido muitas transações de gado, variando os preços de 450 a 500 cruzeiros por boi para invernar.

—— O Instituto de Carnes apresentou ao governo um plano quinquenal, para o desenvolvimento da suinocultura, começando pela distribuição de reprodutores, de acordo com as várias regiões do Estado, pela assistência técnica aos criadores e pela defesa sanitária dos rebanhos e o fomento da criação.

—— Chefiada pelo professor Decio Martins da Costa, viajará hoje para o Rio uma delegação de doutorandos da Faculdade de Medicina.

—— Realizou-se, na Faculdade de Medicina, uma reunião em que tomaram parte muitos médicos, tratando-se então da profiláxia do tratamento da paralizia infantil, em vista dos casos aparecidos na vizinha República do Uruguai.

PELOTAS — O Instituto dos Economistas comemorará a semana do economista, com uma série de conferências e irradiações de palestras sobre o assunto, finalizando com um banquete.

História, literatura e sociologia das Américas

Uma série de brilhantes conferências do escritor Silvio Julio, sob os auspícios da Academia Campista de Letras

Silvio Julio, falando ao nosso companheiro, em Campos, na ocasião da visita que fez à Sucursal de A NOITE, acompanhado do Dr. Nelson Rebel e professor Rossine Morisson

CAMPOS, junho (Da Sucursal de A NOITE) — A Academia Campista de Letras, sob a presidência do Sr. Nelson Pereira Rebel, tomou a iniciativa de convidar o professor Silvio Julio de Albuquerque Lima para aqui realizar uma série de conferências em torno dos assuntos americanistas, que são, como sabemos, do inteiro dominio do escritor patricio.

As palestras então efetuadas num crescendo de interesses incomum, alcançaram o máximo brilhantismo, recebendo o Sr. Silvio Julio expressiva demonstração de simpatia e se integrando, agora definitivamente, na admiração afetuosa dos circulos intelectuais campistas.

Na oportunidade da visita que gentilmente fez à Sucursal de A NOITE, solicitamos-lhe as suas impressões que aqui transcrevemos:

— "Não é a primeira vez que venho a Campos. É a segunda. Sempre me tratam aqui com imensa generosidade. V. tem assistido às minhas conferências e verificou que, em parte nenhuma, um literato brasileiro encontraria tanto afeto e apoio. Portanto, adoro e respeito o povo hospitaleiro e cultissimo da terra de Nilo Peçanha. Nunca me olvidarei do trato fidalgo e do espiritualismo que caracterizam os campistas. O curso de oito lições sobre história, literatura e sociologia das Américas que realizei em Campos, com o êxito absoluto que alcançou, deixará algum resultado, despertando no luminoso e vivaz talento dos meus ouvintes a curiosidade pelos assuntos continentais. Tracei ampla e cinematicamente o panorama da evolução étnica, politica e cultural do Novo Mundo. Isto desejei e consegui, graças a Deus e à inteligência clara do povo campista.

O que vi em Campos autoriza-me a crer no próximo e grande futuro de sua intelectualidade. Homens como Alberto Lamego, Nelson Rebel, Mario Barroso, Godofredo Tinoco, Lamego Filho e outros podem, querendo, promover um movimento particularista de literatura, que singularize o caso regional e o coloque alto no cenário do pensamento. Elementos sociológicos e psicológicos de profundo valor abundam no opulento municipio de Campos, cuja observação produzirá contos, romances, ensaios incomparaveis.

A imprensa campista é sóbria, digna, equilibrada, muito, muito honesta. O "Monitor Campista", orgão tradicional e glorioso, a "Folha do Comércio", "O Dia", "A Cidade" e "A Noticia" são jornais que orgulham o meio social e literário de Campos.

A Academia Campista de Letras e o Código Estadual de Campos valem mais e trabalham mais pelo Brasil do que outras academias e colégios. São dois centros modelares de arte e educação.

Fiquei deslumbrado com a elegante montagem dos diversos serviços da empresa A NOITE, sobre tudo com a livraria que ela teve o acerto de oferecer à gente instruida e tão acolhedora de Campos. O ativo e patriota Costa Netto, em seu dinamismo caracteristico, deve envaidecer-se de haver dado a Campos um estabelecimento de expansão cultural que rivaliza com os melhores do Rio de Janeiro e São Paulo. A discreta e delicada disciplina da arrumação das obras expostas à venda é visivel e merecedora de imitação. A boa educação, competência e disposição para o trabalho do pessoal devem apontar-se como espelhos de todas as casas congêneres do nosso país. Poucos lugares no Brasil poderão orgulhar-se de possuir igual instituição, simultaneamente instrutiva, comercial e cívica."

A influência da guerra sobre a vida de nossos artistas

"A quelque chose malheur est bon", diz o velho adágio francês. A grande distância que nos separa do verdadeiro teatro da guerra, apesar de nos acharmos nela empenhados, tem favorecido, em parte, a vida artística do país. Se, por um lado, os grandes artistas estrangeiros não nos teem visitado com a frequência de outrora, o que [illegible] lastimamos, tem dado ocasião a que apareça um número considerável de jovens virtuoses [illegible] o estímulo do contacto com o público. Sim porque, todo aquele que se dedica à música, por ser geralmente dotado de uma sensibilidade exacerbada, tem necessidade de estímulo [illegible] e se sente bem fazendo-o através de seu instrumento. O concertista que se retira da vida pública, na maioria das vezes, regride e acaba por abandonar a arte que cultivara. A maneira pela qual a platéia [illegible] ao artista, pelos seus esforços, é o barômetro que o artista [illegible] com mais ou menos entusiasmo na conquista da etapa seguinte. A própria emoção que sente a criatura ao defrontar-se com o público é, muitas vezes, suficiente para fazê-la superar-se a si mesma dando-lhe, no momento, a força de vontade [illegible] dominar todas as dificuldades.

Não há muitos anos ainda, quando nos vinham companhias líricas do estrangeiro, [illegible] os principais componentes da orquestra e dos bailados. [illegible] de bailarinos e a orquestra [illegible] do Teatro Municipal [illegible] pode contar com segurança. Eleazar de Carvalho e [illegible] Spedini, são dois magníficos exemplos do quanto é possível [illegible] proporcionam conjuntos [illegible] tenham ocasião [illegible]. A regência não é [illegible] para os [illegible] desenvolver [illegible] leitura de [illegible].

[illegible] com algumas [illegible] particulares que [illegible] em prol da arte no Brasil e, seja dito de passagem, entre as primeiras pode figurar, com orgulho, a "Cultura Artística" principalmente, pelo nível elevado de seus programas. A essa sociedade só falta, a nosso vêr, um pouco mais de boa vontade no sentido de fazer aparecer os artistas nacionais, com mais frequência.

No domínio do piano teem sido brilhantes as últimas demonstrações, mas, infelizmente, não poderemos dizer o mesmo dos que se dedicam à arte do canto.

Faltará, por acaso, voz aos brasileiros que já fazem tanto sport e levam a vida saudavel das praias ou das montanhas? Não o cremos. O que falta, sim, são mestres competentes que saibam lidar com o orgão delicadíssimo que é a garganta, pois, a maioria daqueles que se apresentam como professores não [illegible] acompanhadores de artistas de algum renome.

Entre acompanhar bem, conhecer estilo e saber empostar ou desenvolver uma voz há, entretanto, uma grande diferença. Para isso é necessário não só conhecer os delicados segredos da arte do canto como ter, pelo menos, noções de "fisiologia da voz", porque, uma vez estragado o orgão vocal, dificilmente ou nunca poderá ser restaurado. Uma parte que, tambem, não deve ser descurada, desde o inicio do estudo, é a da dicção, e, mais tarde, a arte cênica para os que pretendem seguir a carreira lírica.

Não queremos negar a existência, entre nós, de mestres competentes mas, o que é preciso, é selecioná-los com serenidade e critério.

Deem bons guias aos nossos jovens e teremos, em breve, bons cantores, como já possuímos excelentes pianistas.

R. B.

Abandonou os planos de ofensiva na Rússia

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

18 "tanks", 15 aviões e 70 peças de artilharia pesada, os teutos enviaram novos reforços, possivelmente para reencetar seus ataques.

As transmissões radiotelefônicas oficiais alemãs, captadas em Moscou, revelam a importância que os chefes militares do "eixo" dão às posições perdidas ao nordeste de Orel.

A emissora de Berlim tambem indica que as tropas de choque russas operam em torno da "Insão" de Orel, assim como na zona de Kursk, situada para o sul. Revelou, ademais, a presença de novas concentrações de forças russas.

A difusora teuta tambem informou que as peças de artilharia do exército russo teem dentro de seu campo de fogo a cidade de Novorossisk, importante base do mar Negro, e que cada vez mais são evidentes os preparativos russos para uma nova ofensiva contra a cabeça de ponte do "eixo" no Kuban. As informações transmitidas pela Rádio Berlim qualificam o canhoneio russo de "verdadeiro inferno" de metralha.

A atividade aérea tambem recrudesceu. Prosseguindo suas ações contra os aeródromos nazistas situados atrás das linhas de frente, a fôrça aérea russa destruiu ou avariou um consideravel número de aparelhos alemães estacionados sobre o terreno. Alem disso, foram abatidos em combate onze caças teutos. A fôrça aérea russa destacada para a ação estava formada por aviões russos e aparelhos "Boston" e "Mitchell", tendo concentrado seus ataques principalmente contra as bases inimigas nas frentes do Donetz e de Leningrado, pois os russos procuram limitar o potencial ofensivo dos teutos no caso de uma campanha de verão, aliás, já bastante retardada.

As informações do "eixo" captadas na capital russa indicam que a arma aérea alemã tambem realizou patrulhamento e incursões na retaguarda das linhas russas. A juizo dos entendidos isto deve ser interpretado como indicio de proximidade de operações e, possivelmente, parte de uma "operação militar mais ampla".

24 aviões teutos foram abatidos durante duas tentativas empreendidas pela "Luftwaffe" para um ataque contra Volkhov, na frente norte. Outros aviões nazistas, num total de 51, foram destruidos em vários setores pela ação dos caças ou da artilharia anti-aérea russa. Informa-se que a fôrça aérea perdeu seis máquinas.

Entrementes se assinala ter havido duelos de artilharia em vários setores da extensa frente. A tiros de fuzil e rajadas de metralhadora foi "varrido" um destacamento-patrulha teuto quando procurava cruzar o Donetz.

Mais para o norte, no setor de Leningrado os russos dispersaram os soldados inimigos empenhados no levantamento de baterias defensivas.

Cento e quarenta soldados alemães foram eliminados durante uma incursão de reconhecimento levada a efeito por uma patrulha russa. Isto ocorreu no setor de Lissichansk.

Estariam ligados à ofensiva de verão — Os combates a noroeste de Mtsensk assumem caráter cada vez mais violento

MOSCOU, 19 (De William Mc Gaffin, da Associated Press) — Os observadores militares veem significado especial nos combates da frente central, a noroeste de Mtsensk, onde os alemães atiram cada vez maior número de reservas e equipamentos cada vez mais pesados numa resoluta, mas até agora futil, tentativa de recapturar pontos fortificados recentemente conquistados pelos Soviets.

Embora os combates sejam apenas locais, são mais vigorosos do que em qualquer outra parte da frente.

Os observadores dizem não acreditar que os alemães façam tão contínuos e concentrados esforços pela recuperação do território perdido sem que lhe deem valor especial.

Esse "valor" bem pode estar ligado à próxima ofensiva alemã.

Nos demais setores da vasta frente russa, houve apenas atividade de patrulhas e de destacamentos de exploradores.

As fôrças aéreas russas continuaram a atacar, implacavelmente, aeródromos inimigos na retaguarda das linhas alemãs.

Liquidada a guarnição pelos guerrilheiros russos

MOSCOU, 19 (A. P.) — No seu comunicado do meio dia, o comando russo anunciou:

"Um destacamento de guerrilheiros, que opera na região de Zhitomir, irrompeu num centro distrital e liquidou a guarnição inimiga. Os patriotas soviéticos mataram o comandante alemão e várias dezenas de alemães. Os guerrilheiros capturaram 5 metralhadoras, 2 morteiros, 65 fuzis e 4.000 cartuchos".

24 aviões nazistas destruidos na tentativa de bombardeio de Volkhov

MOSCOU, 19 (R.) — A rádio local revelou que os alemães, em suas tentativas de ataque contra Volkhov, perderam 24 grandes bombardeiros, enquanto que as perdas russas foram apenas de 4 máquinas. A maioria dos aviões inimigos não conseguiu alcançar a cidade. No entanto algumas bombas caíram sobre o entroncamento ferroviário. Os objetivos industriais e outros não sofreram danos.

Por outro lado, a aviação russa atacou os aeródromos da Luftwaffe na Bacia do Donetz, provocando incêndios e explosões.

Comunicado russo

MOSCOU, 19 (U. P.) — O Alto Comando do Exército Russo baixou o seguinte comunicado:

"Ontem à noite não houve modificações de importancia nas diversas frentes.

Na parte do oeste de Moscou, os artilheiros de uma unidade abriram fogo e dispersaram uma coluna inimiga de infantaria. Em outro setor, exploradores nacionais fizeram explodir três casamatas alemãs com os seus ocupantes.

Ao noroeste de Mtsensk, destacamentos russos avançaram lutando em um setor e tomaram uma linha mais favoravel. Durante o combate por essas novas posições foram mortos mais de cem oficiais e soldados alemães. Os russos tomaram ao inimigo três morteiros, cinco metralhadoras e numerosos fuzis e pistolas-metralhadoras. Em outros setores a artilharia e morteiros russos silenciaram baterias do inimigo. A artilharia nacional dispersou e parcialmente aniquilou uma companhia alemã de infantaria.

Ao sul de Izyum, um destacamento de exploradores alemães tentou cruzar o alto Donetz, mas as sentinelas russas informaram a tempo, repelindo com fogo de fuzis e metralhadoras.

Na zona de Misichansk, uma unidade de reconhecimento nacional se internou nas linhas alemãs e atacou casamatas germanicas. No choque que se travou a seguir, os soldados russos mataram 140 alemães. Depois de apreenderem material bélico e fazer prisioneiros, nossos soldados regressaram a suas posições.

Ao sul do setor da frente de Leningrado, os observadores nacionais informaram que um grupo numeroso de soldados inimigos estava construindo defesas. Um destacamento russo aniquilou os alemães com fogo de artilharia e morteiros de trincheira.

Os aviadores nacionais realizaram um ataque contra aeródromos inimigos, durante o qual foram destruidos ou avariados um número consideravel de aviões alemães.

Sobre esses aeródromos foram abatidos onze caças inimigos.

AMPARO "TERESA CRISTINA"

CONFERÊNCIA

Hoje, domingo, 20, às 16,30 horas, terá lugar a conferência mensal pelo confrade Sr. Lauro Salles, na sede do Amparo "Teresa Cristina", à rua Magalhães Castro, 201, estação do Riachuelo. Todos são convidados.

O "ANJO DO MORRO"

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

ções que nos foram prestadas. O "Anjo do Morro", entretanto, não estava no Posto. Chegou pouco depois, conduzindo, de padiola, uma menina doente, trazida dos casebres incrustados nas verdadeiras "bibocas" do morro! Vinha cansada, ofegante! E, no entanto, à sua espera, diversas crianças e mulheres aguardavam a vez de serem medicadas.

Um trabalho para ocupar várias horas!

A assistência à criança

A Srta. Ginnet, enquanto atendia aos doentes, aplicando-lhes injeções ou fazendo curativos, explicava:

— O nosso objetivo principal é proteger a criança. Mas, aqui, diante das circunstâncias que colocam a população do morro como carecedora de todos os auxilios, não podemos ter preferências, e, dessa maneira, o nosso serviço triplicou a ponto de dois médicos viverem assoberbados e os nossos auxilios em roupas e alimentos se tornarem insuficientes!

As crianças, todavia, continuam merecendo a melhor atenção. Aqui no posto lhes dispensamos a assistência higiênica e alimentar, enquanto o "Ninho" lhes fornece vestes e cuida das gestantes, dentro das nossas possibilidades de auxilio. Procuramos ensinar às mães tudo aquilo que interessa saber para cuidar da saude e do desenvolvimento das crianças. E, assim, senhoras que jamais cuidaram de crianças, porque sempre tiveram pagens e amas para os seus filhos, aqui acalentam os paupérrimos pretinhos, dão-lhes alimentos, trocam-lhes as fraldas.

Um flagrante

A Sra. Eloisa Aragon, com os seus cabelos louros em desalinho e tendo no colo um pretinho chorão, ávido pela mamadeira, mimava-o carinhosamente. O fotógrafo percebeu um belo flagrante, e, surpreendido pelo clarão da lâmpada, a Sra. Eloisa protestou:

— Por que isto?

— O flagrante é muito interessante! Ele mostrará aos leitores de A NOITE a "mamãe loura de um pretinho"!

— Não desejaria propaganda para este meu gesto. Assim procedo porque entendo que devemos auxiliar esta pobre gente. Eu prefiro outros trabalhos, mesmo porque, não tenho filhos, não posso ser perfeita "mamãe". Mas aqui precisamos fazer de tudo e as crianças não podem esperar.

Um grande proventório

A Sra. Antonieta Mac Dowell da Costa, num compartimento vizinho à enfermaria, estava às voltas com uma porção de meninas, distribuindo vestidinhos. E com cuidado, pois as crianças não querem saber se as roupas lhes servem. Desejam o vestido, e sobraçando-os retiram-se para os seus casebres, cheios de contentamento. A Sra. Antonieta justifica aquela alegria, aquela precipitação, e adianta:

— O que mais falta nos faz, no momento, é o proventório que projetamos. Ele terá capacidade para abrigar 100 crianças fracas e virá, de maneira decisiva, resolver a situação desses pequeninos seres. Com ele poderemos fundar a escola maternal e cuidar das crianças até a idade em que possam frequentar a escola pública. Essa obra será construida dentro do menor prazo possivel, pois todas as pessoas que conhecem nossa obra estão empenhadas bastante para vencer as mil e uma dificuldades que ainda surgem em nossa frente. Temos, antes do mais, de resolver o problema da água, e havemos de resolvê-lo urgentemente. O "Ninho da Montanha" já é uma realidade, e nada deterá a concretização de nossos planos, pois só quem não possue coração pode deixar de minorar a situação dessa pobre gente e velar por essas criancinhas que amanhã deverão colaborar pela grandeza da nossa pátria.

Os passarinhos no "Ninho"

De fora chegava aos nossos ouvidos o alarido das crianças. Olhamos pela janela e presenciamos um espetáculo interessante! Em meio de mais de cinquenta petizes, de todas as idades e côres, a Sra. Corina Barreiros, carinhosa, ensinava-lhes jogos infantis. Durante o brinquedo, enquanto esperavam pela refeição que todas as tardes o "Ninho" distribue.

Ali, todas as senhoras que colaboram com a senhorita Ginnet teem uma tarefa determinada. A Sra. Corina Barreiros está encarregada daquela classe, e, mercê das suas maneiras delicadas de ensinar e de promover folguedos, é ídolo da criançada do morro.

Medicando os doentes nos casebres

Se outros trabalhos não proclamassem bem alto o espirito abenegado e caritativo de Ginnet Thennisse, só a peregrinação pelas escarpas do morro, medicando nos casebres os doentes que não podem ir ao Posto, bastava para torná-la merecedora do titulo de "Anjo do Morro"! É, sem favor, um trabalho digno de aplausos. Em sua companhia fomos ver os doentes. Esqueléticos uns, opilados outros, e, entre todos, muitos tuberculosos! E Ginnet, moça, cheia de vida, culta e rica, arrisca-se ao contágio, sacrifica-se e abandona a vida confortavel dos salões para se entregar àquela obra árdua e profundamente humanitária!

Contrastes berrantes

Enquanto caminhavamos ao lado da enfermaria, entre os casebres, em meio da criançada, descobrimos duas "tendinhas". O balcão, um buraco aberto na parede, devendo, portanto, o freguês ficar ao ar livre... Quatro ou cinco tábuas de caixão servem de prateleiras. E sobre elas, garrafas, cebolas e alhos. Perguntamos se eram garrafas de querozene, e o "vendeiro" nos respondeu:

— Não, senhor! São de parati e vinho!

— E você não tem aí feijão e arroz?

— Não senhor... P'ra que? Isso o povo vai buscar lá em baixo.

— E leite e pão?

— Não senhor. Isso é "mercadoria" de gente rica. Aqui no morro ninguem gosta de leite...

O contraste é chocante. De um lado, as benfeitoras cuidando das crianças, e do outro, dois "tendeiros" vendendo parati a essas mesmas crianças, pois a sua venda, no morro, é franca!

O regresso

Vimos o suficiente para escrever uma longa reportagem. Vimos senhoras elegantissimas, em pleno morro, cuidando de crianças sujas, lutando contra a mais absoluta falta de higiene e recursos. E de regresso prometemos à Sra. Antonieta Mac Dowell da Costa auxiliá-la com a melhor propaganda em volta de tão humanitária cruzada. E a Sra. Antonieta, modesta como sempre, nos adiantou:

— Não faça propaganda pessoal de ninguem. Fale na figura simpática e caritativa de Ginnet, o "Anjo do Morro", pois o seu esforço é notavel, principalmente considerando sua mocidade, sua posição social e a fortuna de sua mãe, Sra. Louise Thennisse. Nós, as suas colaboradoras, não precisamos de incentivo e de retratos nos jornais. E, se A NOITE nos quiser ajudar, que conte ao povo que, aqui no morro do Cantagalo, há uma população de duas mil almas, carecendo de medicamentos, vestes e alimentos!

Uma grande artista norte-americana na próxima temporada do Municipal

NOVA YORK, junho (Inter-americana) — Treze grandes figuras do teatro lírico norteamericano acabam de assinar contrato para a próxima temporada do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e do Teatro Colon, de Buenos Aires.

Simultaneamente com a notícia deste intercâmbio cultural entre os dois maiores centros de arte das Repúblicas Americanas e o mundo musical dos EE. UU., soube-se que entre essas figuras encontra-se Mme. Helen Traubel, soprano wagneriano, que projeta fazer uma série de concertos naquelas duas capitais latino-americanas.

Mme. Traubel nasceu em São Luis, Missouri, e estreou-se no Metropolitan House, de Nova York, na temporada de 1937-38. Apareceu pela primeira vez com a Orquestra Sinfônica sob a regência do maestro Barbirolli em 1939 e fez a sua primeira tournée internacional nos Estados Unidos e Canadá em 1941.

Sua viagem à América do Sul representa a primeira apresentação que faz fora do seu país, a América do Norte.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 22.261.700,00 correspondente às taxas de 2 % e 0,7 % ouro, para restituição ao governo de Santa Catarina, que a aplicará na construção do porto e melhoramentos na barra de S. Francisco.

O presidente da República assinou decreto-lei criando um cargo de promotor público com a designação de 26.º e a função gratificada de sub-procurador no quadro permanente do Ministério da Justiça.

O presidente da República assinou decreto-lei tornando extensivo aos militares da Aeronáutica as vantagens de que tratam os decretos-leis 4.810 e 5.479.

O presidente da República assinou decreto-lei criando, junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda, uma Contadoria Seccional.

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 11.000,00 à verba pessoal da Estrada de Ferro Maricá.

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 para despesas com a campanha de propaganda nacional em prol da colocação das Obrigações de Guerra.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Heitor de Menezes Cortês, 26.º promotor público da Justiça do Distrito Federal e Luiz Polli, para 11.º promotor substituto da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Guerra:

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Nestor da Silva Oliveira, servente, classe D, da Escola Preparatória de Fortaleza para o Serviço de Embarque do Pessoal, e Otacilio Reis, oficial administrativo, classe H, da Escola Militar para a Sub-Diretoria de Fundos.

Concedendo exoneração a Felicissimo de Oliveira, servente, classe B.

Aposentando Leovegildo Augusto de Oliveira, oficial administrativo, classe J.

Designando Balmo de Godoi, para servir como primeiro substituto do auditor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão M.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Jaime Lemos Pepe e Sebastião de Abreu, interinamente, escriturários, classe E.

Removendo, por permuta, Manuel Luiz Cardoso, servente, classe C, do Sanatório Naval em Nova Friburgo para a Escola Almirante Batista das Neves e desta para aquela Valdemar Cruz, servente, classe B.

Aposentando: Ademar Perestrelo da Mota, marinheiro, classe C, Francelino Machado da Silva, foguista, classe F, José Anastacio dos Santos, marinheiro, classe C, e Manuel Luiz Cordeiro, operário de arsenal, classe D.

Na pasta da Viação:

Aposentando Ester Raupp de Sousa, telegrafista, classe F.

O Congresso Panamericano de Educação Física

Constituidas as comissões da representação do Brasil

O ministro Gustavo Capanema assinou portaria constituindo comissões para o I Congresso de Educação Física, que se realizará nesta capital, de 19 a 31 de julho próximo.

"1.º — São constituidas para o I Congresso Panamericano de Educação Física, a realizar-se no corrente ano, no Distrito Federal, as seguintes comissões:

Comissão de Honra, composta dos seguintes membros: senhor Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação; senhor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército; vice-almirante Guilherme Rieckeu, diretor do Ensino Naval; coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal; tenente coronel Jair Dantas Ribeiro, secretário geral da Juventude Brasileira; Sr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; coronel Moacir Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal; tenente coronel Antonio José Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; e Senhor Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa;

Comissão Executiva, composta dos seguintes membros: tenente coronel Inácio de Freitas Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos; capitão Antonio Luiz de Barros Nunes, comandante da Escola de Educação Física do Exército; capitão de fragata Valdemar de Araujo Mota, do Departamento de Educação Física da Marinha; capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Educação Física do Estado de S. Paulo; capitão Olavo Amaro da Silveira, diretor do Departamento de Educação Física do Estado do Rio Grande do Sul e professor Mario de Queiroz Rodrigues, chefe do Serviço de Educação Física do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal;

2.º — Para a Secretaria Geral Provisória do Congresso são designados os servidores do Ministério da Educação e Saude, Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, Inezil Pena Marinho e Nilo Alves de Morais."

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lúcia, sob a direção de D. Ilka Labarte.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.
10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. Abertura.
10,16 — BUDU REIS, com orquestra.
10,35 — CORTINA MUSICAL.
10,40 — TRES GAROTAS DO BARULHO, novela-charge de Vitor Costa e Floriano Faissal.
11,10 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.
11,25 — CORTINA MUSICAL.
11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... — programa de Vitor Costa, com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Saint-Clair Lopes e Alda Verona.
11,45 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra.
12,15 — CORTINA MUSICAL.
12,20 — POLICIAL VASSALO, apresentando o Teatro Sherlock em radiofonização de Alziro Zarur.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,05 — MARILIA BATISTA, com orquestra e regional.
13,25 — CORTINA MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO, programa de auditório com Heber de Boscoli.
14,30 — CORTINA MUSICAL.
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Parte musical à cargo de Marilia Baptista, Namorados da Lua, Grade Otélo, Célia Mendes e outros.
15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA a cargo de Gagliano Neto.
17,30 — TARDE DANÇANTE, em gravação.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto.
20,00 — PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório. Na parte musical, Leão Vasconcelos.
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior.
23,00 — ENCERRAMENTO.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Domingo da Santissima Trindade

Celebra-se neste domingo a festa da Santissima Trindade, o adoravel mistério, objeto primário de todo culto religioso. Pai, Filho e Espirito Santo, três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro, eis a verdade fundamental da fé, aceita, universalmente, pelo cristianismo e confirmada pela Sagrada Escritura e pela Tradição Apostólica.

A Epistola (Rom. c. V) é a seguinte: "Ó profundidade das riquezas da sabedoria e ciência de Deus! Quão incompreensiveis são seus juizos, e inescrutaveis seus caminhos. Porque, quem entendeu o intento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem primeiro lhe deu alguma coisa, que lhe haja de ser recompensado? Por quanto dEle, e por Ele, e para Ele são todas as coisas. A Ele, pois, seja a honra e glória eternamente. Amén."

O Evangelho é, o segundo S. Mateus: c. XXVIII: "Naquele tempo: Disse Jésus a seus discipulos: "Todo poder me foi dado no céu e na terra; Ide, pois, ensinai todas as gentes, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espirito Santo: ensinando-lhes que guardem todas as coisas que vos tenho mandado. E is que eu estou convosco até a consumação do mundo".

Calendário litúrgico — 20 de junho — S. Silvério, papa e mártir.

Procissão de Sato Antonio

Deverá sair hoje, dia 20, às 16 horas, da matriz de Santo Antonio dos Pobres, a tradicional procissão do padroeiro, seguida de "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento, ocupando a tribuna sagrada o padre Ponciano dos Santos. No adro da matriz, em beneficios de suas obras leilão de prendas, com o brilhante concurso de uma banda de música militar, que acompanhará a procissão.

Hora santa eucarística

Haverá hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), o piedoso exercicio da Hora Santa. Os sodalicios e fiéis deverão achar-se às 16 hs., no Templo da Adoração Perpétua.

A invasão pelo Mediterrâneo

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

costas meridionais da Grã-Bretanha olhando para os paises continentais que ficam defronte. Na Africa do Norte, Jorge VI inspeciona os exércitos britânicos, norte-americanos e franceses, ao comando do tenente-general Dwight Eisenhower, num instante em que a hostilidade aérea anglo-americana culmina sobre os portos e aeródromos sicilianos.

Tudo evidencia que a primeira palavra esteja com as forças do Mediterrâneo — o seu ataque sendo o sinal para os exércitos soviéticos, na Frente Oriental, e os exércitos britânicos na Grã-Bretanha.

O mapa apresenta um esboço provavel das operações no Mediterrâneo, contra as ilhas da Sicilia e Sardenha, a partir das bases de Oran, Argel e Bizerta, os centros avançados da Grã-Bretanha e Estados Unidos na Africa do Norte.

Música das Nações Unidas

Os novos programas da PRD-5 — Uma irradiação dedicada ao Canadá

Alem da irradiação especialmente dedicada à Bandeira dos Estados Unidos e tendo como base a própria proclamação do presidente Franklin Roosevelt, que solicitou que, na referida data, fossem cultuadas as bandeiras de todas as Nações Unidas, a PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, aproveitou o dia para inaugurar um novo programa sob o titulo "Panorama cultural dos povos aliados". Esse programa, em que serão focalizadas as nações que, ao lado do Brasil, lutam contra a barbarie do Eixo, abordará aspectos culturais, permitindo um conhecimento maior dos povos aliados. A Bélgica foi a primeira nação a ser estudada, tendo sido feito na PRD-5 um histórico do seu papel nos grandes empreendimentos da Humanidade, e dos beneficios que seus filhos ilustres proporcionaram aos povos. Nesse programa foi irradiada uma oração do embaixador da Bélgica no Brasil, Sr. Maurice Gavlier, que disse:

"A estação de rádio da Prefeitura do Distrito Federal — Difusora Cultural — consagra amavelmente, esta noite, uma emissão à Bélgica, considerada sob um dos aspectos mais vivos de seu povo, que é o de sua cultura. O papel da Bélgica neste dominio e notadamente no das artes e das ciências, tem sido sempre preponderante, como testemunham os grandes nomes que a história tem perpetuado. Estou persuadido que o programa, organizado com o gosto eclético que tem sempre guiado a distinguida direção da estação de rádio da Prefeitura, interessará o simpático público brasileiro sempre atento a tudo aquilo que trata da Bélgica e de seu povo. Ao prefeito, Sr. Henrique Dodsworth, e ao coronel Jonas Correia, secretário de Educação, todas as minhas felicitações por esta nova contribuição à aproximação da Bélgica e do Brasil, já tão amigavelmente unidos pelos laços do tempo de paz e que, na causa comum pela qual os dois países estão em guerra, ainda mais se estreitaram."

Produções dos maiores compositores belgas constituiram o suplemento do programa. Na próxima sexta-feira, às 19 horas, a PRD-5 dedicará ao Canadá sua irradiação do programa "Panorama cultural dos povos aliados".

Comunicados

Dr. Bernardo Lintz Dias Ferreira

D.ª Elisa Perissé Lintz Ferreira, Dr. Alcides Lintz, Dr. Enéas Lintz, senhora e filhas; Dr. Madeira de Freitas, senhora e filhas; Dr. Antonio Viana de Souza, senhora e filhos, agradecem, penhorados, a seus parentes e amigos, as manifestações de solidariedade pelo falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô e convidam para assistir à missa de 7º dia, que fazem celebrar na igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março N. 1), amanhã, segunda-feira, às 10 1|2 horas.

CLAUDIANA MEDELLA DA SILVA

João Baptista de Medella e Silva, senhora e filhos, Antonio Anacleto dos Santos e senhora; Maria Mozart da Silva Ramos; Maria José Stampa do Rego Mello e filhos; Emilia Stampa Morimont e filhas, convidam para a missa de 7º dia por sua mãe, sogra, avó e amiga, às 10 horas do dia 21, no altar-mor da Candelária.

H. DESSEN

(CARLOS)

Sua familia, penhorada, agradece os testemunhos de solidariedade recebidos e convida para assistir a missa de 7º dia que manda rezar no altar-mor da igreja da Candelária, no dia 21 do corrente, às 11,30 horas. Antecipadamente agradece e pede dispensa de pêsames.

Matheus Dias Campiã

(2º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO)

Maria Tereza Campiã participa a seus parentes e amigos que na próxima terça-feira, 22 do corrente, será celebrada missa por alma de seu inesquecivel esposo, MATHEUS DIAS CAMPIA, na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 8 horas da manhã.

Agradece, antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem a esse piedoso ato.

INTENSA ATIVIDADE por trás dos bastidores

Ainda sem solução a crise no seio da Comissão de Libertação Francesa — Uma fórmula que De Gaulle e Giraud aceitariam será apresentada amanhã

ARGEL, 19 (De Martin Herlihy, enviado especial da U.P.) — Registra-se intensa atividade politica, hoje, por trás dos cenários, numa tentativa para se encontrar uma solução a ser apresentada aos membros do Comitê de Libertação, segunda-feira, aceita por unanimidade. A opinião, enquanto ainda fluida, parece que se volta mais uma vez para a solução prevista antes: as forças de reorganização do Comitê subordinadas ao Comitê de Libertação, composta de De Gaulle, Giraud como comandante em chefe, Noguès, como chefe do Marrocos, os chefes dos Estados Maiores das três armas, e direção dos generais e almirantes mais jovens.

Tal solução incorporaria os três principais da direção da maioria, e responsabilidade coletiva e a supremacia do poder civil.

De Gaulle e seus amigos acreditam que com tudo isso terá seu chefe a oportunidade que há longo tempo procura de levar avante seu plano de eliminação das posições responsaveis de todos os elementos que tiveram "mesmo os mais ligeiros contactos" colaboracionistas franco-alemães, antes de novembro do ano passado, quando se deu o desembarque dos aliados na Africa do Norte".

Parece, todavia prematuro considerar se De Gaulle se oporá à posição de Giraud que apoia o general Alphonse Juin no posto de chefe do Estado Maior do Exército e se permitirá que seus correligionários, os generais Koeltz e Leclerc sirvam sob as ordens do amigo de Giraud, não muito "limpo" no caso, relativamente aos seus antecedentes precisamente.

Amanhã, a apresentação da fórmula conciliatória — De Gaulle e Giraud estariam de acordo com a mesma

ARGEL, 19 (Noland Norgaard, da A. P.) — Os generais De Gaulle e Giraud e seus respectivos correligionários manifestam-se crescentemente satisfeitos com o compromisso proposto de se dividir o controle sobre as forças militares francesas, "ficando De Gaulle como comissário geral da Defesa e Giraud como comandante chefe".

A referida proposta será examinada segunda-feira, pela Comissão de Libertação Nacional.

Tanto nos arraiais de De Gaulle como entre os intimos de Giraud, mantem-se, entretanto, silêncio a respeito. Não obstante, há indícios claros de que ambos os lados dão sua inteira aprovação à proposta.

Na resolução a ser discutida segunda-feira, se estabelecerá que o comissário da Defesa, e o comandante chefe farão parte de um "comitê" separado do grande Comitê de Libertação Nacional. Esse "comitê" separado constará dos dois membros acima e mais dos Srs. Jean Monnet, como comissário dos Armamentos e Suprimentos; André Philip, como comissário do Interior e Resistência na França; e Alphonse Georges, ou George Catroux, como elemento de ligação. Haverá mais um "sub-comitê" composto ainda do comissário da Defesa, De Gaulle, e dos chefes dos estados maiores do Exército, Marinha e Ar, ficando esse sub-comitê com a responsabilidade da reorganização das forças armadas.

Excursão a Itatiaia, Resende e Volta Redonda

Em carro ligado ao rápido paulista seguiram, ontem, para Itatiaia, Resende e Volta Redonda, 50 excursionistas do Touring Club do Brasil, que vão visitar as grandes obras do governo federal naquelas regiões. O programa inclue: — 1 almoço em Resende, com uma visita às obras da Nova Escola Militar do Brasil, dirigidas pelo ilustre general Luiz de Sá Affonseca; 2 — homenagem na Fazenda da Serra, em Campo Belo; 3 — excursão no Parque Nacional de Itatiaia, de onde se pode ter o imponente macisso das Agulhas Negras; 4 — passeio a Volta Redonda, com demorada visita às instalações da Companhia Siderúrgica Nacional. Os visitantes apreciarão, tambem, os melhoramentos que estão sendo introduzidos na Central do Brasil pela administração do major Napoleão de Alencastro Guimarães.

O socorro a um "ferido" durante os exercícios em Petrópolis

Alerta em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizaram-se com a maior eficiência os exercícios, os primeiros em nossa cidade, de Defesa Anti-aérea. Precisamente às 15 horas, soaram as sirenes, fechando todo o comércio da Avenida Quinze de Novembro, o ponto escolhido, e paralisando todo o tráfego, recolhendo-se os pedestres, aos abrigos, marquises, encostados às paredes, portais, etc. Superintendendo os trabalhos de assistência, achavam-se o Dr. Joseph Nunes Ribeiro, capitão chefe da Formação Sanitária do 1º B. C., auxiliado pelo 1º tenente médico, doutor Henrique Leopoldo P. Korn e D. Branca Alves, presidente da L. B. A., em Petrópolis, a qual tinha sob sua direção todo o pessoal, voluntárias socorristas, Legionárias e Enfermeiras da prestigiosa instituição.

Um minuto após o aviso dado pelas sirenes, começou o "bombardeio" com bombas e granadas lançadas, para o efeito, por praças do 1º B. C., o qual produziu o efeito desejado, tendo havido, até dois "feridos", que foram, um escoteiro atingido na face, por queimaduras, e um sargento, "queimado", tambem, em uma das mãos, os quais foram conduzidos ao Posto de Emergência, instalado no "Grupo Escolar D. Pedro II", e, após, levados ao Hospital de Sangue no Instituto de Proteção e Assistência à Infância, na rua Washington Luiz, onde se lhes completaram os curativos.

Dois casos curiosos

Apesar da ordem em que tudo correu, tendo o povo a nítida compreensão de seus deveres, auxiliando e prestigiando por todas as formas o pessoal da L. B. A. dois casos interessantes ocorreram, sendo um deles de duas velhinhas que vindas da rua João Pessoa para a Avenida, ao sentiram as bombas, tomaram o caso a sério e fizeram um berreiro medonho, sendo, a custo, acalmadas, e a "detenção" do secretario da Prefeitura, Dr. Mario Chaves, o qual por falta do braçal identificador ficou "preso" na rua Sete de Abril até terminarem os exercícios.

O policiamento esteve sob a direção do delegado da 6ª Região, Dr. Moraes Rattes, auxiliado por investigadores e comissários.

O B. C. e os exercícios

Foi da máxima eficiência a colaboração do 1º B. C., digna, por isso, dos maiores encômios.

Aos distintos fregueses

A Casa Moraes Goularte, de Guido Fernandez, à rua da Alfândega, 332 - 1.º, Tel. 23-3926, comunica a todos os amigos e fregueses que, por motivo da saída de um dos sócios, passará a ter o nome de CASA FERNANDEZ. Assim, espera continuar a merecer a preferência de todos os distintos amigos e fregueses que até o presente momento sempre lhe dispensaram.

Rio, 20-6-1943.

O general Antonio Fernandes Dantas, recentemente nomeado interventor do Rio Grande do Norte, acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve ontem no Palácio da Justiça em visita ao desembargador Edgard Costa, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, com quem entreteve prolongada e cordial palestra. Ao retirar-se foi S. Excia. acompanhado até a saida do Palácio da Justiça pelo Sr. Manoel de Nóbrega, secretário da presidência do Tribunal.

A L. B. A. PROMOVE A CAMPANHA DA BORRACHA USADA

Pontos de coleta nas escolas e nos postos de gasolina

Está definitivamente traçado o plano da campanha da borracha usada que a L. B. A. vai lançar em todo o país. Depois de combinar as medidas já aprovadas pela Comissão Central dessa campanha, composta pelos Srs. prefeito Henrique Dodsworth, Valentim Bouças, presidente do Conselho dos Acordos de Washington; A. Sylvester, da Rubber Development Corporation; e Assis Figueiredo, do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente interino da L. B. A. e membro tambem, da comissão acima, designou as Sras. Lia do Amaral e Anne Marie Monteiro de Castro para trabalharem na articulação desse movimento, que representa, pelos objetivos visados, uma das mais importantes contribuições do nosso povo para a vitória das Nações Unidas.

Segundo ficou resolvido, essa campanha se desenvolverá em todo o Brasil com auxilio principalmente dos escolares que farão a coleta da borracha usada nas casas particulares, constituindo-se em pelotões que, com esse fim, percorrerão os bairros da cidade.

Os pneumáticos e câmaras de ar poderão ser entregues ou vendidos nos postos de gasolina, que pagarão pelos mesmos preço idêntico ao que é pago pelas empresas que se dedicam à reforma desse material. Os que preferirem fazer a doação dessas peças, contribuirão indiretamente para a compra de um avião para a F.A.B., pois a quantia recusada será imediatamente aplicada ao fundo de reserva resultante dessas doações, cujo destino, é, como se vê, util e patriótico.

Monitores agricolas visitarão uma "Horta da Vitória"

Hoje, domingo, às 8 horas, os alunos do Curso de Monitores Agricolas da L.B.A., a cargo do professor Waldemar Goldberg e instalado na Escola República do Perú, realizarão uma visita às "Hortas da Vitória", organizados pelo agrônomo Correia da Silva e seus alunos em horticultura no Horto da Quinta da Bôa Vista e na Escola Antonio Prado Junior.

Essa visita terá caráter instrutivo e os visitantes serão acompanhados pelo próprio professor Waldemar Goldberg.

Inicia-se segunda-feira a "HV" do Tijuca Tennis Club

Tendo concluido as "HV", que iniciou com o seu grupo de monitores em duas escolas públicas primárias, o agrônomo municipal, Dr. Correia da Silva, dará inicio, amanhã, segunda-feira, às 8 horas da manhã, à instalação da "Horta da Vitória" do Tijuca Tenis Club, cuja organização será confiada a Sra. Heitor Beltrão, esposa do ilustre presidente da conhecida agremiação tijucana.

Curso de traumatologia de guerra

Realizou-se, ontem, no Liceu Literário Português, a décima quinta conferência do Curso de Traumatologia de Guerra da Universidade do Brasil, pelo seu diretor, professor Barbosa Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia, sob o tema: "Tratamento de Transporte dos Traumatizados dos Membros". Por imperativo das férias universitárias, só serão reabertas as conferências deste Curso, no dia 5 de julho próximo, com a décima sexta lição dada pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, sob o tema: "O Sangue em Traumatologia de Guerra".

Detido o vanço japonês no Hunan Ocidental

CHUNGKING, 19 (Reuters) — O comunicado chinês de hoje informa que as tropas chinesas detiveram o avanço nipônico no Hunan ocidental.

Violenta batalha está prosseguindo. No vale do Yangtze, os chineses cercaram outra cidade e estão martelando suas defesas externas. Aviões norteamericanos, que auxiliam o exército chinês, bombardearam a referida cidade.

Autorizado o governo colombiano a confiscar os bens dos súbditos do Eixo

BOGOTÁ, 19 (A. P.) — O governo sancionou um decreto dando poderes ao Executivo para confiscar os bens do Eixo na Colômbia, quando essa medida se justifique pelo bem comum ou pela segurança nacional.

COMUNICADO

JOSE' BRAZ GROTTERA

1º ANIVERSÁRIO

Odila, Marly e Claudia Grottera, Caetano Grottera e familia (ausentes), Ovidio Grottera, Italo e Laura Grottera, Alfeu Maia e Nênê Cyrillo (ausente), esposa, filhas, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra do querido e inesquecivel JOSÉ, convidam a todos os seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que, por intenção de sua bondosissima alma, fazem celebrar às 10 horas, do dia 22 do corrente (terça-feira), no altar-mor da Igreja de São José. Confessam-se gratos.

Convite aos artistas brasileiros

A oferta da Comissão Nacional de Cooperação Intelectual da Argentina

O ministro Oswaldo Aranha transmitiu ao ministro Gustavo Capanema o convite da Comissão Nacional de Cooperação Intelectual da Argentina ao governo brasileiro, feito por intermédio da embaixada da nação amiga, para que o Brasil participe, com a apresentação de obras pertencentes aos nossos Museus, da Exposição de Arte que pretende realizar em outubro próximo em Buenos Aires. O convite é extensivo aos artistas brasileiros, individualmente, os quais, terminada a exposição, poderiam vender os seus trabalhos naquele país. Todas as despesas de transporte e seguro correrão por conta da Comissão Nacional de Cooperação Intelectual da Argentina.

O primeiro "black-out" em Fortaleza

FORTALEZA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se o primeiro exercício de defesa passiva antiaérea, nesta capital. Às 19,30, ao soar das sirenes, verificou-se completo "black-out". Todas as casas fecharam suas portas e fez-se silêncio em todas as ruas e subúrbios. Cerca de 100 alertadores, 200 guardas e sessenta enfermeiras prestaram a sua cooperação para o integral exito do exercicio. Às 21,30 as sirenes deram o sinal de passado o perigo, voltando a iluminação e o movimento à cidade.

Quinzena literária

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

reira da Silva; "Meus heróis", do Sr. Antonio Carneiro Leão; "História do Brasil na poesia do povo", do Sr. Pedro Calmon e "Epopéia amazônica", do Sr. João da Costa Palmeira.

O Sr. Heitor Moniz ilustra o lendário e o histórico que, muitas vezes, se tocam, pelo subjetivismo do narrador. Suas crônicas teem o principal mérito de enaltecer figuras da República preteridas pelo saudosismo, que é a pior das doenças cívicas nos países novos e, como disse o Sr. Getulio Vargas, projetados para o futuro, sem apego "às estratificações fosseis". Não se trata de desprezar o passado, o que só poderiam fazer os povos inconcientes, mas de superá-lo pelo progresso. E, superá-lo, é, muitas vezes, seguir os que, negados ontem, encontram, hoje, compreensão e aplicação para os seus avanços proféticos. O Sr. Heitor Moniz conta passagens da vida de homens antigos que, com a sua contemporaneidade moral, compensam a senilidade nativa de alguns jovens. Precursores, como Tiradentes e José Bonifácio, o primeiro no tempo e em tudo o mais, revivem nas páginas leves e atraentes do Sr. Heitor Moniz.

Sobre o livro do Sr. Gastão Pereira da Silva, agora em segunda edição, já dissemos, ao aparecer a primeira, que foi acrescida de material novo e bom.

O Sr. Antonio Carneiro Leão fez para a infância alguns contos, no mais alto sentido do gênero, que substituirão a fantasia pela realidade, humanizando os simbolos, como exemplo e emulação. Não se deixará espaço, assim, na imaginação infantil, para o martirio das culpas transcendentes ou a fraude das ilusões perigosas.

Quase todos os modelos do volume foram grandes homens, à moda de Voltaire, porque se distinguiram "como seres uteis e construtores". Não sei se o Sr. Antonio Carneiro Leão, na sua grande obra de sociólogo, humanista e educador, conseguiu momento mais belo e mais util do que o deste pronto socorro à inocência, traumatizada, no primeiro sorriso para a vida, pela visão dos castigos supremos ou atirada das nuvens sem paraquedas.

O trabalho do Sr. Pedro Calmon é uma coleção do jornal rimado do povo, a que só falta o suplemento ilustrado dos muros. Uma iniciativa aparentemente frivola da que fez muito bem em não desdenhar um "leader" da cátedra, da tribuna e das letras eruditas. Revela, assim, o mestre a conciência de que a história oficial não pode ditar, por si só, a sentença, pois é preciso ouvir a vitima. E, se a voz do povo é a voz de Deus... Claro que há muitos outros elementos a acrescentar, e, talvez, a parte mais livre, rebelde e implacavel dos "jornais" ouvidos nos cárceres e nas senzalas, e não dos pretos de estimação com a honra de catar piolhos e tirar o bicho do pé das mimosas "sinhazinhas" ou nas festas profanas dos pátios das igrejas com pão, circo e pau...

O Sr. João da Costa Palmeira esqueceu os subtitulos e o indice, porem, a quem vencer a prosa cerrada, ministrará a história de séculos perdidos pelo Brasil. E' um estudo sério e oportuno, de que se poderá divergir em muitos pontos, porem util a todos pelo material acumulado, pelos esclarecimentos e orientações.

III — "Victoire au Rabais", do tenente-coronel Gaussot, que é o terceiro volume de "Les Cahiers de la Victoire", da Atlântica Editora, deve ser lido pelos que, apesar de tudo, ainda querem ver para crer o perigo alemão. Se não se contentam com as provas dos processos administrativos e até criminais, não poderão negar crédito a este oficial culto e digno, ao combatente leal e capaz que, alem do mais, escreve bem. As revelações de Chéradame, que percorreu o mundo, explorou arquivos, e tudo viu e a todos ouviu, o tenente-coronel Gaussot traz um contingente novo e autorizado sobre o pan-germanismo. Leia-se à página 25: "A Alemanha tomará sob sua proteção... a parte meridional do Brasil, isto é, os Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, de São Paulo, do Rio de Janeiro, com o Distrito Federal e a parte sul dos Estados de Minas Gerais, de Goiaz e de Mato Grosso". O autor cuida dos fatos da guerra, de seus antecedentes e de suas perspectivas, juntando os seus conselhos de técnico e à decisão de seu espirito combativo a quantos, neste momento, não se permitem, como homens, outra preocupação do que a da vitória completa, definitiva e urgente sobre o Eixo. Nesta vitória, o Brasil não põe somente os empenhos de seus ideais, de sua vingança de honra, mas, tambem, os de sua sobrevivência nacional, os de sua soberania e de sua integridade.

A Atlântica Editora publicará "Monsieur Ouni" o último romance de Bernanos; "Ambiente de Guerra na Europa", do professor Miguel Osorio de Almeida; "Charles De Gaulle", de Philyppe Barrés e "Le Moral et la Guerre", do general Chadebec de Lavalade, autor de "Pétain". Já se acha em circulação "Combat 1940", de Guy de Chézal, sobre o qual diremos, oportunamente.

IV — Vecchi editou "Os mais belos contos de amor", com capa de Jan Zach e tradução do Sr. Persiano da Fonseca. Estão incluidos no volume trabalhos de Machado de Assis e Humberto de Campos, ao lado dos mais célebres escritores antigos e modernos que apresentam o "amor" sob todos os aspectos e, tão diversos, que levaram Bataille a perguntar: "Uma só palavra para tudo isto?"

V — "Vultos e Assuntos de Destaque", do Sr. Francisco Mendes Pimentel Filho, foram abonados em prefácio pelo Sr. Afonso Penna Junior, com a autoridade geral de sempre e a autoridade especial de quem conheceu de perto alguns dos homens estudados: Ruy, Lafayette, Nabuco, João Luiz Alves, Evaristo de Moraes, Raphael Magalhães. Há, nesse trabalho, positivas manifestações de talento bem empregado no serviço de altos problemas humanos e sociais, o espirito atento aos grandes padrões. Quem tem em casa um modelo de sabedoria e de dignidade, como Mendes Pimentel, acostumou a palpar cicios a extremas exigências. Deve ser estimulado este jovem idealista e estudioso, pois o livro revela largas aptidões e tendências das mais propícias.

Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura

A reunião realizada no Itamarati

Sob a presidência do Sr. Edmundo da Luz Pinto, secretariado pelo Sr. Paulo Valladares, realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, uma sessão ordinária do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura.

Abrindo a sessão, o presidente quis manifestar o profundo pesar do Instituto pelo falecimento dos seus eminentes consócios, embaixador Afranio de Mello Franco e almirante Castro e Silva, fazendo inserir em ata um voto de saudade a esses dignos confrades, grandes amigos do Chile.

Sendo essa a primeira sessão, depois do rompimento do Chile com os países do Eixo, o professor Haroldo Valladão propôs que o Instituto se congratulasse com o seu congênere de Santiago, o Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, por esse acontecimento que aproximou ainda mais o Chile dos demais países da América.

Presente o Sr. Carlos Arancilla, acompanhado de grande numero de bolsistas chilenos que se encontram atualmente nesta capital, o presidente concedeu-lhe a palavra. Começou o Sr. Arancilla por agradecer ao presidente a gentileza de o convidar para a reunião do Instituto, e lembra a organização de um programa de conferências de chilenos e brasileiros sobre os principaes aspectos da civilização e da cultura de seu país. O presidente agradece a lembrança, e pede ao Sr. Arancilla que organize esse programa afim de submete-lo ao Instituto oportunamente.

O professor Pedro Calmon propõe que o Instituto se dirija ao seu congênere, no Chile, solicitando a indicação de 10 autores e obras chilenas para serem traduzidas para o português e publicadas sob os auspicios do Instituto no Brasil.

Por proposta do professor Haroldo Valladão, o Instituto deliberou oficiar ao prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser dado o nome do Chile a uma das novas praças a serem criadas, com o plano de remodelamento da cidade.

Foram aceitos, unanimemente, sócios efetivos do Instituto, os Srs. Washington de Almeida e Oswaldo de Souza e Silva, por propostas, respectivamente, dos Srs. Edmundo da Luz Pinto e Raul de Azevedo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo comparecido os Srs. Edmundo da Luz Pinto, Paulo Valladares, Raul de Azevedo, Haroldo Valladão, J. Paulo de Menezes, Pedro Calmon, Marcelio de Queiroz, Mario Acioly, Avelino Pessoa Cavalcanti, Rodrigo Gonzalez, Carlos Arancilla, Beria Elgueta Grisi e Alvaro Bunster Briceño.

Notícias do Ministério da Aeronáutica

Recomendada pelo ministro a mais completa observância do regulamento do tráfego aéreo — O novo exame de admissão à Escola de Aeronáutica e os cursos de mecânicos nos Estados Unidos

O ministro da Aeronáutica, em aviso baixado ontem, recomendou a todos os pilotos que sobrevoam o território nacional, qualquer que seja sua procedência ou nacionalidade, a mais completa observância das disposições constantes do Regulamento do Tráfego Aéreo, aprovado pelo decreto 8.352, de 9 de dezembro de 1941. A recomendação é justificada pelo sr. Salgado Filho, tendo em vista que as medidas de segurança devem acompanhar o ritmo sempre crescente da atividade aérea, e considerando a densidade de vôos por contacto e por instrumentos, principalmente nas rotas do norte do país.

O próximo concurso para a E. de Aeronáutica

No dia 1º de julho próximo serão abertas as inscrições para o novo exame de admissão à Escola de Aeronáutica, de acordo com o aviso baixado pelo titular da pasta a 16 de janeiro deste ano. Haverá o prazo de um mês para a entrega dos requerimentos. O exame terá lugar em setembro. Com a sua realização, visa-se acelerar a formação de oficiais aviadores, aproveitando-se ao máximo a capacidade do estabelecimento de ensino dos Afonsos.

Os cursos de mecânicos nos Estados Unidos

Já foi marcado o início das provas para a seleção de candidatos aos cursos de mecânicos de rádio, de avião e de armamento, a serem realizados em escolas da especialidade nos Estados Unidos. Os requerimentos solicitando inscrição devem, portanto, ser entregues na Escola de Especialistas, no Galeão, até o dia de hoje. Os candidatos civis devem juntar aos requerimentos certidão de idade, como prova de ter mais de 17 e menos de 25 anos; atestado de conduta, passado por autoridade policial; e declaração, do próprio punho, de que é solteiro, ou viuvo sem filhos, e não serve de arrimo a qualquer pessoa. Ficam dispensados da prova de seleção os candidatos que apresentarem o certificado de conclusão do primeiro ciclo do curso ginasial. Alem dos exames de Física, Eletricidade e Matemática, constantes do programa já divulgado, haverá exame de lingua inglesa, essencial para os que vão cursar as escolas militares norte-americanas. Assim, esse exame é considerado eliminatório. Consta de uma prova escrita e de outra prática — (conversação), pela qual fique evidenciado que o candidato está em condições de compreender satisfatoriamente uma aula ministrada no referido idioma. Os alunos que completarem o curso nos Estados Unidos, com aproveitamento, serão convocados para o serviço ativo, como cabos da reserva da aeronáutica. Após um estagio de três meses na FAB, serão promovidos a terceiros sargentos da reserva da especialidade, satisfeitos os requisitos exigidos pelo regulamento para formação da reserva da Aeronáutica.

Os alunos terão garantidos: os vencimentos e vantagens previstos em lei; o transporte, vencimentos, uniformes, estada e alojamento.

Os locais para a realização das provas são: Escola de Especialistas, no Distrito Federal, e nos Estados, o Q. G. da 1ª Zona Aérea, em Belém, e as Bases Aéreas de Fortaleza, Natal, Recife, Baía, Belo Horizonte, São Paulo, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

A idade mínima é vantajosa para a aviação

Em requerimento ao ministro, o sr. Satyro de Souza Nogueira solicitou autorização para o seu filho Ary de Almeida Nogueira prestar os exames de admissão à Escola de Aeronáutica, em setembro vindouro. Solicitou autorização justamente porque o jovem tem idade menor que a do limite mínimo estabelecido nas instruções.

O despacho do ministro foi o seguinte: "A idade mínima, desde que o candidato preencha as demais condições, é vantajosa para a aviação, e, por isto, defiro, mandando que se alterem as instruções com a eliminação do limite mínimo da idade".

Confirmando o conceito, o sr. Salgado Filho indeferiu o requerimento, que lhe foi encaminhado por Manoel Angelo Silva, que desejava tambem tolerância de idade, para inscrição nos mesmos exames, mas de modo contrário. Este candidato ultrapassa o limite máximo. Nestas condições, esclareceu o ministro no seu despacho: "O limite mínimo deve ser abolido; o máximo, porem, não, por ser prejudicial à Aeronáutica".

Vai regressar aos Estados Unidos

Na próxima terça-feira, em avião da Pan-American, regressará aos Estados Unidos, o coronel aviador Vasco Alves Secco, representante da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com séde em Washington. O coronel aviador Secco, que foi o chefe do gabinete técnico do ministro Salgado Filho, na fase de organização do Ministério, veio ao Rio, aqui se encontrando há quase um mês, afim de resolver vários assuntos ligados ás suas atividades naquela Comissão.

Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados e as obrigações de guera

Na última reunião da diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, ficou resolvido em atenção ao justo apelo do ministro da Fazenda e desejando colaborar com o Brasil no seu esforço de guerra, aplicar das reservas disponiveis, Cr$ 50.000,000 (cinquenta mil cruzeiros), em Obrigações de Guerra, que ficaram incorporadas ao Patrimônio da Instituição.

Cruzada Nacional de Educação

O presidente da Cruzada Nacional de Educação recebeu do senhor Alberto de Andrade Queiroz, oficial de gabinete do presidente da República a seguinte carta:

"De ordem do senhor presidente da República, tenho o prazer de lhe remeter as seguintes contribuições para a Cruzada Nacional de Educação, enviadas por intermédio de sua excelência: 1) — Cheque n.º 3.555, da importância de Cr$ 205,50 contra o Banco do Rio Grande do Sul, contribuição dos paroquianos de Tapera, Rio Grande do Sul; 2) — Cheque número 779.565, da importância de Cr$ 220,00 contra o Banco do Brasil S. A., contribuição do Segundo Grupo Escolar de Catanduva, no Estado de São Paulo; 3) — Vale da importância de Cr$ 500,00, do Departamento dos Correios e Telégrafos, contribuição do Colégio Regente Feijó, de Ponta Grossa, no Estado do Paraná; 4) — Nota de Cr$ 100,000, contribuição do Instituto Comercial de Ijuí, no Rio Grande do Sul; 5) — ...... Cr$ 1,00, contribuição de Geraldo de Rezende Martins, nesta capital".

CINEMA

"De cartola e calças listradas" — Classe A — No Metro.

Gosto dos filmes de Mickey Rooney, embora ele se repita um pouco. É possivel que essa limitação seja culpa do diretor dos filmes. Já passou o tempo em que se arquitetavam enredos e se amoldava a sequência das cênas, ao gosto de certas estrelas e astros. Insistir nessa mentalidade será negar a arte do cinema como uma arte de comando, de conjunto, como um processo de expressão que resulta de uma série de providências e de cooperação de um número incalculavel de pessoas. Mas, voltando a Rooney, o novo filme é uma história que se passa num colégio. Eton tem a maior fama e representa a tradição inglesa. O jovem Timothy, que no caso é Mickey, é americano, filho de americana, que, em segundas nupcias, se casa com um inglês, educado em Eton. Esse inglês tem, por seu turno, do primeiro matrimônio, um filho, cursando aquela escola. O que o filme apresenta, em substância, é a diferença de mentalidade entre os dois jovens. O americano, rebelde, empreendedor, com um sentido real da vida e uma noção de igualdade, sem compreender ou distinguir quaisquer classes ou posições sociais. O inglês, de feição aristocrática, precioso na apresentação e nos costumes, mantendo tradições seculares da escola, com o uso ostensivo das cartolas e das calças listradas. À primeira vista, se desenha o mais absoluto conflito. Chegam a parecer irreconciliaveis os dois temperamentos. Depois, entretanto, à fase de dúvida e desconfiança sucede a de compreensão e interesse. Harmonizam-se esplendidamente a tradição inglesa e o empreendimento americano. E o jovem Timothy se torna a principal figura em Eton, enquanto Carlton embarca para prosseguir estudos na América. "A Yank at Eton" encerra algum conteudo social digno de menção, e consegue, em certas cenas, causar emoção geral sobre a platéia. Todavia, é em linhas gerais, um filme alegre e ligeiro, sem maiores pretensões. A direção é de Norman Taurog.

C. K.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "O jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e Phillis Calvert. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e VITÓRIA — "O grito das selvas", com Clark Gable e Loretta Young — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 3.ª semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Vale a pena roubar?" com Edward G. Robinson. Sessões a partir das 17 horas.

ODEON — "Bairro japonês", com Preston Foster e Brenda Joyce. Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX—"Rosa de Esperança", da Metro, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "De cartola e calças listadas", com Mickey Rooney. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Ele sem ela", com Robert Young e Ruth Hussey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Nick Carter nas nuvens", com Walter Pidgeon e Jaren Verne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Era uma lua de mel", com Cary Grant e Ginger Rogers. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Reliquia macabra", com Humphrey Bogart, Mary Astor e Peter Lorre. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire e "Nas asas da glória", com Chester Morris e Harriet Hilliard. Sessões a partir das 14 horas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

— Gretsh Manufacturing Company, de Nova York, deseja representar fabricantes nacionais de harmônicas.

— Cia. de Intercâmbio Panamericano Cipan, do Rio de Janeiro, deseja contrato com firma interessada na compra, arrendamento ou exploração em sociedade, de minas de enxofre, no Chile, à base de exportação do produto para o Brasil.

— José Schlachter, de Cuba, deseja importar fios de rayon e tecidos elásticos.

— Pan-Minas Ltda., de São Paulo, deseja contrato com firmas interessadas em kaolim.

— V. Berg & Sons, de Londres, oferecendo referências, desejam relacionar-se com exportadores de fios e tecidos de algodão.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

LONDRES, 19 (R.) — Noticias recebidas nos circulos noruegueses desta capital confirmam que 30 soldados alemães no distrito de Narvik foram recentemente fuzilados, quando tentavam fugir para a Suécia.

O PRECEITO DO DIA

O tratamento da tuberculose dispõe de diversas práticas cirúrgicas que visam a restituição da saude. Em casos em que o pneumotorax não pode ser aplicado, muita vez tem toda indicação uma dessas práticas, a toracoplastia, por exemplo.

CARIOCA agrada sempre

CRÔNICA DA GUERRA

A rádio oficial de Berlim denuncia que são extraordinariamente evidentes os preparativos russos de ofensiva, na cabeça de ponte do Kuban. Alude a concentrações de tanks e infantaria no setor de Krimskaya, o nó ferroviário das comunicações entre o Kuban e Novorossisk, capturado há dois meses pelo exército do general Tuinev; descreve reconhecimentos russos na zona de lagunas e terras do rio Kuban, e movimentos estranhos da frota do Mar Negro pelo sul do cabo de Novorossisk. Numa outra informação radiofônica, acrescenta-se que a vida na cidade é sombria, porque as tropas de Tuinev estão nos subúrbios do nordeste, e chovem pelas ruas, dia e noite, projetis de canhões ou bombas aéreas.

Os preparativos citados por Berlim não se circunscrevem ao setor extremo meridional do front russo-totalitário. Estendem-se para mais longe, a toda a parte substancial do "front", conforme transparece das atividades no bolsão de Orel, lago Ilmen e alguns setores cujo fluxo e refluxo amainou no momento.

Orel forma uma ponta, entre Bryansk e Kursk, sobre as linhas russas. Nos seus arredores, atam-se as alas de enlace dos exércitos centrais e meridionais da União Soviética. De outro ponto de vista, Orel e Bryansk aparecem como as duas unicas bases avançadas alemãs que não tombaram debaixo da avalanche russa que, no inverno baniu os germano-fascistas de todo o território que haviam arrebatado na doida ofensiva de verão, contida e desfeita nas margens do Volga e no sopé do Cáucaso. Orel e Bryansk são duas bases de ataque montadas sobre os caminhos de ferro Tula-Moscou e Kaluga-Moscou. São, por outro lado, as barreiras dos mesmos caminhos, para os russos irem a Gomel e Kiev, no Dnieper, quando arremeterem contra Smolensk, a chave de seu movimento libertador em direção às fronteiras de oeste. Por esses titulos, Orel e Bryansky provavelmente sejam o objetivo n. 1 dos exércitos soviéticos, na ofensiva prestes a sair e sobre a qual se amparará a invasão anglo-norteamericana à Europa ocidental. Combates de engajamento são os que se desenrolam em Mtsensk, 50 quilômetros a nordeste de Orel. Ali, em seguida a uma preparação de artilharia, que superou a oposição artilheira alemã, a infantaria dos Soviets rasgou a primeira linha de trincheiras do inimigo e se encravou no seio do seu dispositivo. Os caças russos, por sua vez, superaram as tentativas da Luftwaffe para auxiliar as unidades terrestres, interceptando e dispersando os respectivos aparelhos. Quatro dias os nazistas contra-atacaram. Quatorze contra-ataques esboroaram-se junto às posições anteriormente perdidas, com 2.000 mortos, dezenas de tanks, canhões, morteiros e metralhadoras dos alemães. A superioridade local dos russos acalmou o impeto contra-ofensivo alemão.

Durante a jornada e num outro setor interessante para a campanha russa de verão, o do lago Ilmen, irromperam as tropas nacionais entre as trincheiras alemãs, para eliminar a granadas de mão, baioneta e machado, como refere um telegrama de Moscou, os soldados e oficiais que as guarneciam.

Superpondo-se a estas ações ainda isoladas, mas propensas à generalização, a Força Aérea Soviética, por seus bombardeiros de larga autonomia, sustenta a ofensiva aos aeródromos, comunicações e objetivos da retaguarda germano-facista em franco predominio sobre as represálias da Luftwaffe.

A superioridade russa torna, assim, aspectos importantissimos: superioridade de artilharia, superioridade de aviação e, ao que parece, das reservas. O essencial para que a Terceira Ofensiva prevaleça sobre as reações dos exércitos totalitários e corresponda aos altos fins estratégicos das Nações Unidas.

C. R.

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista realizada ontem, no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 —

1.º — Refugado, E. Silva, 55 ks.; 2.º — Promissão, C. Pereira, 53 ks.; 3.º — Quem Sabe? Beduzino, 55 ks.

Não correu Popocatepetl. Tempo 101 2/5.

Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois.

Rateios do vencedor, Cr ...... 26,30. Dupla, Cr$ 60,90 (11). Placés, Cr$ 12,90, 27,90 e 18,20. .

Movimento do páreo: .... Cr$ 46.050,00.

Segundo páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00.

1.º — Carajá, O. Macedo, 50 ks.; 2.º — Assyria, O. Serra, 54 ks.; 3.º — Purissima, N. Linhares, 49 ks.

Tempo, 100 1/5.

Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença.

Rateios do vencedor: Cr$ ...... 230,60. Dupla, Cr$. 188,90, (34). Placés, Cr$ 137,40, 41-80.

Movimento do páreo, ... Cr$ 63.110,00.

Terceiro Páreo — (Pista de grama) — 1.000 metros, (aproximadamente) — Cr 6.000,00; .... Cr$ 6.200,00 e Cr$ 600,00.

1.º — Ocelera, P. Simões, 52 ks.; 2.º — Ponta Grossa, W. Masalo, 54 ks.; 3.º — Gacy, C. Pereira, 56 ks.

Tempo, 64 4/5.

Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º cabeça.

Rateios do vencedor, Cr$ ...... 30,10. Dupla, Cr$ 24,90. Placés, Cr$ 17,30, Cr$ 19,50.

Movimento do páreo, ... Cr$ 79.930,00.

Quarto páreo — (Pista de grama) — 1.000 metros, (aproximadamente) — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

1.º — Dengo, Osmany, 55 ks.; 2.º — Dorica, J. Morgado, 53 ks.; 3.º — Darlié, H. Soares, 53 ks.

Tempo, 64 2/5.

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Rateios do vencedor, ... Cr$ 17,50. Dupla, Cr$ 35,30. Placés, Cr$ 12,30 e 22,60.

Movimento do páreo, ... Cr$ 95.630,00.

Quinto Páreo — 1.300 metros — Cr$ 600,00, Cr$ 1.200,00 e ...... Cr$ 600,00.

1.º — Cedro, Waldemiro, 57 ks.; 2.º — Myathan, P. Simões, 51 ks.; 3.º — Don Carlito, J. Dias, 53 ks.

Tempo, 100 4/5.

Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença.

Rateios do vencedor, ... Cr$ 47,80. Dupla Cr$ 32,30. Placés, 20,60, 20,60 e 124,60.

Movimento do páreo, ... Cr$ 114.910,00.

Sexto Páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — 7.400,00 e ...... Cr$ 700,00.

1.º — Zunido, Waldemiro, 57 ks.; 2.º — Destino, J. Portilho, 47 ks.; 3.º — Egaso, D. Ferreira, 51 ks.

Não correu Cururipe.

Tempo, 107 2/5.

Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença.

Rateios do vencedor, ... Cr$ 75,10. Dupla, Cr$ 159,20, (22). Placés, Cr$ 26,30, Cr$ 35,10 e ... Cr$ 21,10.

Movimento do páreo, ... Cr$ 132.090,00.

Sétimo Páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.90,00 e Cr$ 700,00.

1.º — Integro, J. O. Silva, 57 ks.; 2.º — Biri-Biri, O. Macedo, 49 ks.; 3.º — Olin, M. Medina, 55 ks.

Não correu Angahy.

Tempo, 107 2/5.

Ganho por dois copos, do 2.º ao 3.º, igual diferença.

Rateios do vencedor, ... Cr$ 55,30. Dupla, Cr$ 48,50. Placés, Cr$ 10,30, 30,50 e 30,10.

Movimento do páreo, ... Cr$ 172.390,00. Geral, ... Cr$ 699.340,00. Concursos, ... Cr$ 178.970,00. Pista de areia pesada.

IMPOSSIVEL A RECONSTRUÇÃO

Mais de 400 hectares da rica zona industrial de Dusseldorf quase totalmente arrasados — Uma rua de 1.600 metros que não tem quase nenhuma casa sem danos

LONDRES, 19 (U. P.) — O serviço de informações do Ministério da Aviação da Inglaterra anunciou, hoje, que mais de 400 hectares da rica zona industrial de Dusseldorf foram quase inteiramente arrasados pelo "mais demolidor golpe assestado até agora ao potencial bélico alemão durante a batalha do Ruhr".

Ao anunciar que o cálculo completo dos danos causados durante o ataque noturno do dia 11 do corrente demonstrará que o total arrasado alcança a 600 hectares, o ministro da Aviação expressa que a reconstrução da zona destruida será "provavelmente uma tarefa impossivel de realizar nesta altura da guerra".

Segundo as informações oficiais acima aludidas, grande parte dos danos sofridos por Dusseldorf deve-se aos incêndios que se alastraram por bairros inteiros sem que fosse possivel dominá-los, a tal ponto que "7 dias depois dos ataques os sinistros continuavam ardendo". Podia-se tambem ver em toda a cidade os sinais causados pelas bombas de alto poder explosivo. Não há quase uma casa na rua Ost, de uns 1.600 metros de comprimento, que não esteja danificada.

Entre as fábricas destruidas ou as que sofreram estragos, estão a "Rehimetal Borsig", a "Mannesmann-Werke", que fabricava canos de aço e peças de submarinos, e a "Rehren I. G. Schwietzke", que construia torpedos.

"Levará um certo tempo — continua a informação — até que se possa apreciar inteiramente muito dos daos causados nas instalações industriais".

Declara, alem disso, que os destroços causados nas instalações ferroviárias foram apreciaveis. As vias de manobras de Drendorf foram destruidas e a principal estação, que sofreu grandes danos no verão anterior, experimentou novamente grandes prejuizos. Os principais edificios da estação de cargas de Oberkassel foram atingidos pelas bombas.

Depois da primeira guerra mundial, Dusseldorf converteu-se na capital administrativa de toda a zona do Ruhr e no principal centro comercial do oeste da Alemanha. O bairro onde estavam localisados os escritórios centrais administrativos de toda a indústria do aço, fábricas de armamentos e máquinas, foi violentamente atingido. As usinas das indústrias pesadas e de armamentos, que são tão importantes quanto as de Essen e Duisburgo, ficaram seriamente danificadas. Dusseldorf é tão importante para o esforço bélico alemão que, quando no verão passado foram arrasados uns 25 hectares de fábricas e oficinas, foram imediatamente reconstruidas em grande parte, porem, "o bombardeio de uma noite anulou todo este esforço".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Desapareceu o anel de ouro e platina

D. Nadyr Rocha Bandeira, residente no Edificio Novo Mundo, à avenida Presidente Wilson, perdeu, entre os 2.º e 4.º andares, um anel de ouro e platina, com um brilhante. Alem de pedir o auxilio da policia para achar a jóia, a Sra. Nadyr prometeu gratificar bem a quem a entregar no gabinete do diretor da Divisão do Imposto de Renda, no 4.º andar do mesmo edificio.

CARIOCA agrada sempre

OS DESAPARECIDOS

—— De sua residência, à rua Julio Ribeiro n. 114, desapareceu, no dia 14, Yvonne Baptista de Oliveira, esposa do Sr. José Baptista de Oliveira, funcionário do Ministério da Marinha, servindo no Hospital Central de Marinha, na Ilha das Cobras. Aflito, sem saber do seu paradeiro, o referido senhor pede ao "carioca-reporter" que o ajude a procurar a esposa. Qualquer informação poderá ser-lhe enviada pelo telefone 42-5215.

Concursos do DASP

Instruções aprovadas — O presidente do D.A.S.P. aprovou as Instruções reguladoras dos seguintes concursos: Escriturario, Médico Legista, Postalista, Guarda Civil, Escrivão de Policia, Oficial Administrativo, Estatístico Auxiliar, Datiloscopista, Agente de Policia Maritima e Aéreo, Engenheiro, Inspetor de Imigração, Meteorologista, Mestre de Linhas, Calculista e Examinador de Marcas.

Inscrições reabertas — Engenheiro XXI — (Cr$ 1.500,00) do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M.V.O.P. — P. H. 316 — De acordo com a decisão do diretor da Divisão de Seleção, as inscrições nesta prova estarão reabertas a partir de amanhã, dia 21, devendo encerrar-se às 18 horas do dia 30.

As condições e programas da prova estão publicadas no "Diário Oficial" de 24 de maio ultimo.

Desenhista IX — (Cr$ 500,00) da Contadoria Geral da República do M. F. — P. H. 317 — De acordo com a decisão do diretor da Divisão de Seleção, as inscrições nesta prova estarão reabertas a patir de amanhã, dia 21, devendo encerrar-se as 18 horas do dia 30.

As condições e programas estão publicados no "Diário Oficial" de 24 de maio último.

Concursos e Provas em realização — Laboratorista VII do Instituto Militar de Tecnologia — P. H. — 295 — A Parte I será identificada amanhã, dia 21, às 12 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Assistente de Pessoal do D.A.S.P. — P. H. 276 — A Parte II será identificada amanhã, dia 21, às 14 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Laboratorista X da Penitenciária Central do Distrito Federal do M.J.N.I. — P. H. 325 — A Parte I (Português e Aritmética) será realizada hoje, dia 20, às 8 horas e 30 minutos, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Escriturário do D.A.S.P. — C. 81 — A prova de idioma estrangeiro (Francês ou Inglês) será realizada hoje, dia 20 às 9 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Farão a prova todos os candidatos aprovados em Português e Direito.

Professor Auxiliar IX do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I. — P. H. 315 — As letras a) e b) da Parte I serão realizadas hoje, dia 20, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério — P. H. 270-5 — Esta prova será realizada hoje, dia 20, de acordo com a seguinte escala:

Candidatos de ns. 801 a 950 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Candidatos de ns. 251 a 300 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Auxiliar de Escritorio da Diretoria de Material do M. Aer. — P. H. 319 — A Parte II (Datilografia) será realizada hoje, dia 20, às 11 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Transferência de Carreira — Prova de Sanidade — [illegible] a transferência de [illegible], senhor Jucelyn Pinto Fonseca está convidado a comparecer amanhã, dia 21, às 11 horas, [illegible] de Biometria Médica do [illegible] (rua Sacadura Cabral, [illegible]), afim de submeter-se á prova de sanidade e capacidade fisica.

Assistente de Seleção do D.A.S.P. — P. H. 280 — A Parte I será realizada amanhã, [illegible] 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Laboratorista VI do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M.E.S. — P. H. 287 — A Parte I (escrita) será realizada amanhã, dia 21, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratório do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M.E.S. — P. H. [illegible] — A Parte I (escrita) será realizada amanhã, dia 21, às [illegible] horas e [illegible] minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Arquivista do D.A.S.P. — C. 52 — A prova de Datilografia será realizada amanhã, dia 21, às [illegible] horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Apenas poderão submeter-se á prova os candidatos que houverem sido habilitados em Português e Nivel Mental.

Taquigrafo Correspondente do D.A.S.P. — P. H. [illegible] — Esta prova será realizada na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), de acordo com a seguinte escala:

Parte III (Português e [illegible]) — amanhã, dia 21, às [illegible] horas;

Parte I e II (Taquigrafia e Datilografia, respectivamente) — dia 22 do corrente, às [illegible] horas.

Entrega de Certificados de Habilitação — Os candidatos habilitados nas provas para Auxiliar e Praticante de Escritorio [illegible] (P. H. 257), Auxiliar e Praticante de Escritorio Q. M. [illegible] — Tipo A — candidatos [illegible] a 450, inclusive [illegible] Guida, e Tipo B — candidatos ns. 1 a 100, Auxiliar de Escritorio VII do C. P. [illegible] 298, inclusive William [illegible] Inspetor e Inspetor Auxiliar do D. C. P. (P. H. [illegible]) [illegible] Ruy Lima, Laboratorista [illegible] C. (P. H. 273), [illegible] do I. M. T. (P. H. [illegible]) [illegible] 296), Desenhista do M. Aer. (P. H. 287), Fotógrafo Auxiliar [illegible] N. M. (P. H. [illegible]) [illegible] IX do M. Aer. (P. H. [illegible]) inclusive Isar Jakubovitz [illegible] cursos de Estatistico Auxiliar [illegible] M. (C. 85), inclusive [illegible] Augusto do Nascimento [illegible] do D. A. S. P. [illegible] vão de Coletoria [illegible] 65) — candidatos do Distrito Federal e Policia [illegible] (C. 79) — candidatos do Distrito Federal, devem comparecer á Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

Tambem devem receber seus certificados de habilitação: [illegible] Emery Trindade, inspetor de Ensino Secundario (P. H. 180); Paulo Occhioni, [illegible] Auxiliar (P. H. 238); [illegible] Ferreira, Armazenista (P. H. 180); Newton Diniz [illegible] Telegrafista da D. R. [illegible] Niterói (processo n. [illegible]) delegação de competência [illegible] de Lima Castagnino, [illegible] (C. 31); Nydia [illegible] ta, Enfermeiro (C. 61) [illegible] Dellaretti (Porto Alegre) [illegible] do Dantas Gomes [illegible] Lima Scolarick (Belo Horizonte), Agente Fiscal do Imposto de Consumo (C. 44).

Inscrições abertas — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministério — [illegible] Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I.; Desenhista IX da Comissão de Eficiência do M. J. N. I. e Calculista VII do Serviço de Meteorologia do M. A., até amanhã, dia 21; Projetador Auxiliar [illegible] retoria de Engenharia Naval do M. M.; Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministério; Auxiliar de Escritorio VII da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores e Auxiliar de Escritorio IX da Escola Agricola de Barbacena, até o dia [illegible]; Inspetor de Alunos VII, [illegible] da Escola de Aeronáutica do M. Aer., até o dia 25; Armazenista de qualquer Ministério, até o dia [illegible]; Biologista do M. [illegible]; Desenhista do D. A. S. P. [illegible] nhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. [illegible], até o dia 1 de julho; [illegible] lista do Instituto [illegible] Auxiliar de Escritorio [illegible] do Instituto Benjamin Constant e Desenhista IX do Serviço de Estatistica da Educação e Saude, até o dia 2 de julho.

Fala o Sr. Lourival Fontes

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O Sr. Lourival Fontes, delegado brasileiro no Bureau Internacional do Trabalho, organismo da Liga das Nações que atua no Comité, e ex-diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, numa conferência de imprensa convocada pelo Coordenador de Assuntos Interamericanos reafirmou suas declarações feitas antes à "Associated Press" sobre o esforço de guerra do Brasil e acrescentou que "a harmonia de relações entre o capital e o trabalho, no Brasil, é admiravel graças ao que se está conseguindo eficiente trabalho em favor da industrialização do país".

"A guerra e as dificuldades de transportes resultaram no incremento de indústrias locais até o ponto em que se poda afirmar que o país produz o que consome, e isto determina uma etapa decisiva na sua vida econômica" — declarou o Sr. Lourival Fontes.

Sobre a intensificação da produção industrial, como consequência da guerra, o Sr. Fontes afirmou que "a ajuda material e técnica dos Estados Unidos do Brasil será um fator decisivo no levantamento da indústria pesada, que servirá de base às demais indústrias. A instalação de altos fornos de fundição de aço assinala uma data que tem maior significação que a da proclamação da independência. Outra obra fundamental que o Brasil realiza presentemente consiste no saneamento de ricas zonas e irrigação de outras. Com esse empreendimento se preparam áreas em que poderão trabalhar oito milhões de homens".

Quanto ao custo da vida, declarou que o "governo brasileiro estabeleceu rigorosas medidas contra o mercado negro e, apesar dos sacrifícios e restrições da guerra, a vida continua quase normal. O Brasil atravessa agora uma época de evolução e não de revolução".

Referindo-se às atividades do Bureau Internacional do Trabalho, o Sr. Lourival Fontes concluiu dizendo que esta organização terá importantes normas gerais a traçar no tocante ao trabalho universal, depois da guerra.

O condutor caiu do bonde

O condutor de bondes da Light, Agostinho Alves Ribeiro, regulamento n. 4.397, residente à rua do Riachuelo n. 208, quando procedia à cobrança do reboque n. 24.139, puxado pelo bonde de 2.ª classe n. 53, linha "Ipanema", caiu ao solo. O acidente ocorreu na rua do Catete, defronte ao palácio do governo, tendo o recebedor, que conta 30 anos e é solteiro, recebido ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas.

As autoridades do 4.º Distrito Policial foram informadas do ocorrido.

O "pingente" ficou imprensado

O operário Alberto Eloy, de 50 anos, casado, residente à rua Pernambuco n. 167, viajava como "pingente" num bonde da linha "Praça da Bandeira-Lapa". Ao atingir o veiculo a rua Estácio de Sá, nas imediações do Largo do mesmo nome, o operário foi imprensado contra um caminhão do Exército que estacionava junto ao meio fio, contundindo-se, sendo socorrido no Posto Central de Assistência.

O motorneiro do bonde, Luiz Assumpção, regulamento n. 5.262, residente à rua João Silva n. 231, foi preso em flagrante e conduzido à Delegacia do 14.º Distrito, onde foi autuado.

A vítima, após os curativos que recebeu na Assistência, retirou-se.

Instituto de Educação

Recebemos a seguinte nota:

"O diretor do Instituto de Educação solicita o comparecimento de todas as alunas do curso de formação de professoras, segunda-feira, às 12 horas, na sede do estabelecimento".

CASO SINGULAR

Abriu os braços ao transeunte e acabou por mordê-lo na cabeça, no queixo e na mão

Curiosíssimo episódio desenrolou-se no Largo da Abolição, na noite de ontem. Passava por ali o estucador Virgilio da Costa Oliveira, de 37 anos, casado, residente na rua Djalma Dutra, 238, casa 1, quando em sua direção viu caminhar um homem de côr preta, capa sobre o ombro, que à distância de uns três passos abriu os braços, como se fosse estreitar o maior amigo num fraternal amplexo. Entretanto, rapidamente, o indivíduo segurou a cabeça do estucador mordendo-a bem no alto. Enquanto este entre surpreso e transido de dor, procurava ligar as idéias, a ver se conseguia entender o que se passava, o estranho indivíduo puxou-lhe o queixo e ferrou-lhe aí outra feroz dentada. Em seguida mordeu ainda a mão do estucador que já completamente desorientado corria rua fora como um louco. Foi medicar-se no Posto de Assistência do Meyer, onde contou a singular origem desses ferimentos.

O desconhecido, que deve ser um enfermo mental, não foi identificado.

Ultima hora esportiva

O Conselho Deliberativo do Vasco da Gama apoiou integralmente o Sr. Cyro Aranha

Concedendo-lhe mais o titulo de sócio benemérito do club

No Liceu Literário Português esteve ontem reunido o Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, para exame da atual situação do club. A mesa foi presidida pelo conselheiro Rodrigues Tavares, tendo tambem comparecido os Srs. Teixeira de Lemos, Arthur da Costa e Souza, comendador José Rainho e o Sr. José Avelar, o sócio n.º 1 do Vasco.

Falaram na sessão os Srs. Anibal Peixoto, Teixeira de Lemos, Cyro Aranha, professor Castro Filho e Arquides Astuto.

O Sr. Cansado Conde propôs, durante os trabalhos, a concessão do título de benemérito ao Sr. Cyro Aranha, tendo este pedido dispensa da homenagem, uma vez que era seu programa, ao tomar a direção do club, evitar quaisquer homenagens aos seus dirigentes. Sem embargo, a proposta foi aprovada debaixo de grandes aplausos. Foi tambem votada, com unanimidade, uma moção de pleno apoio ao Sr. Cyro Aranha.

VENCEU O FLUMINENSE

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja realizada entre os quadros do Fluminense e do Corintians, terminou com a vitória do club carioca, pelo score de 3 x 1, goals de Zaboti (2) e Adilson. Eduardinho marcou o tento do Corintians.

Percorrendo seis Estados norteamericanos numa só viagem

CHEIENNE, Wyoming, 19 (A. P.) — Os jornalistas brasileiros, que se encontram a caminho de Chicago, já passaram mais de 24 horas a bordo do rápido, luxuoso e moderno trem "City of San Francisco", que deve chegar a Chicago às 12,15 da tarde de hoje, depois de duas noites e um dia de viagem sem escalas desde a costa ocidental. Em mais de 36 horas de viagem, os brasileiros atravessaram os Estados da Califórnia, de Nevada, de Wyoming, de Nebraska e de Iowa e entraram no Illinois às primeiras horas de hoje. No trajeto, os brasileiros tiveram magnífica oportunidade de ver as High Sierras com os seus cumes cobertos de neve e, muito longe, à distancia, as Montanhas Rochosas quase cobertas de neve. Muitos rios, regatos e grandes florestas aumentaram o interesse dos brasileiros no panorama. No seu primeiro dia em Chicago, os brasileiros visitarão a Universidade e, à noite, serão homenageados com um "buffet supper" por Mrs. Walter Paecke. No domingo, os jornalistas visitarão os Museus, o Planetarium, e farão uma excursão pela cidade. Os brasileiros se hospedarão no Hotel Sherman.

Em Nova York o Sr. Israel Souto

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O Sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema do Departamento Nacional de Propaganda do Brasil, chegou a esta cidade para uma estadia de uma semana.

O Sr. Souto planeja visitar os estúdios cinematográficos.

Colhidas no passeio pelo auto-transporte

Dolorosíssimo caso ocorreu ontem à noite, na praia do Russel, próximo do hotel Glória. Duas moças aguardavam naquele local um bonde, estacionadas junto a um poste de parada. Em dado momento, surgiu veloz um auto transporte que, a poucos metros do poste, derrapou, perdeu a direção, e precipitou-se sobre o passeio, colhendo as duas moças, e atirando-as à distância. Imediatamente várias pessoas correram em socorro das jovens que, gravemente feridas, jaziam por terra. Uma ambulância da Assistência Municipal foi requisitada para socorrê-las, porem ao chegar, uma das moças havia falecido, momentos antes. Sofrera ela alem de múltiplos ferimentos, fratura do crânio. Sua companheira, teve a perna direita parcialmente esmagada. Momentos depois estava estabelecida a identidade da morta. Tratava-se de Dalila Melo, com 33 anos de idade, casada, e, a ferida, Alzira Alves de Carvalho, com 24 anos de idade, casada. Trabalhavam ambas como domésticas na rua Senador Vergueiro, n.º 118, ap. 102.

A polícia local, tomou conhecimento do fato, removendo o corpo de Dalila, para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Alzira, cujo estado é grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Sessão de cinema no Grajaú

Em prosseguimento à realização do programa social organizado pelo seu Departamento Social, o Grajaú T. C. proporcionou aos seus associados e exmas. famílias uma sessão de cinema quinta-feira última. A concorrência foi das mais brilhantes que já conseguiu o elegante grêmio, tendo sido passado filmes curiosos e de divulgação dos horrores de guerra.

Qualquer coisa de tremendo

(Titulos principais na 1ª página)

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 18 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — A Sicilia e a Sardenha estão sofrendo tremendos ataques das fôrças aéreas aliadas concentradas para esse fim nas costas africanas. Ontem, várias esquadrilhas de aviões "Liberator" desfecharam, novamente, violentos ataques contra objetivos militares nessas duas importantes ilhas. Os bombardeiros e caças-bombardeiros aliados encontraram forte oposição dos caças do Eixo, particularmente sobre a Sardenha. Combates aéreos de extrema violência foram travados. Os pilotos e artilheiros norte-americanos bateram novo "record" ao abaterem trinta e nove aparelhos do Eixo, contra apenas oito de seu lado.

Os "raids" prosseguiram, como sempre, coroados de êxito. Três navios inimigos foram atingidos em cheio pelos nossos bombardeiros em Olbia, a nordeste da Sardenha. Grandes danos foram causados às instalações de Messina, na Sicilia e no golfo de Aranci, a nordeste da Sardenha. Caças bombardeiros em espetacular ataque, destruiram ousadamente três estações de rádio em Vila Cidro, cujo aeroporto foi bombardeado intensamente. Uma coluna de tropas do Eixo foi igualmente bombardeada.

As tripulações veteranas que descrevem a Sardenha como "tremendamente danificada", destruiram dez aviões de caça sobre a ilha.

Um sargento piloto norteamericano declarou: — "Fiquei tão excitado que me levantei em minha torre, afim de poder ver por cima da asa do aparelho! Um grande edificio voou pelos ares logo que nosso aparelho deixou o local. Um inferno de labaredas ergueu-se nos céus, numa altura de cerca de quinhentos pés e ficou crepitando durante alguns minutos antes de diminuir de intensidade".

Em Golfo Aranci, a nordeste da Sicilia, bombardeiros "Mitchell" escoltados por caças "Lightnings" destruiram vinte e três aviões do Eixo em um "raid" coroado de pleno êxito. O bombardeio teve como consequência a demolição de armazens, quebra-mares, instalações ferroviárias e edificios. Pilotos dos "Lightnings" abateram dezesseis dos vinte e três aparelhos abatidos. Os dos "Mitchells" puseram abaixo sete.

Os combates que, então se travaram, foram dos mais violentos. Trinta e um "Messerschimitts" e "Macchis" lançaram-se sobre os nossos aparelhos no longo da costa sul da Sardenha. Vencidos os do Eixo, nossos aviões rumaram para o centro vital de Messina. "Fortalezas Voadoras" surgiram sobre a cidade e lançaram milhares de bombas altamente explosivas e incendiárias sobre depósitos, instalações de estradas de ferro e centrais elétricas. Comentando a oposição encontrada, um os pilotos das "Fortalezas Voadoras" declarou: — "Esses combates se tornam para nós cada vez mais faceis. Hoje foi um "pic-nic".

Quase não encontramos caças nem mesmo fogo antiaéreo. Fizemos algo de notavel no porto. As explosões foram qualquer coisa de tremendo". Um sargento de Saint Louis disse: "Em todas as minhas trinta e quatro incursões, a de hoje foi a mais violenta. Pude fazer boa pontaria sem ter encontrado um único caça inimigo nas redondezas. Trinta milhas mais longe pude ver ainda as colunas de fumaça negra elevando-se para os céus".

Enquanto as Fortalezas Voadoras estavam sobre Messina, aviões "Warhawks", transportadores de bombas, estiveram sobre o sul da Sardenha. Bombas em profusão foram lançadas sobre a estação de San Gavino. Aviões foram destruidos no solo em Vila Cidro e outros danificados em Oristano. Três mil soldados que marchavam ao longo da estrada foram metralhados. Muitos caíram mortos. Um avião "Messerschmitt" foi nessa ocasião abatido a tiros de metralhadora. Um aparelho alemão de observação foi igualmente encontrado. "Explodiu no ar como se fosse de celuloide junto à qual se tivesse riscado um fósforo" — disse um tenente, que acrescentou que o "aparelho destroçado se encontrava a cem metros do solo, apenas. Meti-lhe três balaços no "corpo" e não errei nenhum". O coronel Gordon Austin, de Standon Penn, que comandava os "Warhawks", declarou: "Estávamos voando sobre um vale quando avistamos três mil soldados italianos marchando ao longo de uma estrada. Não nos reconheceram e esperaram por nós. Ao chegarmos perto, abrimos o fogo concentrado de nossos canhões. Foi um morticínio".

Outro piloto disse que, depois do ataque, a tropa italiana procurou refúgio em um edificio pintado de branco, acrescentando: "Foi um alvo excelente para nós". Ao largo da costa, um farol foi destruido.

Contrastando com o poderio cada vez maior dos aliados, a força aérea do Eixo está reduzida a quase nada. Sua ação é apenas defensiva. "Spitfires" e "Warhawks" patrulharam de dia e à tarde as águas de Pantelária, tendo apenas encontrado doze aviões de bombardeio do Eixo escoltados por oito caças. Evitando o ataque, os vinte aviões inimigos bateram em retirada sem tardança.

Sinal de alarme no centro londrino

LONDRES, 19 (A. P.) — As sereias entraram a funcionar na área de Londres, esta noite, ouvindo-se o fogo de canhões no centro da cidade.

Lançado ao mar o segundo cruzador "Houston"

O primeiro fizera uma "excursão de boa vontade" ao Japão e foi afundado pelos nipônicos

NEWPORT NEWS, Virginia, 19 (A. P.) — O novo e poderoso cruzador "Houston" deslisou pela carreira da "Drydock Company" e iniciou o caminho para vingar a perda do anterior cruzador do mesmo nome, afundado pelos japoneses na batalha naval de Java há um ano. O primeiro "Houston" foi lançado ao mar, tambem, há 14 anos e fez, de uma feita, uma "excursão de boa vontade" no Japão.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE JACEGUAI

A sessão realizada na Academia Brasileira de Letras

Com a presença do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, do embaixador de Portugal, Sr. Martinho Nobre de Mello, do Sr. Thomaz Manoel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, de grande número de oficiais da nossa Marinha de Guerra, de cadetes e de acadêmicos, realizou-se, ontem, na Academia Brasileira de Letras, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, uma sessão comemorativa do centenário do nascimento do almirante Arthur Silveira da Motta, barão de Jaceguai, sucessor de Teixeira de Mello, na cadeira número 6 de que é patrono Casimiro de Abreu e na qual foi posteriormente sucedido por Goulart de Andrade e pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Aberta a sessão pelo presidente da instituição, foi dada a palavra ao Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que ocupou a tribuna para fazer uma longa conferência acerca da vida e obras do saudoso escritor e grande vulto da Marinha brasileira. Por último e após algumas palavras de agradecimento do embaixador Macedo Soares, pelo comparecimento das autoridades presentes, fez uso da palavra o almirante Aristides Guilhem, que proferiu uma oração de reconhecimento pela homenagem que se acabava de prestar à figura gloriosa do almirante Jaceguai.

Fala o Sr. Barbosa Lima Sobrinho

O Sr. Barbosa Lima, de inicio, traça ligeiro perfil de Jaceguai. E, em seguida, prossegue:

— Com menos de 20 anos de idade e mal saído da escola, cujo curso concluira em 1862, ocupa a cadeira de hidrografia da Academia Naval impressionando pela excelência do programa organizado não só o ministro da Marinha como o próprio Imperador. Promovido a 1.º tenente, Silveira da Motta embarca para o Rio da Prata, à procura do seu destino, que havia de ser um destino guerreiro. Impaciente por tomar parte em operações navais sérias, obtem servir na canhoneira "Mearim", indicada para a esquadra do bloqueio. No entanto, já os fios do destino haviam sido tecidos pelos acontecimentos. Recebendo a missão de levar correspondência de confiança ao almirante Tamandaré, um simples episódio, revelador do seu entusiasmo patriótico, ocorrido a bordo do navio que o transportava de Buenos Aires para Montevidéu, impôs o jovem oficial à admiração de Tamandaré que o convidou para exercer o lugar de secretário e ajudante de ordens. Faz parte, a seguir, da comissão hidrográfica que procede ao reconhecimento do Alto Paraná, desde Três Bocas até Itati, enfrentando tenaz resistência do forte Itapirú. Recebe a missão de transmitir ordens do comando aos navios da esquadra, transportando-se de um lado para outro a bordo de escaleres, sob a fuzilaria do inimigo, mesmo em ocasiões arriscadíssimas, como no momento dos ataques aos fortes de Curuzú e Curupaiti. Bravura e serenidade foram suas companheiras fiéis nessas funções perigosas".

Depois da retirada de Tamandaré do comando da esquadra, Silveira da Motta entra em contacto com Caxias, que conhecera no cerco de Uruguaiana, para pleitear o comando de um navio, posto que lhe permitisse dar a medida da sua capacidade guerreira. Caxias, que não pôde atendê-lo no momento, deu-lhe, no entanto, prova de excepcional confiança ao conferir-lhe importante missão reservada na Côrte, qual fosse a de informar o Ministério e Imperador do andamento da guerra.

A primeira ação de que participa como comandante do encouraçado do "Barroso" é a passagem do Curupaiti, depois do que foi a esquadra fundear à vista de Humaitá.

Em 1878 é promovido a chefe de Divisão e no ano seguinte, na corveta "Vital de Oliveira", chefia uma expedição ao Extremo Oriente e realiza, com seus companheiros, a primeira viagem de circunavegação efetuada por um navio de guerra brasileiro. Poucos anos depois, a 3 de março de 1833, é nomeado chefe de esquadra.

Diretor da Biblioteca e Museu da Marinha continua a estudar os problemas navais e não escreve nem trata de outros assuntos. No dia 10 de outubro de 1900 um decreto manda revertê-lo à atividade com a patente de vice-almirante.

O orador finaliza assim sua oração:

— Não obstante a passagem do tempo, continua a viver diante de nós a cena épica, prodigiosa de beleza cívica e de inspiração patriótica, realçando, para todo o sempre, a glória de um grande marinheiro, a glória da esquadra do Brasil".

O discurso do almirante Guilhem

Agradecendo, o almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, pronunciou a oração seguinte:

— O dia de hoje, reunindo-se a Academia Brasileira de Letras especialmente para comemorar o centenário do nascimento do almirante Arthur Silveira da Mota, barão de Jaceguai, é um dos dias felizes da Marinha de Guerra do Brasil.

Acabamos de ouvir a oração de abertura desta reverente solenidade, proferida pelo Sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, atual e eminente presidente da Casa de Machado de Assis, e a formosa peça oratória do brilhante acadêmico Barbosa Lima Sobrinho. Ouvimos, sob o teto desta casa, consagrada à arte e à beleza espiritual, uma e outra das duas orações, com a satisfação e a emoção que o fundo e a forma das obras d'arte teem o privilégio de despertar.

Finalizando, diz o ministro da Marinha:

— Aos ilustres membros da Academia Brasileira, agradeço sensibilizado, em nome da Marinha de Guerra, a participação que lhe proporcionou nesta homenagem à sua egrégia figura. Creia o nobre sucessor de Jaceguai, Sr. acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, que o seu belo discurso, dedicado ao almirante, foi ouvido com todo o recolhimento cívico e há de ecoar na Armada como ecoam os sons das trombetas do triunfo".

Capturaram navios russos

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Constantine Brown, em artigo no "Evening Star" de Washington, diz que patrulhas da marinha japonesa no Pacifico Norte capturaram vários navios mercantes de bandeira soviética que viajavam entre portos americanos e siberianos. Em consequência — acrescenta Brow — as relações entre Tóquio e Moscou se fizeram mais tensas.

Não há comentários, nos circulos oficiais, sobre a noticia.

Alguns observadores dizem, entretanto, que o apresamento dos navios é possivel, pois sabem que o governo alemão tem exercido pressão junto a Tóquio no sentido de deter o fluxo de abastecimentos dos Estados Unidos para a Rússia, pelas rotas de navegação do Pacifico Norte.

Admite-se, há muito tempo, que os japoneses evitaram atacar os navios com receio de estragar as relações entre Toquio e Moscou. Isso se baseava na crença de que o Japão desejava evitar, por agora, a guerra com a União Soviética.

Brown escreve que as autoridades soviéticas protestaram, tanto em Moscou como em Toquio, contra esse ato.

O general Yamashita, conquistador de Singapura, foi nomeado comandante em chefe dos Exércitos nipônicos na fronteira com a URSS — diz o jornalista, acrescentando que isso se considera como "um bluff de Toquio, afim de dar à Rússia a impressão de que o Japão não está disposto a discutir o assunto e que, a menos que os russos se acomodem, alguma coisa pode acontecer este verão".

Em Beirut o primeiro ministro polonês

O general Sikorski está inspecionando as tropas de seu país

BEIRUT, 19 (U. P.) — O primeiro ministro polonês, general Sikorski, chegou a esta cidade ontem, procedente de Bagdad. O "premier" da Polônia que viaja em companhia do chefe do Estado Maior, general Climencki, está realizando uma inspeção das forças polonesas ora estacionadas no Oriente Próximo.

COLHIDO POR TREM

Wilson de Lima, de 17 anos, solteiro, residente à avenida Automovel Club, 131, casa 7, deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, apresentando fratura do crânio e comoção cerebral. Ia ele atravessar a linha férrea, defronte à passagem da rua Capitão Sampaio, em Del Castilo, quando foi colhido por trem da Linha Auxiliar. O pobre rapaz, ao que se soube posteriormente, é surdo, mudo e cego de um olho, o que foi a causa de não ter pressentido a chegada do trem. Foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

Protestam os cardiais franceses contra as atrocidades nazistas

LONDRES, 19 (U. P.) — O rádio do Vaticano transmitiu uma pastoral assinada por três cardiais franceses, na qual exprimem os mesmos a sua indignação pela injustiça e condições deshumanas de vida a que são submetidos os operários da França, deportados para o Reich. Por outra parte, o ex-encarregado de negócios do Uruguai em Vichy afirma ter visto em estações ferroviárias operários franceses que exibiam públicamente as mãos presas por cadeias.

Escolas de técnicos para o ressurgimento econômico do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

blemas do país, determinou a reunião, alí, de todos os serviços de experimentação e pesquisas, alem do estudo da agricultura, determinando a construção de uma verdadeira Universidade Rural.

Caberá no CNEPA, entre outras funções, as seguintes: centralizar, coordenar e dirigir o ensino e as pesquisas agronômicas no país, encarregando-se de ministrar e promover o progresso da agronomia e da veterinária; incentivar a criação de estabelecimentos congêneres em todo o país; aumentar e melhorar o rendimento das plantas cultivadas, modificando, no sentido positivo, o meio físico e criando tipos de maior produtividade e resistência; coordenar todos os fatores da produção agrícola com a finalidade de adaptar a agricultura ao ambiente nacional; formar especialistas e técnicos para as carreiras especializadas do Ministério e das secretarias da Agricultura; realizar a obra social de vulgarização do ensino e das pesquisas agronômicas, e veterinárias, por meio de cursos intensivos, e promover, amplamente, em todo o país, o conhecimento do resultado das pesquisas alí efetuadas.

O CNEPA compreende a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, o Instituto de Experimentação Agrícola, o Instituto de Ecologia Agrícola, o Instituto Nacional de Óleos e o Laboratório Central de Enologia, alem de outras realizações. O trabalho está sendo ativado, dentro das instruções do presidente da República, através do plano estudado pelo ministro Apolonio Sales. Essas obras estão localizadas no quilômetro 47, algumas em franco funcionamento, como a secção de Avicultura, o Instituto de Enologia, o Instituto de Experimentação e a parte de Sericicultura.

A visita do presidente da República

O presidente da República, na manhã de ontem, apesar da chuva intensa que caía sobre a cidade, dirigiu-se para Santa Cruz, em companhia do ministro Apolonio Sales, do Sr. João Vieira Macedo e do comandante Artur Orlando Gusmão, seu ajudante de ordens.

As 11 horas, chegava S. Ex. ao km. 47 da Rio-São Paulo. O senhor Heitor Grilo, diretor geral do CNEPA, recebeu o presidente, a quem apresentou os demais membros da comissão encarregada das obras, Srs. Valdemar Raite da Silva, diretor da Escola Nacional de Agronomia, Guilherme Hermadorff, diretor da Escola Nacional de Veterinária, Angelo Murgel, engenheiro da Divisão de Obras do Ministério e o engenheiro Eduardo da Veiga Soares, superintendente.

Iniciou-se, então, a visita, que foi demorada, trocando impressões o chefe do Governo, a cada passo, com o titular da Agricultura e os engenheiros e agrônomos.

Na Escola de Agronomia

O Sr. Getulio Vargas, ao percorrer as instalações da Avicultura, ouviu o Sr. Mario de Oliveira, diretor do Departamento da Produção Animal, detalhada exposição sobre os trabalhos que ali se realizam. Encontra-se, por exemplo, nessa secção, fichas de produção de ovos de galinhas de todas as raças, especialmente Legorns e Rodes. Interessam-se os agrônomos em seus estudos pelo peso de cada ovo, sendo o presidente da República informado que a média de produção de um exemplar da raça, varia entre 120 a 180 ovos por ano.

O Sr. Apolonio Sales mostrou a S. Ex. um grupo de galinhas de quatro meses de idade, cujos ovos lhe foram enviados pelo senhor Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, e um grande criador americano.

Na Escola Nacional de Agronomia, onde são dadas, tambem, algumas aulas de veterinária, foram as obras percorridas detidamente pelo presidente da República. O Sr. Heitor Grilo, a essa altura, assim respondeu a uma pergunta do Sr. Getulio Vargas:

— Dentro das suas instruções, presidente, não tornamos a Escola penas um centro didático, mas um estabelecimento eminentemente prático e de experimentação, de modo que os alunos não saiam daqui só com teoria.

O pátio central, decorado com um lago, o anfiteatro, a biblioteca, gabinetes de física e química e os dois prédios laterais, destinados à Química e à Biologia, são visitados com interesse. A obra impressiona. Os visitantes, entre os quais se encontram o diretor geral do Dip, o diretor da Central do Brasil, o secretário da Agricultura do Estado do Rio, o cônego Olimpio de Melo, diretores de jornais e outras altas autoridades, não escondem a sua admiração.

A cooperação de outras Repartições

O ministro Apolonio Sales leva o Presidente da República para uma enorme dependência, onde estão sendo feitas as valas de concreto, destinadas ao endicamento dos terrenos da Escola. Trata-se de um trabalho penoso e árduo, pois existem nada menos de 50 quilômetros a serem desbravados, sem contar com as ligações secundárias.

O Departamento Nacional de Saneamento, desde o início, deu sua cooperação à obra, não só tratando do combate à malária, como tambem, cooperando no saneamento propriamente dito. O Sr. Heitor Grilo elogia a ação do engenheiro Hildebrando de Goes, ali presente, trocando ambos momentos de palestra com o sr. Getúlio Vargas.

Prossegue a visita. Agora é o major Napoleão de Alencastro Guimarães que informa ao presidente já estarem prontos os planos para a ligação ferroviária da Central, de Belém a Santa Cruz. O ministro Apolonio Sales tambem salienta a boa vontade que sempre encontrou, desde a primeira hora, do diretor da Central para com o Centro de Pesquisas Agronômicas. E, então, generaliza-se a palestra, dizendo que sempre teve o CNEPA a melhor ajuda de outros departamentos, como por exemplo do DASP., onde o sr. Simões Lopes tem sido um verdadeiro colaborador. Representa, assim, o CNEPA uma obra conjunta de vários orgãos do governo.

Uma Exposição sobre a obra

Já agora no conjunto residencial, antes do almoço, o Presidente da República ouve detalhada exposição do ministro Apolonio Sales à vista de mapas e croquis. O plano geral é salientado, destacando-se o que já existe e o que será feito, como por exemplo, um grande Restaurante, Centro Médico, Centro de Esportes, Hotel destinado aos fazendeiros e visitantes, alojamento de alunos, etc. Até aqui foram empregados cerca de 62 milhões de cruzeiros.

É pensamento do ministro realizar uma Fazenda Modelo com adaptações para uma grande Exposição Permanente.

O Sr. Getulio Vargas acrescenta, a certa altura:

— Isto é uma obra muito importante, de modo que há sempre o que realizar, com o passar dos anos, para seu melhoramento e maior progresso.

O ministro da Agricultura mostra que esse foi sempre o seu pensamento e que todos os trabalhos estavam sendo realizados nesse rumo. O engenheiro Angelo Murgel exibe ao presidente um tipo de casa para o trabalhador rural, a qual pode ser construida à razão de cinco a seis mil cruzeiros. Em homenagem a S. Excia. resolvera dar seu nome a esse tipo de habitação proletária, convidando o presidente a colocar na planta sua rubrica. O Sr. Getulio Vargas acede ao pedido, ouvindo-se, então, calorosa salva de palmas.

O almoço

Em seguida, realizou-se o almoço oferecido ao presidente da República que se senta ao lado dos Srs. Apolonio Sales e Rubens Farrula, tomando lugar, ainda, na cabeceira, os Srs. coronel Coelho dos Reis, conego Olimpio de Melo, Mario de Oliveira, João Vieira Macedo e vários agrônomos.

A sobremesa, o ministro Apolonio Sales, de improviso, saudou o presidente da República, agradecendo sua presença, que era um grande estimulo a quantos prestam serviço ao CNAPA.

O Sr. Getulio Vargas ergueu a sua taça, brindando o ministro da Agricultura e os seus denodados colaboradores.

No Instituto de Ecologia

Depois do almoço, quase às 15 horas, recomeçou a visita, indo o Sr. Getulio Vargas ao Instituto Nacional de Ecologia, onde foi recebido pelo Sr. Elidio Velasco e por numeroso grupo de funcionários, entre as mais vivas demonstrações de apreço.

Fazendo um resumo dos trabalhos que alí são realizados, apresentam ao presidente um mapa com a divisão do Brasil por climas. É um trabalho interessante, que mostra que num mesmo Estado há climas tão diferentes e dispares, como, por exemplo, em Mato Grosso e no Sul. O Serviço de Meteorologia colabora com o Instituto, fornecendo-lhe os dados.

No Instituto de Experimentação

A maior coleção de borboletas do Brasil, e de insetos que atacam a lavoura, estão devidamente classificados no I. de Experimentação Agrícola, em pleno funcionamento.

O Sr. Alvaro Fagundes, diretor desse Instituto, depois de fazer uma síntese dos seus trabalhos, conduziu o chefe do governo aos laboratórios onde são estudadas essas pragas. Mais de 60.000 insetos, divididos em quase 30.000 espécies, estão catalogados e em exame permanente.

A praga do café, isto é, a broca, foi mostrada ao presidente, que teve tambem oportunidade de conhecer outros insetos que causam prejuizos à lavoura.

O Sr. Dario Mendes, dedicado servidor do Instituto, durante mais de meia hora, mostrou ao Sr. Getulio Vargas os vários espécimes de praga, numa exposição curiosa e interessante. Por fim, teve o Sr. Getulio Vargas ocasião de assistir ao funcionamento de uma máquina cinematográfica, que está sendo usada, agora, nas mais importantes bibliotecas. Os bibliógrafos possuindo um livro raro e de interesse cientifico, em vez de fotografarem suas páginas, o que seria penoso e muito oneroso, filmam todas as suas páginas, de modo que, depois, com esses filmes, tiram cópias e distribuem às demais bibliotecas. Foi passado um film dum livro escrito no século XVII, e que é único no mundo. Só assim foi possivel à biblioteca do CENPA possuir essa obra, embora em cinema.

As congratulações do presidente da República

Cerca das 16 horas o presidente da República dava sua visita por terminada, depois de percorrer, detidamente, todas as dependências do CENPA. Retirando-se para o Palácio Guanabara, o Sr. Getulio Vargas congratulou-se com o ministro da Agricultura e com todos os engenheiros e agrônomos pelos trabalhos que ali são levados a efeito, salientando que, sem dúvida, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisa Agronômicas, estava fadado a prestar ao Brasil os mais relevantes serviços, de mais a mais por contar a seu serviço uma plêiade de servidores capazes e devotados à profissão que haviam abraçado.

O discurso do ministro Apolonio Sales

O ministro Apolonio Sales, falando de improviso, assim saudou o presidente Getulio Vargas no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

"Sr. Presidente.

É excusado dizer que, neste Centro de Pesquisas Agronômicas em construção, reina hoje excepcional alegria. É que a honra da visita de V. Excia. a este núcleo de trabalho tem a mais elevada significação para todos nós, que nos dedicamos aos assuntos da técnica e da administração.

Nós acreditamos que os mercados do mundo não mais permitem que os homens da agricultura do Brasil mantenham normas rotineiras de trabalho, e prossigam em métodos que já deviam ter fracassado há muito tempo, se a nossa terra, na verdade, não fosse rica.

Acreditamos que se impõe de maneira inexcusavel e inadiavel a modificação dos processos já em desuso para que passemos da agricultura que vivia do braço escravo, para a agricultura que viva da técnica escravizada ao desejo do homem.

Este Centro de Pesquisas Agronômicas há de ser a bússola que indicará o roteiro a seguir e o caminho a palmilhar. Nós, agrônomos, aqui reunidos em torno de V. Excia., consideramos esta obra do quilômetro 47 como a casa de máquinas da promissora nau que inicia sua rota no governo de V. Excia.

Não nos olvidamos da obra que o Ministério da Agricultura vem realizando em torno da experimentação. Desde a grande administração do ministro Simões Lopes, que iniciou, em Deodoro, o trabalho experimental, sentia-se essa preocupação. Mas foi o Governo Nacional, no governo de V. Excia., que se imprimiu o maior impulso a tudo quanto se diz fomento e base da experimentação.

Agora, nestes últimos anos, temos a prova evidente de que V. Excia. entende assim o ressurgimento econômico do Brasil, porque aquí estão estas edificações e aquí se persegue um plano.

Para que se tenha uma idéia do carinho com que o Sr. presidente encara problema tão sério, saliente-se que o orçamento de 1943, em plena guerra, dedica aos trabalhos do quilômetro 47 soma que atinge quasi a metade de todo o orçamento das obras contra as secas, que se executam em cinco Estados da Federação. Dezoito milhões de cruzeiros foram consignados no plano quinquenal e no orçamento em vigor para que as obras do quilômetro 47 terminassem o mais depressa possivel e o mais depressa possivel se formasse a equipe orientadora da produção do país. Já gastamos sessenta milhões de cruzeiros, somados os recursos deste e dos anos passados e talvez tenhamos de gastar quarenta milhões de cruzeiros a mais. Entretanto, para que esta obra tão vultosa corresponda, dentro em pouco, às necessidades do país, para que esta obra seja quanto antes uma realidade, só uma coisa se impõe — é que lhe demos não apenas o carater de edificações, mas tambem a da técnica da produção. O nosso Ministério da Agricultura, ora confiado à minha pessoa pela bondade e pela confiança extremas de V. Excia., se empenha em que, neste quilômetro 47, não — somente se ergam fachadas — nem o Sr. presidente pensa nisso — mas tambem se organize um centro de estudo, de onde o agrônomo saia, em breve, inteiramente senhor dos problemas da produção, e não apenas um dialético de técnica. Isso será possivel quando em torno dos institutos zootécnicos ou agrícolas ou mesmo industriais se erguerem fábricas ou se estenderem campos de cultura ou fazendas de criação em que agrônomos se possam tornar senhores da técnica da produção em escala apreciavel.

O programa que se executa no quilômetro 47 é e há de ser do ressurgimento econômico do Brasil. E este programa de técnica e de produção se firma com a visita de V. Excia. — marco ao redor do qual se desenvolverá o nosso trabalho até o término da obra grandiosa.

NO MUNICIPAL

O último espetáculo extraordinário da Temporada de Bailados

Com dois dos mais destacados bailados da temporada que vem de findar, o Corpo de Baile do Teatro Municipal apresenta em recitas extraordinárias, hoje, em vesperal, o bailado "Noite de Valpurgis", "Quebra-nozes", "Amaya" e "A Valsa", "O Espectro da Rosa", "Uirapurú", "Batuque". Esse programa é oferecido ao público a preços populares, afim de que todos possam assistir a apresentações de grande beleza e extraordinário sucesso.

Rudolf Firkusny num único recital

Já a crítica estrangeira o considerou a maior revelação pianística da época atual. Buenos Aires, que vem de intensamente aplaudi-lo, deseja vê-lo novamente. O nosso público irá ouvi-lo segunda-feira próxima, às 21,00 horas, num único recital, pois seus compromissos o impedem de mais alongar, aquí, sua estadia. Do seu programa consta os seguintes compositores: Bach, Mozart, Chopin, C. Guarnieri, Smetana, Debussy e Strawinsky.

Com canhões na proa e na Popa

Passaram por Gibraltar doze barcaças de desembarque ainda não vistas antes

LA LINEA, 19 (A. P.) — Doze barcaças de desembarque, de tipo muito maior do que os já vistos em Gibraltar, chegaram ao rochedo, procedentes da Grã-Bretanha, e passaram o estreito em direção à África. As barcaças teem canhões montados tanto na próa como na pôpa. Um comboio de 18 navios atravessou do Atlantico para o Mediterraneo, ao meio-dia, a caminho da Africa, ao mesmo tempo que a atividade aérea na região de Gibraltar aumentou de muito em comparação com as últimas semanas.

BOTAFOGO - Aimoré; Caeira e Hernandez; Zarci, Diaz e Helio; Afonsinho, Gonzalez, Heleno, Tovar e Pirica
FLAMENGO - Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé

Não precisa comparecer ao estádio - **Como se sabe, o Vasco havia resolvido não disputar hoje o jogo com o São Cristovão. Ontem, a Federação Metropolitana de Football, à última hora, oficiou ao grêmio alvo dispensando-o do comparecimento obrigatório ao estádio de São Januário**

EM SEUS PRÓPRIOS DOMÍNIOS O BOTAFOGO DARÁ COMBATE AO FLAMENGO

O QUE PROMETE A PELEJA DESTA TARDE

Uma fase do último encontro entre os adversários de hoje, vendo-se Jurandyr e Wilton em ação enquanto Volante impede qualquer intervenção de Heleno

Numa semana em que nas rodas desportivas mais se falou do caso do Vasco, Botafogo e Flamengo realizam um grande match. E' esse o encontro de maior vulto até o momento marcado pela tabela do Campeonato Extra de Football de 1943 da Federação Metropolitana de Football.

O estádio do alvi-negro, na rua General Severiano será bem pequeno para o match desta tarde. Como a luta é de real importância e foi adiado o encontro Vasco x São Cristovão é razoavel que se espere uma peleja concorridíssima.

A "Hora H" do quadro do campeão de 1942

O Flamengo, depois do brilhante campeonato de 1942 e de algumas belas exibições em amistosos reapareceu com o quadro em má forma e desfalcado. No match de hoje, depois de muitos preparativos procurará o rubro-negro se firmar no campeonato. Esse jogo é considerado a "hora h" do team do Flamengo para 1943.

A NOITE — Domingo, 20/6/943 — N. 11.262

Reaparecimento de vários "cracks", inclusive Domingos e Pirilo

O Flamengo vinha atuando com uma ofensiva pouco produtiva. Agora com o precioso concurso do player mineiro Tião, espera confirmar sua classe.

Reaparecerão nesse encontro Domingos, Jurandir e Pirillo. Tião jogará mesmo na meia-esquerda, ao lado de Vevé.

O team do Botafogo quer apenas confirmar uma boa forma

Não se pode apontar um favorito num match do vulto do Botafogo x Flamengo, a realizar-se hoje. Os dois quadros no Torneio Municipal apenas se portaram como esquadrões discretos.

Mas como o rubro-negro agora está reforçado e o alvi-negro já se apresentou em muito melhores condições, tudo faz crer que o encontro reunirá dois adversários fortes.

Uma coisa se pode dizer e é essa a convicção dos torcedores dos dois clubs: Botafogo e Flamengo farão um match com toda a disposição para a vitória. E' que ambos não esperam senão começar bem o campeonato.

Pela estréia dos dois teams no certame oficial o que se pode dizer é que o Botafogo fez melhor figura. Mas o quadro do rubro-negro que hoje jogará é bem outro, contando, como acentuamos acima, com o concurso de titulares que dão ao team maior vigor, maiores credenciais.

O "INITIUM" DO CERTAME DA 3ª CATEGORIA DE AMADORES

SERÁ DISPUTADO HOJE NOS "GROUNDS" DO BRASIL NOVO E DO COSMOS — NA NOITE DE QUARTA-FEIRA, AS "FINAIS"

Com a participação dos clubs que constituiam a extinta Federação Atlética Suburbana, e outros grêmios, todos agora filiados à Federação Metropolitana de Football, esta entidade dará hoje inicio ao certame da 3.ª categoria de amadores. O torneio de abertura, em face do número elevado de concorrentes, foi para um desenrolar mais rápido e perfeito, dividido em duas partes, sendo a primeira delas realizada no "ground" do Brasil Novo A. Club, enquanto que a outra terá lugar na "cancha" de Cosmos, na estação que lhe empresta o nome.

Promissor o certame

Como aconteceu com os torneios da primeira e segunda categorias, o desfile dos grêmios da 3.ª Divisão tem todos os requisitos necessários para impressionar. E que os competidores, alem do apurado estado de treino, que ostentam, estão muito animados no sentido de melhor impressionar aos aficionados, notadamente aos seus adeptos.

Na quarta-feira, as "finais"

De acordo com a tabela que a Federação Metropolitana de Football aprovou, as "finais" do interessante torneio serão disputadas na próxima quarta-feira, à noite, em local a ser previamente anunciado pela entidade metropolitana.

As provas

As provas do certame obedecerão à seguinte ordem:

Campo do Brasil Novo: — 1.º jogo às 12 horas — E. C. Anchieta x Pau Ferro F. C.; 2.º jogo — às 12,20 — E. C. Parames x Bento Ribeiro F. C.; 3.º jogo às 12,40 — E. C. União x Progresso F. C.; 4.º jogo às 13 hs. — Engenho de Dentro x Irajá A. C.; 5.º jogo às 13,20 — E. C. Tavares x A. A. Nova América; 6.º jogo às 13,40 — Del Castillo x Brasil Novo A. C.; 7.º jogo às 14 horas — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º; 8.º jogo às 14,20 — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º; 9.º jogo às 14,40 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 10.º jogo às 15 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º. Campo do Cosmos — 1.º jogo às 12 horas — Campo Grande A. C. x Transporte F. C.; 2.º jogo às 12,20 — E. C. Guanabara x Disputa A. C.; 3.º jogo às 12,40 — S. C. Oití x E. C. R. Sofia; 4.º jogo às 13 horas — Anajé E. C. x U. Ricardo U. P.; 5.º jogo às 13,20 — E. C. São José x Oriente A. C.; 6.º jogo às 13,40 — A. C. Nacional x Cosmos A. C.; 7.º jogo às 14 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 8.º jogo às 14,20 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 9.º jogo às 14,40 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 10.º jogo às 15 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º.

TURF

O clássico "Vieira Souto" e o "handicap" são as atrações desta tarde na Gávea

Para a realização de mais uma corrida da sua temporada em vigor, o Jockey Club Brasileiro organizou um programa cheio de atrativos, que deve levar ao hipódromo da Gávea uma consideravel assistência.

Reune a maioria das atenções o clássico "Vieira Souto", em 1.800 metros, destinado às éguas nacionais de 3 anos e mais idade, que reune Dakota, Cataflor, Ema, Narlete, Jeribá, Minnie Bold e Rapidez, todas em excelentes condições de saude e treino.

O "handicap" de fundo, muito interessante, tambem terá por disputantes os animais Burguete, Luxemburgo, Tam Tam, B.I.M. e Cruzita.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.400 metros:
Oito potros perdedores serão apresentados, alguns dos quais ainda inéditos. Entre Mumps, que tem corrido direito e melhorou; Namouna, bom segundo há oito dias, e a estreante Vontade, parece-nos que deverá ser decidido o páreo.

2.º páreo — 1.400 metros:
Simbólico já evidenciou boas qualidades, ao perder recentemente para Duncan, no olho mecânico. Deve vencer agora.
Terceiro há oito dias, sensiveis melhoras apresentou nesta semana o potro Beija Flor, que será adversário a respeitar.
Para "tertius" indicamos Boavista, algo melhor.

3.º páreo — 1.400 metros:
Grilo é a indicação do retrospecto, porquanto tem produzido atuações dignas de menção.
Deve, porem, não se descuidar de Big Den, que trabalhou a distância em tempo ótimo, com ação muito boa.
Espadim melhorou muito, sendo, pois, o "tertius" a indicar.

4.º páreo — 1.600 metros:
Entre Dosel, Dartagnan e Dampierre, que teem produzido "performances" mais regulares que os outros, pensamos que estará o ganhador desta carreira.
Os dois primeiros apontaram melhor que o terceiro.
Há bastante fé em Violeiro, se a pista estiver seca.

5.º páreo — 1.800 metros — Clássico "Vieira Souto".
A pista pesada exclue a favorita Cataflor, ficando, assim, em campo Dakota, Narlete e Minnie Bold.
Esta produziu ótimo exercicio na distância e dá-se admiravelmente em cancha molhada, parecendo-nos a mais provavel vencedora.
As outras duas apontadas andam muito bem e são inimigas sérias.

6.º páreo — 1.200 metros.
Da partida muito depende o resultado da carreira. Largando bem, Ojamba muito dará o que fazer, dada a sua reconhecida velocidade. Cajoai que acaba de ganhar e Cupidor ssão os adversários mais perigosos, tendo ambos apontado muito bem.
Convem não descuidar de Palinodia, que vai muito leve e não correu mal há oito dias.

7.º páreo — 1.500 metros.
Dos dez candidatos, agradanos mais Atys, que vem de ganhar facil de Brasil e outros e vai muito leve.
Seu adversário mais sério é Rival, que vai bem montado e trabalhou em condições boas.
Como "tertius" Festive é logicamente apontada, pois anda em condições excelentes e tem corrido bem.

8º páreo — 2.000 metros.
Burguete tem produzido performances que fazem acreditar seja o ganhador, tanto mais que seu estado continua ótimo.
Na areia, Tam-Tam será um adversário temivel, segundo fazem crer os seus trabalhos, todos ótimos.
O azar é logicamente, Luxemburgo que teem dois sucessivos e excelentes triunfos.

Palpites

Mumps — Mamouna — Vontade.
Simbólico — Beija-Flor — Boavista.
Grilo — Big Den — Espadim.
Dosel — Dartagnan — Dampierre.
M. Bold — Narlete — Dakota.
Ojamba — Cajoai — Cupidor.
Atys — Rival — Festive.
Burguete — Tam-Tam — Luxemburgo.

América e Madureira querem a rehabilitação

PROMETE SER INTERESSANTE A PELEJA DE HOJE NO ESTÁDIO "ANICETO MOSCOSO" — OS DOIS QUADROS

O América não foi feliz em seu primeiro compromisso de estréia no campeonato. Enfrentando o Bangú, um adversário sem dúvida de menor poderio que o de sua equipe, o grêmio rubro conquistou apenas um modesto empate de 2 x 3, que, como era natural, ficou bem longe do que esperavam os entusiastas "fans" rubros. Mas é preciso reconhecer que o América lutou naquela peleja com sérios fatores adversos, pois que teve dois de seus elementos praticamente anulados no segundo periodo em consequência de contusões sofridas.

Na tarde de hoje, no estádio "Aniceto Moscoso", o Madureira receberá a visita do América. As duas equipes travarão um combate que muito promete em movimentação e entusiasmo. Com a vantagem de atuar em seus dominios, o tricolor suburbano estará capacitado a oferecer a mais forte desistência ao bando de Osny e até mesmo superá-lo se assim for possivel.

Enquanto os rubros empataram com o Bangú na rodada inicial o Madureira tombou frente ao Flamengo, embora atuando de modo destacado. Desta maneira, o encontro da tarde de hoje constitue para os dois antagonistas uma excelente oportunidade para a rehabilitação que tanto almejam. Uma vitória torna-se para qualquer um de inestimavel valor para que as suas colocações na tabela não fiquem comprometidas.

Dados esses fatores e ainda porque os americanos e madureirenses encontram-se animadíssimos, é de se esperar que o prelio de hoje corresponda plenamente. Sob o ponto de vista técnico, o preparo dos dois conjuntos é bastante satisfatório.

A transferência da regata

Será domingo próximo o grande certame da F. M. R.

A Federação Metropolitana de Remo resolveu por bem adiar o certame náutico marcado para esta manhã, atendendo ao mau tempo reinante. Desde ontem, fortes chuvas desabaram no Rio e Niterói, causando estragos na raia já demarcada no Saco de São Francisco. O presidente Carlito Rocha, de acordo com os clubs interessados e atendendo ainda a uma sugestão das autoridades fluminenses, deliberou marcar a data de 27 próximo para a realização definitiva do concorrido certame.

SEGURA CANO FINALISTA NO TORNEIO INTER-COLEGIAL DE LESTE

MONTCLAIR, New Jersey, Estados Unidos, 20 (A. P.) — O tenista equatoriano Segura Cano colocou-se como finalista do Torneio Intercolegial de Leste, nas provas de "simples", derrotando, ontem, em semi-final, o seu adversário Elston Wyatt, que serve atualment na Marinha.

A contagem foi de 6x2, 6x4, 7x5.

Em outra semi-final de ontem, Bod Washerman, do Estado de Ohio, eliminou Richard Bender, de Princeton, e será o opositor do tenista equatoriano, na prova final de hoje.

Realiza-se tambem hoje a prova final de "duplas", jogando Segura Cano, em parceria com Mandred Berliner, contra Richard Bender e Edgar Buttencheim, ambos de Princeton.

Visita à Quitandinha

O Instituto Nacional de Ciência Politica recebeu da empresa Quitandinha S. A. um convite para incorporado visitar as grandes obras que esta empresa de turismo está realizando na vizinha cidade de Petrópolis. A caravana dos associados do Instituto partirá hoje da estação da Leopóldina às 8 horas. Após a chegada os visitantes em ônibus especiais seguirão para Quitandinha, onde percorrerão demoradamente todas as obras. Pela empresa serão homenageados com lauto banquete os componentes da caravana do Instituto, os quais voltarão no mesmo dia à tarde.

O bolípodo no Conselho Nacional de Desportos

Ao Conselho Nacional de Desportos entregou o professor Alcides d'Arcanchy, pessoalmente, no dia 15 do corrente, a sugestão apresentada em seis artigos recentemente publicados em A NOITE, no sentido de obter desse orgão desportivo apoio para o brasilismo Balipodo. Alem dos artigos da sugestão e de outros, tambem ultimamente publicados em A NOITE, junta numerosos pareceres em favor do Balipodo e a entrevista concedida, em março último, a "O Globo" sobre as suas mais recentes criações: Balinépo ("water-polo"), Cestibólio ("basketball"), Volibólio ("volleyball"), Balipismo ("polo"). Em parte dactilografada, faz ainda a justificação plena dos brasilismos: Dripe ("jockey"), Dromipo (carro de corrida), Dripe ("turf"), Dripismo ("turfismo"), Dripar (montar cavalo de corrida, correr a cavalo), Dripante (que dripa) e derivados. Diante das fundadas razões que apresenta, espera o professor d'Arcanchy decisão favoravel. Aguardamos o que decidirá o C. N. D.

O SPORT E A GUERRA

FILADELFIA, 19 — (A. P.) — O desportista Herbert Macdonald, presidente da Associação Olimpica de Jamaica, propôs em uma entrevista que "se organize uma Olimpiada da Vitória para as nações deste hemisfério, no primeiro ano da paz".

Espera Macdonald discutir o assunto em Nova York, com o antigo presidente do Comité Olimpico norteamericano Avery Brundage, que é o atual presidente da Federação Norte Americana de Desportos. Alimenta Macdonald a esperança de que os governos dos paises do hemisfério e todas as suas organizações desportivas apoiarão o plano, o qual alem de representar uma dramática celebração da derrota do Eixo será mais uma obra para a aproximação e consolidação das relações interamericanas.

Campeão mundial

GLASGOW, 19 — (R.) — O sargento Jackie Paterson, da RAF, campeão britânico e do Império, conquistou o campeonato mundial de peso mosca, derrotando o sargento Peter Kane, da RAF, antigo campeão, por K. O. no primeiro "round" de uma peleja de 15 "rounds". O número de espectadores elevava-se a 30.000. Depois de uma troca de ligeiros murros, Paterson proporcionou um direto ao queixo de Kane, que foi derrubado à lona. Kane ainda se levantou, mas um novo direito de esquerda de Paterson deixou K. O. o adversário.

As apostas, no inicio da peleja, estavam 4 a 7 em favor do ganhador.

CARTAZ NITEROIENSE

Fluminense x Icaraí farão o jogo principal — Fonseca x Niteroiense e Canto do Rio x Byron completam a rodada de hoje

Depois do brilhante triunfo, domingo passado, sobre o Ipiranga, passou o Icaraí a ser encarado como um dos mais citados para a vitória final na jornada deste ano, feito esse que lhe valerá a conquista do tri-campeonato, conquista essa jamais consegida por qualquer club em Niterói

Ao Fluminense toca a vez hoje de dar combate ao club de Oscarino, e por isso os tricolores se preparam convenientemente, afim de que possam os seus players oferecer aos seus adeptos uma vitória espetacular. Por outro lado, o Icaraí, segunlo se afirma, contará com todos os seus valores, principalmente a sua linha dianteira, pois a falta de alguns titulares lhe tem custado um decrescimo de produção. Por tudo isso, justifica-se plenamente a expectativa reinante, no ambiente esportivo local, pela batalha que travarão, em Marechal Deodoro, as equipes tricolor e alvi-rubra.

Lutarão pela primeira vitória

Às equipes do Canto do Rio e do Bonsucesso — Equilíbrio

A primeira rodada do Campeonato Carioca de Football não foi muito auspiciosa para os "onze" niteroiense e leopoldinense. Lutando bravamente, o Bonsucesso não conseguiu evitar que o São Cristovão o sobrepujasse por 4 x 1. Outranto se deu com o Canto do Rio, vencido pelo Botafogo por 4 x 0.

O primeiro triunfo

Dessa forma, em idêntica situação, esses dois teams lutarão hoje em Caio Martins. O triunfo, se conseguido, será o primeiro a ser obtido pelos aludidos quadros. Não entra, pois, nas suas cogitações, a hipótese de um empate. Mas um prognóstico tornou-se dificil, porque alem do esperado equilibrio de ações as duas defesas se equivalem. A linha média niteroiense é um pouco superior à leopoldinense, e nas vanguardas veremos o duelo entre Mical e Caréca, players que andam no cartaz.

Os teams

Segundo sabemos, os teams deverão apresentar-se com as seguintes constituições:

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Valinho.

Bonsucesso — Manéco; Cleodoaldo e Toninho; Bolinha, Teleco e Jayme; Sá, Salim, Caréca, Esnapio e Elis.

A prova ciclística do Higienópolis

Hoje, à tarde, a realização da interessante competição

Os aficionados do sport do pedal vão ter oportunidade, hoje, de assistirem a uma das competições do seu sport.

O Pedal Club Higienópolis, o valoroso club dos bairro que lhe empresta o nome, promove uma interessante competição com o concurso dos seus co-irmãos da Federação Metropolitana de Ciclismo: Velo Esportivo Helénico, S. C. Brasil, Ciclo Suburbano, Centro Ciclistico Light, União Ciclistica de Campo Grande e Sampaio A. Club.

O programa se compõe de quatro provas: 3.ª categoria, Juvenil, 2ª e 2ª categoria, devendo a elas concorrer os mais destacados corredores da nossa metrópole. A diretoria do P. C. Higienópolis tomou, todas as providências para que a competição alcance franco sucesso.

A primeira prova será às 13 horas, no bairro de Higienópolis, em Bonsucesso.

Vitorioso Segura Cano

NOVA JERSEY, 20 — (A. P.) — Francisco Segura Cano, o grande tenista equatoriano, levantou o campeonato inter-universitário oriental de tennis, "singles", batendo Bomb Washerman, de Ohio, por 6 a 0, 6 a 1 e 6 a 2.

Transferida a regata de hoje

Desde ontem resolveu a Federação Metropolitana de Remo transferir, para o próximo domingo, a regata que deveria ser efetuada, hoje, na enseada do Saco de São Francisco